



O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015,7 milibares. Temperatura média 18,1.º máxima insolação 39,5.º mínimo a 10,8.º (No Planalto média mínima 04,7.º) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom com nevoeiros à noite. No litoral: Bom durante o dia, nevoeiros à noite e pela manhã. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 06 de julho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.106 - Edição de hoje, 24 páginas - Cr\$ 5,00

ADMISSÃO À ACADEMIA DA FORÇA AÉREA - Já estão sendo distribuídos, em todas as organizações do Ministério da Aeronáutica, os folhetos contendo instruções para o Concurso de Admissão para a Academia da Força Aérea, a realizar-se na segunda quinzena de dezembro. Juntamente com o folheto, estão sendo distribuídos, também, as fichas de inscrição, cujo prazo será de 1.º de agosto a 31 de outubro. O candidato deverá ser brasileiro nato; solteiro, não ser arribo; ter concluído o 2.º grau ou estar cursando a última série deste curso; ter no mínimo 17 e menos de 20 anos, até o dia 31 de dezembro, dentre outras exigências. Maiores informações poderão ser obtidas na Seção de Relações Públicas da Base Aérea de Florianópolis.

Ministério já autorizou extermínio dos suínos

MATANÇA EM ARMAZÉM PODE COMEÇAR HOJE

Uma equipe chefiada por um veterinário e apoiada possivelmente por contingente da Polícia Militar, viajará hoje cedo para o município de Armazém a fim de exterminar com tiros de fuzil, 600 porcos pertencentes a criadores da região, onde foi constatado foco da peste suína africana. Os animais, depois de abatidos, serão incinerados em grandes valas. Os produtos derivados de suínos — como linguiça, morcilha, mortadela, também deverão ser confiscados. A medida visa isolar o foco da peste. (P. 5)

FIGUEIRA E AVAI PEDEM SOCORRO ÀS AUTORIDADES

Diretorias do Figueira e Avai vão apelar às autoridades pedindo auxílio para resolver situação precária dos dois clubes. (P.8).

Russo e polonês voltam sorrindo do espaço



O polonês Miroslaw Hermaszewski e o russo Pyotr Klimuk, voltaram ontem do espaço, depois de uma permanência de sete dias a bordo da estação espacial Salyut 6. Satisfeitos com a missão, posaram sorrindo para esta radiofoto da AP. (Página 11).

Trânsito continua na mesa dos debates



Enquanto uma parafernália de objetos destinados a disciplinar o trânsito fica exposta ao ar livre (foto), para o divertimento da garotada, os técnicos reunidos no 6.º Encontro Nacional, discutem até a aplicação da teoria do bio-rítmo, para evitar que o trânsito continue a ser assassino. (Pg.16)

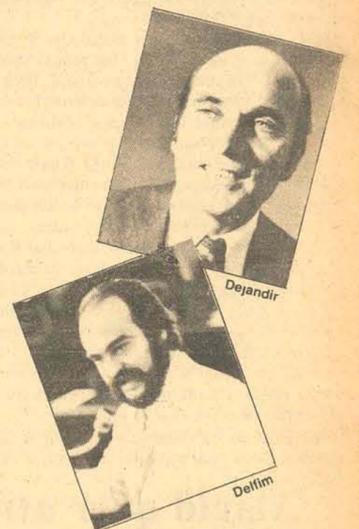
CONTINUAÇÃO DA AVENIDA CUSTARÁ O SACRIFÍCIO DESSAS ÁRVORES



Três velhas figueiras, um guaramirim, e duas grossas paineiras, próximas aos pilares da ponte Hercílio Luz, estão condenadas. O diretor do DER disse que "tudo se fez para preservar as árvores", mas um estudo mostrou que qualquer desvio iria encarecer muito. A solução foi optar pelo corte das figueiras, que tem significado histórico para o futebol, já que por ali nasceu o time do Figueirense. (Página 16).

**Asfalto da
Mauro Ramos
fora do
nível é ameaça
aos motoristas**
Página 16

Dejandir deixa
presidência do
MDB. No seu
lugar assume
Delfim Peixoto.



Durante a reunião da Executiva do Partido, marcada para hoje, o deputado Dejandir Dalpasquale, deixa a Presidência para iniciar sua campanha a uma vaga no Senado. Delfim fica em seu lugar. (Pg. 3)

**Trio armado
assalta
caixa de
banco em
Itajaí**
Página 6

Associação de
juizes vê
AI-5 perpetuado
na lei orgânica
da magistratura

Página 2

Carneiro deseja que o Congresso possa anistiar o Executivo

o senador Nelson Carneiro informou ontem recolhendo assinaturas para apresentar ao Congresso uma emenda de reabertura dos trabalhos, em agosto — emenda constitucional propondo a transferência da Concessão de Atividade do Artigo 43 para o Artigo 44 da Constituição. Caso seja aprovada a emenda, a concessão de anistia será de exclusiva competência do Legislativo, sem veto ou sanção do executivo, do que depende atualmente.

O senador veio à Bahia para descansar e ontem participou da inauguração, no bairro de Pernambuco, de uma Rua com o nome de seu pai, professor Souza Carneiro. O Sr. Antonio Joaquim de Souza Carneiro foi professor da Escola Politécnica da UFBA e realizou, em 1933, as análises do óleo jorjado em Lobato, que comprovou ser petróleo. A Rua foi inaugurada, pelo prefeito Fernando Wilson Magalhães, em companhia do senador e de familiares, sem a placa indicativa, que será colocada posteriormente.

Quanto à emenda sobre anistia, o senador emedebista acredita em sua aprovação, pois "hoje existe uma consciência generalizada em seu favor". Ele disse também que a iniciativa pretende restaurar uma prerrogativa que a seu ver é intransferível do Congresso Nacional, conforme previam as Constituições de 1934 e de 1946.

O Sr. Sr. Nelson Carneiro também defendeu a Frente Nacional de Redemocratização, que em sua opinião não tem nada de ilegal, conforme afirmam alguns arenistas. "Não há ilegalidade, pois não há uma sociedade chamada frente, existe uma campanha".

A Frente, conforme o senador, é um movimento como o foram a campanha civilista de Ruy Barbosa, a Aliança Liberal de Getúlio, a campanha de Redemocratização do Brigadeiro Edúlio Gomes e o Movimento dos anti-candidatos à presidência da República, Srs. Ulysses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho, declarou também a proibição, pelo Governo, às rádios e TVs, de veicular notícias sobre a Frente, que qualificou de "terror".

Tanto os opositoristas, quando os governistas "devem ter acesso ao rádio e à televisão para que o povo seja informado, politicamente e vote conscientemente. O uso do rádio e da TV deve ser "não para promoção pessoal, mas para esclarecimento do público".

O senador emedebista disse acreditar que a emenda Franco Montoro, propondo eleições diretas para governadores e senadores, este ano, será aprovada pelo Congresso, pois a defesa das eleições diretas é "um item comum dos programas do MDF e da Arena".

Além de acreditar na aprovação, o Sr. Nelson Carneiro acha que "o governo aceitará a anulação do Congresso", apesar de o artigo terceiro propor a anulação das escolhas já feitas de governadores e senadores indiretos.

Com missa e flores, o 560. aniversário do "Dezoito do Forte"

Rio — O 560.º Aniversário do Movimento Revolucionário "Dezoito do Forte" que eclodiu na atual Av. Atlântica em 5 de julho de 1922 para impedir a posse do candidato à presidência da República Artur Bernardes por questões políticas, foi comemorada ontem, no Forte de Copacabana, com colocação de coroa de flores no busto do tenente Siqueira Campos, comandante militar do movimento, e do Forte de Copacabana.

O encerramento da solenidade foi na Igreja Candelária, com missa oficiada pelo monsenhor Fernando Ribeiro, à qual compareceu o brigadeiro Eduardo Gomes — um dos 18 do forte — que, na opinião do general Juracy Magalhães "é a empolgação e legendária figura que representa o verdadeiro patrimônio moral da Nação".

A série de solenidade que marcou os 56 anos dos "Dezoito do Forte" teve início às 8h. Na praça Xavier de Brito, na Av. Atlântica, onde foi colocada uma coroa de flores junto ao busto do marechal João Maria Xavier de Brito Júnior, que no ano de 1922 era o comandante da Escola Militar do Realengo. O marechal Raul Albuquerque, na presença do almirante Sílvio de Camargo, do marechal Mário Poppe de Figueiredo, do general Osmar Soares Dutra e do marechal Honorato Pradel, relembrou o episódio em discurso de três laudas.

No Forte de Copacabana, o presidente da Comissão Comemorativa do Círculo de Julho, marechal Raul de Albuquerque, acompanhado do Comandante da Artilharia de Costa, general-de-brigada Paulo de Miranda Leal, colocou uma coroa de flores no busto do tenente Siqueira Campos, e o marechal Paulo Torres, de improviso, fez um discurso.

No momento alusivo ao episódio de 1922, na Av. Atlântica esquina com a Rua Siqueira Campos, os mesmos oficiais da reserva prestaram um minuto de silêncio em homenagem aos que morreram na revolução armada de 22.

Na Igreja da Candelária, o monsenhor Fernando Ribeiro oficiou a missa "em memória aos mortos do movimento de 1922".

Alacid quer atrair investimentos do sul para a Amazônia

São Paulo — O futuro governador do estado do Pará Sr. Alacid Nunes, reuniu-se ontem, durante quatro horas com empresários Paulistas investidores na Amazônia, aos quais assinalou que "considero o problema fundiário do Pará um dos mais sérios e, por isso mesmo, meu plano de governo visará a dar prioridade à Agricultura e à Pecuária".

"Minha preocupação é também motivar os empresários paulistas para investirem mais na Amazônia, particularmente no Pará, que tem um futuro promissor. Para isso é preciso uma confiança mútua", disse o futuro Governador.

O Sr. Alacid Nunes informou que "pensamos em solicitar ao Senado, durante nosso governo, uma autorização para alienação de faixas de terras, que permita ao Estado, ter uma flexibilidade para por sua vez alienar a particulares e empresas, visando à colonização da área conseguida".

O Pará, segundo expos o governador indicado, deverá exportar este ano, o equivalente a 200 milhões exportados (Cr\$ 3 bilhões 600 milhões), entre os produtos mais exportados, estão a madeira, pimenta do reino, castanha do Pará, palmitos de assai, peixe congelado e camarão.

Afirmou ainda o Sr. Alacid Nunes serem os setores da Educação e da saúde, "os problemas que atacarei em meu governo e que são fundamentais para o progresso do Estado".

Depois da reunião, o futuro Governador do Pará afirmou que as eleições dir., como propõe a emenda Franco Montoro, "São um anseio de todo o povo brasileiro, mas no momento são inoportunas, porque já temos uma reforma introduzida no país. Já temos as regras do jogo".

Evitando comentar temas políticos, o Sr. Alacid Nunes, instado a falar sobre a Frente Nacional pela Redemocratização, disse que "não quero me manifestar nesse assunto", justificando que "sou da Arena".

Concentração da Frente em Manaus amanhã não poderá ser transmitida

Bonifácio vê ajuntamento de homens que não se define

Belo Horizonte — O deputado José Bonifácio afirmou ontem nesta capital que "a emenda Montoro é impatriótica e o caminho mais curto para a ditadura". Disse ainda que a Frente de Redemocratização poderia ser legitimada se o governo não entrasse em nenhuma ação para impedir a realização de reuniões.

O coronel Ludwig recusou-se também a comentar a participação do MDB junto à Frente de Redemocratização, afirmando que "a situação é muito curiosa", acrescentou: "Isso me lembra até a figura do ventríloquo. Um falando através da boca do outro". E indagou: "como é que vou avaliar uma coisa dessa?".

Em Londrina, o senador Leite Chaves (MDB-PR) advertiu que "se o governo, de qualquer forma, impedir as ações da Frente Nacional de Redemocratização, poderá haver uma insurgência nesse país a médio prazo, porque o povo está ansioso por mudanças e o regime já se exauriu".

O senador entretanto, não crê que o governo venha a tomar atitude tão drástica, até porque, em sua opinião, "nenhum tribunal respeitável daria respaldo a isso".

Em Salvador, o ex-deputado Francisco Pinto disse não acreditar que o governo venha a intervir nas atividades da Frente Nacional de Redemocratização, baseado na Lei Orgânica dos Partidos, pois considera que a Frente "não é uma coisa abstrata" e sim um movimento de opinião pública opositorista. Segundo o Sr. Francisco Pinto, esse ponto de vista é do partido.

Antes de seguir ontem para Brasília — onde terá um encontro com o presidente Ernesto Geisel — o presidente Nacional

Brasília — A concentração da Frente Nacional pela Redemocratização, amanhã, em Manaus, terá sua divulgação proibida pelas emissoras de rádio e televisão, segundo informou ontem o porta-voz do governo, coronel Rubem Carlos Ludwig, ao afirmar que "o procedimento será o mesmo da reunião de São Paulo".

Ele não quis comentar a atuação da "Frente", lembrando que o general Euler Bentes teria afirmado que a entidade é abstrata. "Se ela é abstrata" — frisou —, "está meio difícil de caracterizá-la". Disse, contudo, que o governo não entrará com nenhuma ação para impedir a realização de reuniões.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

O líder do Governo salientou que as teses e as atividades da Frente de Redemocratização poderiam ser tornar legítimas, caso fossem desenvolvidas dentro do próprio MDB, partido legítimo e em condições legais para organizar as oposições e se tornar representativo.

"Não há motivos para o Governo se preocupar"

Curitiba — A Frente não existe, não tem sustentação legal e nenhuma força além do MDB, e não deve ser tratada com nenhuma atenção. Está opinião e do futuro governador do Paraná, Sr. Ney Braga, a respeito das ameaças do Governo de representar junto a Justiça Eleitoral contra a Frente Nacional de Redemocratização.

Para ele, se o Governo cumprir a ameaça, "será para zelar pelo cumprimento da Lei, que diz que a política deve ser feita dentro dos partidos, apenas isso. Nunca será por uma preocupação em relação aos resultados que a Frente possa

obter". Criticando o MDB, Sr. Ney Braga argumentou que "quem precisa de frentes, quem se esconde fora de partidos, já reconhece de antemão que não tem forças para disputar uma eleição".

Na noite de terça-feira passada, o Sr. Ney Braga e o presidente da Arena paraense, Sr. Afonso Camargo Neto, iniciaram oficialmente a campanha eleitoral do partido, com uma concentração de aproximadamente 300 líderes do município de Ponta Grossa, a 110 quilômetros de Curitiba. Ontem houve uma reunião em Londrina. Hoje os arenistas, incluindo o candidato às eleições diretas para o Senado, deputado

federal Túlio Vargas estarão em Maringá e, 6ª feira, em Cascavel, no Oeste. Num apressado encontro com jornalistas, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, na noite de terça-feira última, logo após a concentração partidária, o Sr. Ney Braga disse que ao participar da Frente, o "MDB está preocupado com um pensamento maior, que é o problema eleitoral" e acrescentou que "seu candidato a presidência da República, mesmo sendo o general Euler Bentes, será derrotado". Para o Sr. Afonso Camargo Neto, "A frente enfraquece os partidos e, em consequência, enfraquece a democracia".

Soberano, disse que em Belo Horizonte "a Frente Nacional de Redemocratização terá duração efêmera". Em Brasília, além de retomar suas funções na Presidência Nacional da Arena, ele acertará com o general João Baptista Figueiredo os detalhes de sua próxima visita a Minas, prevista para o dia 20 deste mês.

Em Goiânia, o senador Lázaro Barboza (MDB-GO), primeiro secretário da executiva nacional do partido, revelou que o MDB terá um candidato à presidência da República, cujo nome escolherá na convenção a ser convocada para os primeiros dias de agosto, e que o elegerá".

Citou genericamente como candidatos os nomes do general Euler Bentes Monteiro e do senador Magalhães Pinto, manifestando mais simpatia pelo primeiro, e completou afirmando que a vice-presidência "ficará com um homem do MDB".

Sobre a Frente Nacional pela Redemocratização, afirmou que ela sintetiza a luta do partido opositoristas nesses 14 anos e confirmou que o objetivo do movimento é atingir a presidência da República com um candidato que exercerá o mandato por três anos, período no qual serão adotadas medidas emergenciais, dentre elas a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, da qual resultará a revogação de todos os "pacotes" e se originará a convocação de eleições gerais e diretas para todos os níveis da vida política brasileira.

O senador goiano manifestou-se certo também da aprovação da "Emenda Montoro", acrescentando que o MDB em Goiás "até já pensa num nome para a governadoria", que ele está certo também de ser conquistada, na eleição direta, pelo partido da Oposição. "Nestas alturas dos acontecimentos, a lei de fidelidade partidária já não assusta ninguém, nem com relação à Emenda Montoro, e nem com relação ao colégio eleitoral que elegerá o presidente da República" — garantiu o Sr. Lázaro Barboza.

Soberano, disse que em Belo Horizonte "a Frente Nacional de Redemocratização terá duração efêmera". Em Brasília, além de retomar suas funções na Presidência Nacional da Arena, ele acertará com o general João Baptista Figueiredo os detalhes de sua próxima visita a Minas, prevista para o dia 20 deste mês.

Em Goiânia, o senador Lázaro Barboza (MDB-GO), primeiro secretário da executiva nacional do partido, revelou que o MDB terá um candidato à presidência da República, cujo nome escolherá na convenção a ser convocada para os primeiros dias de agosto, e que o elegerá".

Citou genericamente como candidatos os nomes do general Euler Bentes Monteiro e do senador Magalhães Pinto, manifestando mais simpatia pelo primeiro, e completou afirmando que a vice-presidência "ficará com um homem do MDB".

Sobre a Frente Nacional pela Redemocratização, afirmou que ela sintetiza a luta do partido opositoristas nesses 14 anos e confirmou que o objetivo do movimento é atingir a presidência da República com um candidato que exercerá o mandato por três anos, período no qual serão adotadas medidas emergenciais, dentre elas a convocação da Assembleia Nacional Constituinte, da qual resultará a revogação de todos os "pacotes" e se originará a convocação de eleições gerais e diretas para todos os níveis da vida política brasileira.

O senador goiano manifestou-se certo também da aprovação da "Emenda Montoro", acrescentando que o MDB em Goiás "até já pensa num nome para a governadoria", que ele está certo também de ser conquistada, na eleição direta, pelo partido da Oposição. "Nestas alturas dos acontecimentos, a lei de fidelidade partidária já não assusta ninguém, nem com relação à Emenda Montoro, e nem com relação ao colégio eleitoral que elegerá o presidente da República" — garantiu o Sr. Lázaro Barboza.

Magistrados do Sul acham que AI-5 se perpetua na nova lei

Porto Alegre — Ao observar que já foram apresentadas 796 emendas das quais 347 acolhidas pelo relator da comissão de Serviço Público da Câmara Federal, a Associação dos Magistrados do Trabalho da 4ª Região (Amatra), afirmou, em nota oficial que a Lei Orgânica da Magistratura, como foi proposta, "não extingue os efeitos do Ato Institucional N° 5, mas exatamente os complementa em regime permanente, "Ad Aeternum".

Segundo a Amatra, a Lei Orgânica da Magistratura elaborada pelo Procurador-Geral da República, Sr. Henrique Fonseca de Araújo, mantém o AI-5, por extinguir a vitaliciedade, a irredutibilidade de vencimentos e a inamovibilidade dos magistrados, devido aos artigos, 24, 26, 43, 47 e 51. "Com toda essa carga de repressão, que virtualmente elimina as garantias da magistratura, não por acaso o projeto foi chamado, malsonantemente, de pacote atrasado, segundo editorial do Jornal do Brasil, em 15/06/73".

A nota oficial da Amatra observa que a Lei Orgânica da Magistratura, contendo com 138 artigos, recebeu, somente na Câmara dos Deputados, 796 emendas — o maior número que se tem notícia — das quais 347 já acolhidas pelo relator da Comissão de Serviço Público. Somente este fato dá a medida do quanto a proposição original ficará desfigurada e, mais importante, de quanto ela é deficiente ou abusiva". Ao justificar seu posicionamento de que a proposta inicial da Lei da Magistratura complementa, em regime permanente, os efeitos do AI-5, a Amatra disse que o projeto extingue a vitaliciedade ao permitir que o Juiz sofra pena acessória de perda de cargo, em processo criminal comum (Artigo 26, Inciso I). Lembra que pelo Artigo 24, o juiz togado de investidura limitada pode sofrer demissão até mesmo sem processo qualquer.

Extingue o projeto também, a irredutibilidade de vencimentos e a inamovibilidade, já que o juiz pode ser posto em disponibilidade com vencimentos proporcionais, por prazo indeterminado, mantida nesse período a vedação de outra atividade e por permitir a remoção compulsória com pena disciplinar.

A Amatra considera também que, a irredutibilidade de vencimentos e a inamovibilidade já que o Juiz pode ser posto em disponibilidade com vencimentos proporcionais, por prazo indeterminado, mantida nesse período a vedação de outra atividade e por permitir a remoção compulsória com pena disciplinar.

A Amatra considera, também, que, pelo projeto original desapareceria a magistratura de carreiras, já que, pelo artigo 79, Inciso terceiro, a nomeação dos juizes concursados deixaria de seguir a rigorosa ordem de classificação. "Isso representa o fim do acesso popular aos cargos judiciais, garantindo exclusivamente pelo resultado em exame público". Acrescentam que a composição dos Tribunais dependerá só da vontade emanada do Poder Executivo, observando também que "essa completa extinção da carreira judicial implicará em atrelar o Poder Judiciário ao Executivo, não importa quem esteja no mando do último".

CRÍTICAS

Os advogados mineiros acham que, ao invés de elevar para 27 número de ministros do Tribunal Federal de Recursos, o projeto da Lei Orgânica da Magistratura Nacional deveria ter criado três tribunais, já que o TFR, abarrotado como está de processos, "pode ser considerado o cemitério da Justiça".

Esse ponto de vista foi manifestado no editorial do último número do "Jornal do Advogado", órgão oficial da seção mineira da OAB. Para os advogados mineiros, com o rescimento da Justiça Federal da Primeira instância "o ideal seria a criação de três tribunais, como foi proposto na constituição de 1967".

"Há ministros - assinala o editorial que tem mais de 500 processos acumulados, dizem que o que se tem ali entulhado ascende à casa dos oito mil processos e alguns ministros levam anos para relatar um feito. E preciso ter muita sorte para que uma causa remetida ao TFR seja solucionada em menos de quatro anos".

"Por que, então, não cortar o mal pela raiz? Justiça tarda é a pior das injustiças", afirma o editorial, que em outra parte considera "uma decepção" o projeto de reforma do Judiciário, calcado na Emenda Constitucional nº 7, e lembra que, em face disso, as esperanças de todos foram remetidas para a Lei Orgânica.

Governo admite a volta de Brizzola com condicionante

Brasília — O porta-voz do governo, coronel Rubem Carlos Ludwig disse ontem que o ex-governador do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizzola "é absolutamente livre para voltar ao Brasil quando quiser". Acrescentou porém que se ele tem alguma coisa a ser paga na justiça, "ele chega e vai responder ao processo. Em todo caso, eu não sei qual é a situação dele".

Segundo o coronel Ludwig, nessas condições, não há impedimento para o regresso de quem quer que seja, exceto os banidos que estão em situação peculiar. "Os demais, disse, estão no exterior por uma decisão voluntária. Quanto aos banidos, o governo não tomou ainda uma decisão genérica. Houve apenas o caso recente daquele cidadão". Ele se referia a Ricardo Zaratini que teve seu banimento suspenso pelo governo.

O assessor da imprensa lembrou que a situação dos exilados é antiga e remonta aos tempos de Cassimiro de Abreu. Para ilustrar sua afirmação ele chegou a recitar alguns versos: "As aves que aqui gorjeiam não gorjeiam como lá... O que saudades que eu tenho".

Mudando o tom da voz, o coronel Ludwig informou que há nada ainda de concreto, no governo, com relação à Anistia. "Até onde eu sei - acrescentou - esse assunto não está em cogitação. Agora, o tema esta na pauta e o próprio general Figueiredo tem se pronunciado sobre isso".

Juiz decide liberar no Recife 2 acusadas de pertencerem ao PC

Recife — Léa Emilia de Moura Lustosa e Lécya Alves de Moura, indicadas no inquérito que apura as atividades do Partido Comunista Revolucionário (PCR) foram libertadas ontem à tarde por determinação do juiz auditor substituído da 7ª CJM, Sr. Antônio da Silveira Rosas, que indeferiu o pedido de prisão preventiva solicitado para elas, pela Polícia Federal.

No mesmo despacho, o juiz decretou a prisão preventiva para Edval Nunes da Silva (Cajá), Nilson Lustosa, Edilson Freire Maciel, Valmir Costa, Selma Bandeira Mendes e Maria Aparecida Santos. Os dois primeiros permanecem presos na Polícia Federal e os demais na Penitenciária Barreto Campelo, em Itamaracá (os homens) e na Colônia Penal do Bom Pastor (as moças) onde cumprem pena por terem sido condenados em outro processo.

Ainda pela manhã, o superintendente da Polícia Federal, Sr. José Antônio Hahn, informou que Lécya e Léa seriam levadas para o Instituto de Medicina Legal onde seriam submetidas a perícia traumatológica e, em seguida, libertadas.

Serpa informa que Abreu não representou contra Figueiredo

Salvador — O general Antonio Carlos Andrada Serpa, chefe do Departamento Geral de Pessoal do Exército, afirmou, hoje, nesta capital, que não houve nenhuma representação do general Hugo de Abreu contra o general João Baptista Figueiredo e declarou que "é assunto encerrado para o Exército".

Nessa entrevista, o general Figueiredo respondeu rapidamente uma indagação sobre o documento do general Hugo Abreu entregue ao presidente da República, que conteria acusações de corrupção ao "STAFF" do ex-ministro chefe do SNI. Conforme disse hoje o general Andrada Serpa, não houve "animus" de ofensa ao chefe da casa militar da presidência na resposta do general João Baptista de Figueiredo.

Ao desembarcar, ontem, em Salvador, para uma vi-

sita que disse oferecer "a ação de comando da VI região militar", o general Antonio Carlos Andrada Serpa deu entrevista e afirmou textualmente: "Não há representação nenhuma do general Hugo Abreu. É um equívoco que vocês estão elaborando. Não há isso", dirigindo-se ao jornalista que o indagava.

Esta entrevista do general Andrada Serpa foi dada quando ele se retirava de uma reunião realizada no Quartel General da VI Região Militar. De dentro de um carro ele deu as explicações sobre o caso e indagou porque a imprensa está, explorando o assunto, inquirindo, também, o repórter se sentiu nas palavras do general João Baptista Figueiredo intenção de ofender o general Hugo Abreu.

Quando disse que "é assunto encerrado para o Exército", a provável ofensa do candidato da Arena, chamou o relações públicas da VI região militar, coronel Mansur, para que mostrasse o regulamento disciplinar do Exército, o qual especifica: "Representação é um recurso disciplinar feito

pelo indivíduo apenas alcançado por ato que repute irregular ou injusto ou que atinja a subordinado ou serviço sob seu comando ou jurisdição".

Tratando-se de um general da reserva e outro da ativa, reafirmou que "o general Hugo não pode representar contra o general Figueiredo. Representação é relato a superior quando um direito é ferido. Por exemplo: Sou comandante e subordinado a um comando. Se meu ajudante-de-ordens for ferido por um ato de meu superior, eu apresento a ele sobre seu ato. Isto tudo se aplica ao general Hugo".

Ao ser procurado hoje, pela manhã, em seu gabinete em Brasília, para falar sobre o andamento e solução dados à sua "parte" contra o general João Baptista Figueiredo, o general Hugo Abreu recusou-se terminantemente a prestar qualquer declaração sobre o assunto, mandando o seu assessor avisar aos jornalistas que o caso estava encerrado.

Também na noite de ontem, através de contato tele-

Ao desacreditar na Frente e na sua decorrência política, o Sr. Ney Braga afirmou também crer que "ela represente um movimento de insubordinação civil, como querem alguns, tanto que largou o Magalhães Pinto e escolheu o Euler, um candidato Militar". Para ele, tanto a existência de Frente Nacional de Redemocratização, quanto sua eventual cassação pelo Governo, "não representa nenhum impasse institucional para o País, que está tranquilo, tem uma constituição

que está sendo cumprida e vai ser reformada pelo presidente Geisel".

Jayson quer que a Arena também cumpra proibições da Lei Falcão

Itajaí (Sucursal) Dizendo que a Lei Falcão existe apenas para o partido de Oposição, o deputado federal Jayson Barreto, um dos candidatos ao Senado pela via direta, disse ontem nesta cidade que "o MDB nacional e o diretório regional de Santa Catarina deveriam ingressar com uma representação na Justiça Eleitoral exigindo o cumprimento da Legislação vigente". Entende o parlamentar que os dirigentes e candidatos da Arena em Santa Catarina e pelo Brasil afóra "fazem uso desabusado dos meios de comunicação especialmente no rádio e na televisão, lançando seus nomes à exposição do eleitorado sem qualquer restrição".

O alerta foi feito ontem pelo deputado federal Jayson Barreto durante reunião mantida com membros do Diretório Municipal do MDB de Itajaí, na presença do deputado estadual Delfim de Pádua Peixoto e do candidato à Câmara pela Oposição, Luis Antônio Cechinel. Barreto que concorre pela via direta a uma vaga no Senado, fez estas declarações, enquanto analisava a súbita reação do Governo contra a Frente Nacional de Redemocratização que, por força da Lei Falcão, não pôde divulgar pela televisão seu primeiro encontro realizado em São Paulo.

A atitude do Governo em relação à "Frente", entende o deputado, demonstra apenas as verdadeiras intenções do Governo quando mistifica a opinião pública falando em aberturas democráticas e reformas políticas. Na verdade a participação e a mobilização de setores responsáveis da comunidade brasileira (entre outros, os militares, políticos, clero, juristas e jornalistas) feita às claras, de maneira legítima e democrática é mal vista pelo governo que "prefere atuar através do embuste, da farsa e do arbítrio, dos quais a Lei Falcão é a própria legitimação". O deputado citou como exemplo que "enquanto a Oposição não tem acesso ao rádio e a televisão, aquela lei é diariamente desrespeitada pelo partido do Governo que faz propaganda escancarada, lança candidaturas, instala escritórios de candidatos à presidência e, em toda estas oportunidades, recebe farta cobertura dos meios de comunicação".

Lembrou ainda Jayson Barreto que estas ocasiões não se ouve da parte dos juristas do Governo nenhuma ameaça ou intenção de proibir o abuso. "Isto serve de exemplo da intolerância demonstrada pelos homens e partido do Governo, quando ameaçam a posição da "Frente" que hoje empolga a Nação Brasileira. Tal comportamento traduz o nível mental de alguns senhores desta República que querem combater idéias a pauladas". Paro o deputado a "Frente" não necessita materializar-se fisicamente ou ter registro: "Ela existe espontaneamente na consciência de cada brasileiro que pensa em liberdade e democracia. Neste sentido a "Frente" já assistiu aqueles que falam em democracia, mas pensam em arbítrio e intolerância".

Ao finalizar Jayson Barreto repetiu a seus companheiros de Itajaí o que havia declarado na convenção do MDB em Florianópolis: "Partimos para uma guerra, não para uma eleição. E, em razão disso, o MDB e todo o País, inclusive em Santa Catarina, deve ingressar na Justiça Eleitoral procurando bloquear o abuso e a violação da Lei Falcão que, apesar de ser um monstro deve valer para os dois lados. Vamos enfrentar as mesmas dificuldades de sempre: a corrupção e a coação, pois a um Governo sem base popular resta apenas a violência. E a Nação quer



Jayson: Contra o "uso desabusado" da TV

saber porque o Governo tem medo da "Frente" depois de ter instalado contra nós todos este arsenal de arbítrio que inclui o pacote de abril, o senador biônico e outras tantas demonstrações de força".

O deputado Jayson Barreto criticou o Assessor de Imprensa do Palácio do Planalto, coronel Rubem Ludwig por haver declarado que a "Frente" é ilegal. Disse que "o coronel deveria ler o que diz a Lei Falcão, antes de fazer ameaça com a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, quando falou sobre a ilegalidade da "Frente Democrática".

Afirmou ser a favor da Frente de redemocratização, mas contra a escolha do general Euler Bentes Monteiro como candidato à presidência "porque não posso votar no homem que diz respeitar o sistema e mesmo admiti-lo".

Finalizando disse que "a Frente de Redemocratização agora formalizada, já existia há mais tempo, uma vez que a Igreja, a OAB, o movimento feminino pela anistia, e outros movimentos, vêm sistematicamente reagindo contra os excessos cometidos pelo regime, pleiteando a volta ao estado de direito e que esta aspiração, mais dia menos dia, haverá de se realizar, não obstante os esforços que o Governo faz para retardá-lo".

De outra parte, o Diretório Municipal do MDB desta cidade, acatou a sugestão do candidato à Câmara Federal Luis Antonio Cechinel, para que se promova um encontro a nível regional, dos diretórios do partido, quando serão discutidas as teses da Frente Nacional de Redemocratização e aprovada uma moção de apoio ao movimento, a ser enviado ao presidente do partido Ulisses Guimarães.

Falando na ocasião, o candidato oposicionista salientou que "não se pode permitir que um movimento tão salutar ao País se perca no vazio pela ausência de uma maior participação popular. É indispensável a participação do povo sem o que faltará respaldo e legitimidade aos seus postulados. Mesmo porque as linhas básicas a serem traçadas na política econômica e social devem ser discutidas pelos maiores interessados neste processo que é o povo. Nasce daí a necessidade de manifestação das lideranças de base, que por isso mesmo estarão fortalecendo a "Frente" na medida em que alargam esta adesão".



Na reunião de hoje com Konder Reis, 18 prefeitos do Amavi pediram energização das linhas de eletrificação rural.

Para Dallanhol, a Frente mostra falência da Oposição

A Frente está demonstrando a falência da Oposição brasileira, que, defasada no tempo, não conseguiu formular um projeto de aperfeiçoamento democrático como fez o presidente Geisel", declarou ontem o deputado Wilmar Dallanhol, candidato da Arena ao Senado. Seguindo ele, por se tratar apenas de um aglomerado de idéias e interesses contraditórios, "a Frente vem tarde e portanto não está ajudando na retomada da plenitude democrática". Sobre a campanha com vistas às eleições de 15 de novembro, Dallanhol está confiante na vitória devido à "efetiva mobilização do partido com a incorporação de todas as lideranças políticas no processo eleitoral".

Wilmar Dallanhol, que já visitou todas as sedes de micro-regiões do Estado desde que seu nome foi homologado na convenção regional como candidato ao Senado, disse que a partir deste mês é que "será definida a estratégia e o esquema da campanha", que deverá estabelecer a realização de grandes concentrações em cidades pólos. Além disso, frisou, estaremos presentes em todos os municípios catarinenses, seja através de uma caravana ou de ação isolada.

Os temas que o candidato abordará na campanha na sua maioria envolvem aspectos sociais e econômicos, porque os políticos, como as reformas constitucionais visando o estado de direito, "não atraem a atenção do eleitorado da área rural". No entanto, disse, "sem dúvida as reformas enviadas ao Congresso será uma das bandeiras da Arena na campanha, porque constituem o anseio generalizado da Nação".

— A luta principal será no sentido de que Santa Cata-

rina consiga uma combativa representação no Senado e na Câmara para o atendimento das reivindicações estaduais, e também que o Estado volte a compor o Ministério do Governo Federal, do qual estamos excluídos desde o falecimento de Nereu Ramos, portanto a 20 anos".

Paralelamente, dando prosseguimento a uma atuação política que "sempre desenvolvi na Câmara dos Deputados e junto as bases eleitorais, pretendo na campanha intensificar a defesa dos grandes problemas catarinenses, como por exemplo, a interiorização do ensino universitário e o estabelecimento de um esquema de apoio as Fundações Educacionais, estímulo ao livre exercício do sindicalismo, à melhoria dos salários, a correção de falhas da Previdência e Assistência Social, o apoio a produção agrícola, pecuária e industrial, o incentivo ao comércio, a redução dos juros bancários, a siderurgia catarinense e o rodoviarismo. Portanto, todos serão temas abordando aspectos sociais visando valorizar o trabalhador urbano e rural, que tem constituído a característica da minha ação parlamentar".

A confiança no resultado favorável à Arena nesta eleição, segundo Dallanhol, prende-se a uma "boa receptividade dos candidatos, bem como a incorporação de todas as lideranças políticas ao processo eleitoral, a destacar o governador Konder Reis e sua obra administrativa, o futuro governador e vice, respectivamente Jorge Bornhausen e Henrique Córdova, o firme e seguro comando regional do partido pelo senador Lenoir Vargas Ferreira e todos os ex-governadores que já se movimentam para a disputa".

REFORMAS

— Sem dúvida o País vive uma fase de reformas, com a apresentação do novo projeto que deverá ter desdobramentos nos diversos setores da vida nacional, cuja participação julgo da maior importância e a ele estarei presente sem preconceitos e sem dependência", disse Wilmar Dallanhol a respeito das reformas constitucionais enviadas pelo Governo ao Congresso.

Sobre a Frente Nacional de Redemocratização, formada por políticos do MDB, da Arena, elementos da área militar e de outros segmentos sociais, Dallanhol acha que o movimento "está demonstrando a falência da Oposição brasileira, que defasada no tempo, não conseguiu formular um projeto de aperfeiçoamento democrático como fez o presidente Geisel". E que por se tratar de apenas um "aglomerado de idéias e interesses contraditórios, a Frente vem tarde e não está ajudando em nada na retomada da plenitude democrática".

— Temo até que na Frente estejam muitos a quem não interessa a volta ao estado de direito. Aliás, é comum em momentos históricos como o que vivemos, que radicais de todos os matizes se sirvam de movimentos ocasionais, como a Frente, para pedindo mais, desejarem apenas perturbar ou tumultuar o processo de abertura, impedindo até a sua concretização".

No entanto, finalizou, a Arena é que está oferecendo objetivamente um projeto de reformulação constitucional, sendo que dessa forma os últimos acontecimentos políticos, "são favoráveis ao nosso partido, que conseguirá que as idéias democratizantes e liberais consubstanciadas no projeto submetido ao debate nacional sejam adotadas".

Dejandir deixa hoje para Delfim Peixoto a presidência do MDB

O deputado Dejandir Dalpaspale se licencia hoje da direção regional do MDB para poder se dedicar inteiramente a campanha eleitoral como candidato ao Senado. Assume a presidência do partido o deputado Delfim de Pádua Peixoto Filho, vice-presidente. Na reunião da executiva, que se realizará hoje às 10.00 horas, será feita uma manifestação de apoio à candidatura do general Euler Bentes Monteiro à presidência da República com a finalidade de que a direção nacional do MDB lance o nome do general em convenção nacional.

Dejandir disse ontem que vai se licenciar da direção regional do partido porque "não posso acumular as duas coisas, uma vez que a responsabilidade da presidência é muito grande e eu tenho que me dedicar inteiramente a campanha eleitoral".

Antes do ato de transmissão do cargo de presidente do partido, a comissão executiva regional "lançará a candidatura do general Euler Bentes Monteiro à presidência da República" a exemplo do que ocorreu no Paraná na convenção regional, visando com tal medida que a direção nacional "lance o nome do general Euler como candidato a presidência da República para disputar com o general João Batista de Figueiredo no Colégio Eleitoral dia 15 de outubro". O apoio a candidatura do senador Magalhães Pinto não foi cogitada, porque legalmente o senador mineiro esta impossibilitado de ser candidato pelo MDB, uma vez que está filiado a Arena.

O deputado Dejandir Dalpaspale assumiu a direção regional do MDB em março de 1972, e após cumprido o primeiro mandato foi reeleito para o segundo, que se encerra em agosto do próximo ano. Durante todo este tempo, está é a primeira vez que ele se afasta do cargo, mas disse, após o pleito "reasumo para cumprir o final do mandato".

Konder Reis inaugura amanhã obras de seu Governo em Blumenau

Para inaugurar obras de sua administração, o governador Konder Reis visita amanhã a cidade de Blumenau, onde chegará às 9 horas, sendo recepcionado no Quartel da 3ª Companhia do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar, obra que inaugurará às 9h50m, com a presença do secretário Ary Oliveira, de Segurança e Informações, e do comandante da Polícia Militar, coronel Eduardo Dória Sá Fortes.

As 10h30m o Chefe do Executivo inaugura a Ala Administrativa do Conjunto Educacional Pedro II, na Alameda Rio Branco, em ato ao qual estará presente o secretário Mário Moraes, da Educação e Cultura; e às 11h30min inaugura o Centro de Qualificação Profissional da Artex, à rua Progresso, 150.

Após almoço no Centro Esportivo da Artex, o governador vai inaugurar, às 15 horas, na Escola Integrada Luiz Delfino, à rua São José, e às 16 horas partirá em viagem de retorno à capital, onde sua chegada é prevista para às 18 horas.

Ueki estranha posição de Montoro na venda das ações da ICC

Brasília (Correspondente) O ministro Shigeaki Ueki, das Minas e Energia, disse no início da noite de ontem estranhar as afirmações do senador emedebista Franco Montoro, que chamou de manobra escusa a transferência do controle acionário da Industria Carboquímica Catarinense para a Petrofertil. O ministro desmentiu também que exista algum grupo privado nacional interessado em adquirir o controle da ICC.

Ueki disse que "gostaria muito" que um grupo nacional assumisse o controle da Carboquímica catarinense, comentando que existe inclusive um edital onde as ações da ICC são colocadas ao alcance de uma empresa privada nacional (com mais de 50% de suas ações em mãos de brasileiros). Porém segundo o ministro, nenhum grupo até o momento se mostrou interessado na aquisição.

Ao comentar que estranhava a afirmação de Franco Montoro, o ministro das Minas e Energia acrescentou que o presidente da Petrofertil já esteve em Brasília, explicando a transação aos senadores e que, naquela oportunidade, não havia recebido nenhuma crítica. Assegurou que Franco Montoro, ao criticar a passagem da ICC para a Petrofertil, está apenas se enquadrando no quadro atual de críticas ao governo, visando as eleições de novembro.

O senador Franco Montoro chegou ontem, às 13h30min, a Brasília, vindo de São Paulo. Ele vai tentar junto a seus colegas conseguir o número necessário de assinaturas para a sua emenda sugerindo a realização de eleições diretas para o senado e Governanças ainda este ano. Ele deve se pronunciar a respeito do assunto. O outro parlamentar que falou sobre a ICC foi o deputado Laerte Vieira, de Santa Catarina. No dia 19 de junho, ele fez um vigoroso pronunciamento sobre a situação da ICC, exigindo que as autoridades tomassem providências com urgência para o funcionamento da empresa.

Falando à imprensa, no Rio de Janeiro, o presidente da ICC, general Danilo Montenegro, afirmou que a idéia da transferência do controle acionário da carboquímica catarinense para a Petrofertil era sua.

Jorge instala hoje seu escritório de trabalho na Capital

O candidato da Arena ao Governo do Estado, Jorge Konder Bornhausen, terá a partir de hoje um "escritório de trabalho" funcionando na Capital, à rua Victor Konder 48. A instalação do gabinete está marcada para às 17 horas, em solenidade para a qual foram convidadas autoridades do Governo e líderes partidários.

Do local, Jorge Bornhausen, com uma equipe de assessores, coordenará a elaboração de seu futuro plano de Governo, ao mesmo tempo em que receberá as lideranças partidárias e atenderá às audiências públicas. O outro item na pauta de atividades do candidato da Arena à governança é o que se relaciona com o acompanhamento da campanha do partido com vistas às eleições de 15 de novembro. Jorge pretende centralizar no novo escritório as ações políticas voltadas para a campanha, em coordenação com a direção da Arena e com o Palácio do Governo. E essa ação estará vinculada a um plano de campanha, em fase de estudos. Nas vésperas da instalação do escritório, ontem, esse assunto movimentou o candidato, o presidente regional da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, e o próprio governador, com quem Lenoir se reuniu reservadamente.



Dallanhol acha que, depois das reformas, a Frente Democrática surge defasada.

Prefeitos da Amavi pediram energia nas linhas da Erusc

Em reunião que se prolongou por duas horas e meia, na manhã de ontem, no Palácio dos Despachos, 18 prefeitos do Alto Vale do Itajaí reivindicaram do Governo do Estado a energização das linhas de eletrificação rural construídas pela ERUSC, cujo abastecimento deve ser feito pelas sub-estações da Celesc de Rio do Sul e de Ibirama. Outro assunto apresentado pelo presidente da Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí - Amavi -, prefeito Harry Leopoldo Gomes, de Taió, foi a necessidade de o Governo liberar com a maior brevidade os auxílios destinados aos municípios assolados pelas cheias ocorridas no ano passado, a fim de cobrir os prejuízos resultantes da destruição de pontes e estradas. O governador Konder Reis explicou aos prefeitos e lideranças políticas da região que durante sua última viagem a Brasília, na última semana, avistou-se com o Ministro Rangel Reis, do Interior, para saber das providências visando a liberação de recursos da ordem de 25 milhões para o Estado repassar aos municípios afetados pelas cheias. Como o Ministro do Interior lhe informou que o assunto estava em estudos no Ministério do Planejamento, o governador esteve com o Ministro Reis Velloso pedindo que apressasse a solução do problema.

Finalmente, os prefeitos que integram a Amavi solicitaram do Governo do Estado a criação de uma segunda patrulha mecanizada para atender a região. A reivindicação foi anotada, tendo o Chefe do Executivo falado das dificuldades de ordem financeira para investimento em novas máquinas e encaminhando a solicitação ao setor competente

da administração estadual. Sobre a energização das redes construídas pela Erusc o assunto foi discutido na presença do vice-governador Marcos Henrique Buechler a quem estão subordinadas a Erusc e a Celesc, a fim de que possam ser atendidas as famílias cujas residências estão cadastradas pela empresa. O governador prometeu empenhar-se, acionando todos os recursos técnicos visando a solução definitiva do problema.

Além do governador Konder Reis e do vice-governador Marcos Henrique Buechler, participaram da reunião de hoje no Palácio dos Despachos, o presidente da Assembleia, deputado Waldomiro Colautti, o líder do Governo e da Arena na Assembleia, deputado Nelson Morro, o deputado Moacir Bértoli e o suplente Gervásio Maciel, além do candidato ao deputado federal pela Arena naquela região, Sr. Artenir Werner. Os prefeitos presentes ao encontro foram os Srs. Leo Muller (Iuporanga), Manoel Inácio Antunes (Atalanta), Luiz Soldatielli (Rio do Sul), Afonso Rohden (Sálete), Raul Goedert (Imbuia), Nelson Eger (Petrolândia), Alex Krieser (Agnolândia), Alfredo Schwinski (Agronômica), José M. Neckel (Aurora), Harry Leopoldo Gomes (Taió), Ernesto Bernardino (Rio do Campo), Eginolf Bell (Trombudo Central), Erico R. Knappmann (Lontras), Benjamin Bini (Pouso Redondo), Waldemiro Pereira (Dona Emma) e Arno Heck (Witmarsum), além de presidentes de diretórios e líderes locais, destacando-se o presidente do diretório municipal da Arena de Presidente Nereu, cuja prefeitura está nas mãos do MDB.

Secretário da Justiça recebe tabela dos honorários "dativos"

O Secretário Acácio Garibaldi S. Thiago, da Justiça, recebeu ontem o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil - Seção Santa Catarina, Aluizio Blasi, a tabela de honorários para remuneração, pelo Governo do Estado, aos advogados nomeados para promoverem a defesa dativa ou assistência judiciária às pessoas pobres. Tal providência é decorrência do que estabelece o artigo 6º parágrafo único, da lei 5.387 de 30/11/77, que instituiu no Estado de Santa Catarina o regime de "remuneração dos assistentes judiciários e defensores dativos".

A tabela apresentada e

aprovada pelo Conselho Seccional da OAB/SC foi elaborada, guardando peculiaridades inerentes ao caso, à imagem de critérios já testados junto ao Inamps para pagamentos dos honorários aos advogados credenciados por aquela autarquia. Os honorários definidos na tabela correspondem a um percentual fixo de 2% sobre o valor referência, que constitui a "Unidade de Serviço de Assistência Jurídica: Usaj".

A tabela define o número de Usaj fixado para os diversos procedimentos, tanto no juízo civil como no criminal, dentro as sistemáticas processuais previstas nos códigos do processo

civil e penal.

O pagamento na forma do que dispõe a lei, será feito pela OAB/SC com recursos alocados pelo Estado de Santa Catarina. Para o recebimento dos honorários previstos na lei e na tabela, duas condições serão indispensáveis: a) que haja nomeação pelo juiz; b) que sejam pobres aqueles que pretendam requerer um juízo a defesa de seus direitos.

Em decorrência da própria lei, a tabela ocupa-se também das remunerações de um curador no juízo criminal e do estagiário acadêmico, numa proporção dos honorários calculados para o defensor nomeado.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLONIA DO CASTELLO

A desmontagem da "Frente"

Depois de ter sido diagnosticada pelo Governo, inclusive pelo Presidente da República, que se manifestou a respeito por seu porta-voz oficial, a suposta ilegalidade da Frente Nacional de Redemocratização, parece ter havido hesitação em retirar do diagnóstico a consequência inelutável. A Frente continua a existir como apêndice do MDB ou como coroaamento do movimento de oposição e deverá estar sexta-feira em Manaus e em seguida no Recife, a menos que o governo aja nas próximas horas.

Juridicamente, o diagnóstico é pelo menos discutível. Politicamente, ou ele é confissão de insegurança do Governo ou traduz a existência de informações que não transpiraram. Essas informações podem ser de duas ordens: 1) levantamento da repercussão da mobilização popular que vem sendo realizada e seu potencial de pressão sobre o Governo para ampliar as reformas; e 2) conhecimento de situações de fato, como por exemplo o acobertamento de uma articulação militar não dimensionada pelos observadores leigos.

De qualquer forma, a menos que esteja agindo preventivamente em função das hipóteses acima levantadas, o Governo comete um excesso e um erro ao jogar para a ilegalidade a Frente Nacional de Redemocratização, a qual vai enfrentando internamente tais dificuldades que dificilmente sobreviverá à futura convenção do MDB. O dissídio aberto entre o senador Magalhães Pinto e o general Euler Bentes tornou-se irremediável. O Senador esteve ante-ontem em Brasília a chamado e o resultado das informações que recebeu deverá transparecer nas declarações que estiver fazendo à imprensa no Rio a partir de ontem. O Senador insiste em manter a sua candidatura e se recusa a exercer pressão sobre o MDB para apressar sua decisão alegando não pertencer aos quadros desse Partido. O general Bentes apressa o MDB e o conclama a decidir o mais rapidamente possível sobre matéria sucessória.

O MDB está dividido. A cúpula partidária está mais próxima do Sr. Magalhães Pinto do que do General, sustentado pelos autênticos e por uma faixa de opinião mobilizável nessa área e ativista por indole. Se a decisão depender do Sr. Ulisses Guimarães, desaparecido no interior de São Paulo, e dos seus companheiros de executiva, a convenção somente se realizará no final de agosto e assim mesmo se forem vencidos na tese de que não devem ter candidato presidencial. As pressões pró Euler tendem a crescer, sobretudo se definida a existência de base militar para a Frente.

As pressões da bancada parlamentar autêntica respondem os dirigentes do Partido que é preciso acompanhar primeiro o andamento da emenda do Sr. Franco Montoro. Se o MDB não tiver condições de reunir uma maioria em torno da proposta de eleições diretas seria indicação clara de que não convém bater às portas do colégio eleitoral com um candidato previamente derrotado. O Sr. Magalhães Pinto sustenta a mesma tese e enquanto isso mantém sua candidatura, anterior à Frente, e à qual já atribui pelo menos um êxito: a mobilização nacional da qual resultou uma maior amplitude das concessões do Governo concretizadas no projeto Petrônio Portella. O senador se manterá candidato até que o MDB decida se terá candidato e se o convida a ser o candidato. Somente depois disso é que examinará seu futuro político, dentro de uma conjuntura que entre outras coisas abre o caminho para criação de novos partidos. Ele continuará indo aos comícios da Frente e, em Minas Gerais, designou como local da concentração a cidade de São João Del Rey, terra natal do Sr. Tancredo Neves.

Se o Governo não tiver razões poderosas para antecipar-se nas medidas contra a Frente, o mais provável é que a Frente se dissolva antes de 1.º de setembro. Isso está implícito nas divergências suscitadas no seu interior pela existência de dois candidatos e de uma só legenda, a qual não pertence a qualquer dos dois, malgrado o entusiasmo dos partidários do general Bentes. Na hora em que isso estiver registrado, certo tipo de resistência à candidatura do general Figueiredo estará superado e a luta política buscará outro terreno no qual possa prosseguir. A não ser que o general Euler, empurrado de baixo para cima e dos flancos para frente, conquiste a condição de candidato.

MACALHÃES: PERGUNTAS E RESPOSTAS

O senador Magalhães Pinto desembarcou em São Paulo também acompanhado por oficiais da reserva, entre os quais um General e um Almirante. Alguém perguntou-lhe como ele ia de cobertura militar e ele respondeu:

— Está dando para o gasto.

Para a concentração do Recife, na qual comparecerão pelo menos três dissidentes da Arena, os senadores Magalhães Pinto e Teotônio Vilela e o ex-Ministro Severo Gomes, a direção do MDB pernambucano vetou a presença de um orador indicado pelo senador mineiro, o Sr. Lins e Silva, da Arena de Pernambuco, o primeiro a falar em Frente Nacional. O Sr. Magalhães mandou dizer ao deputado Jarbas Vasconcelos:

— Se o Lins e Silva não puder falar, eu não irei ao Recife.

O general Euler Bentes foi sondado para, depois de Pernambuco, visitar quatro cidades da Paraíba, João Pessoa, Campina Grande, Souza e Cajazeiras. Perguntaram ao Sr. Magalhães Pinto se ele não iria também à Paraíba. Ele:

— Não, eu não posso ir. Eu sou candidato a presidente da República e o general Euler, não. Se eu for, podem haver a impressão de que o General está fazendo a minha campanha.

Carlos Castello Branco

Problemas citadinos

À medida que uma cidade vai vencendo etapas na sua luta para atingir um crescente desenvolvimento, ampliam-se, na mesma ou talvez até em maiores proporções, os seus problemas urbanos. Tal fato ocorre em qualquer aglomerado humano do mundo, fazendo, inclusive, parte do processo natural de expansão das urbes espalhadas por todos os cantos da terra. Enquanto a cidade é pequena, são igualmente pequenas as suas deficiências de estrutura, assim como mínimos são os seus problemas de natureza social. Os índices de criminalidade num município de menor porte, por exemplo, são - salvo exceções - geralmente inferiores aos registrados nos grandes centros. Da mesma forma, as deficiências em todas as demais áreas são sempre bem menores nas pequenas cidades.

E Florianópolis não foge à regra.

Até a última década, quando o crescimento urbano da Capital de Santa Catarina teimava em arrastar-se lentamente, com a cidade não passando de um centro provinciano, seus problemas podiam ser contados nos dedos das mãos. A partir de 1970, quando o desenvolvimento local começou a se processar de forma acelerada, tais problemas se foram avolumando, com sua solução tornando-se a cada dia mais difícil, tendo em vista, principalmente, a carência de recursos com que ao longo dos tempos sempre se defrontou a Prefeitura do Município.

Hoje, apesar dos esforços que o poder público municipal tem despendido visando a minorar as deficiências da estrutura urbana de Florianópolis, existe um grande volume de necessidades básicas a ser atendido. O sistema de distribuição de água às áreas

mais altas da Cidade ainda deixa muito a desejar; a rede de esgotos não atende a toda a população que vive na área urbana do município; a cidade tem suas estreitas e seculares ruas cheias de buracos; os transportes coletivos postos à disposição do público registram falhas flagrantes. Apenas estes exemplos bastam para demonstrar o quanto ainda há a realizar em Florianópolis para proporcionar a seus habitantes o bem-estar desejável.

Tais realizações somente se tornarão possível através de uma concentração de esforços, na qual se unam todos, indistintamente. Compete entretanto, ao poder público, a maior fatia de responsabilidade. E o Governo do Estado deve dispensar maiores atenções à Capital, auxiliando mais efetivamente a Prefeitura nos seus esforços para minorar os problemas que afligem toda a Cidade.

Maratona escolar

Promovida pela Caixa Econômica Federal, com a participação direta da Secretaria de Educação e Cultura, tendo ainda o apoio do Conselho Estadual de Cultura, foi lançada, em solenidade realizada no auditório do Tribunal de Contas, dias atrás, a III Maratona Escolar, cujo objetivo é incentivar o hábito da leitura e a boa interpretação de textos de escritores nacionais, desenvolvendo a prática de redação em língua portuguesa, entre os estudantes do 2.º grau.

É, como se percebe, fato que faz juz a divulgação e apreço mais amplos do que aqueles que se lhe têm dado entre nós, ao encontro do interesse cultural das gerações novas de Santa Catarina, em cujo meio tantas vocações, apesar de tudo, têm logrado superar os obstáculos e triunfar no trato da arte das letras.

A primeira maratona desse gênero, entre os estudantes catarinenses, teve por motivo a obra de Machado de Assis. No ano passado girou em

torno da produção literária de Érico Veríssimo. Agora é José de Alencar que será estudado e comentado.

Contando com o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, a III Maratona Escolar é acessível a estudantes de 2.º grau de qualquer estabelecimento escolar do País.

Aos interessados, evidentemente serão dadas informações pormenorizadas na Secretaria de Educação e Cultura.

Não se faz necessário encarecer a importância de uma promoção que, assim, voltada para a formação cultural da juventude, retifica sensíveis falhas até agora apontadas e que têm contribuído para a razão das críticas dirigidas ao ensino da boa linguagem portuguesa no Brasil e desamor manifesto à arte de escrever com arte, exigência imperativa a todo escritor que preza o próprio nome e a autêntica literatura praticada pelos mestres e consagrada pelas tradições da erudição nacional.

Gustavo Neves

CARTAS

Serviço do Patrimônio do Estado, que é quem autoriza o Tesouro a abrir o código de desconto, deveria zelar, também, pelo patrimônio do pobre funcionário. A não ser que haja interesse financeiro da Receita Estadual, como cobrança de taxas de serviço, etc., não vemos razão para se permitir tal exploração.

Apenas dois exemplos para comprovar o que acabo de afirmar: o Montepio "A" por um empréstimo líquido de Cr\$ 10.000,00, recebe do Tesouro do Estado, após desconto do funcionário, religiosamente, 12 prestações de Cr\$ 1.579,00, mais o seguro obrigatório que o servidor terá de fazer, de Cr\$ 300,00 mensais. O Montepio "B", por Cr\$ 20.000,00 emprestados, receberá 14 prestações mensais de Cr\$ 2.826,00, mais o seguro obrigatório de Cr\$ 400,00 mensais.

Excluindo o seguro, os juros em 12 meses totalizam 100% do capital emprestado, o que representa aproximadamente 8% ao mês.

Tomando por base um empréstimo que efetuei recentemente no Besc, no valor líquido de Cr\$ 16.000,00, pagáveis em 12 meses, venho sendo debitado Cr\$ 1.958,00 mensais, que dará um total de Cr\$ 23.496,00, isto é, juros de 4% ao mês, sem ser obrigado a fazer seguro.

Exclui-se disso tudo o IPESC, que empresta até Cr\$ 18.000,00 aos funcionários públicos, cobrando um juro de 1,6% ao mês.

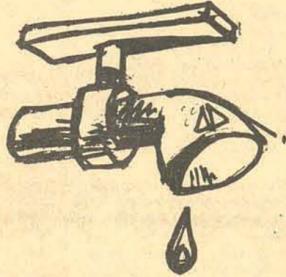
Salvo melhor juízo, acho que providências devem ser tomadas, para se evitar que o "Barnabé" catarinense continue sendo achacado desta maneira. Atenciosamente, João Luiz da Costa Feldman.

Água

Sr. Diretor: Venho mui respeitosamente por intermédio desta comunicar-lhe a situação dos moradores do "Morro da Queimada", no Bairro JOSÉ MENDES. Situação criada pela tão famosa e badalada Companhia de Água e Saneamento de Santa Catarina, pois faz aproximadamente 90 dias que o insubstituível líquido na nossa vida não sobe pelos canos da inacabada rede do "MORRO DA QUEIMADA".

Quero deixar bem claro que este não é um documento protestando contra este órgão Público, mas um documento esclarecendo a dramática situação dos moradores deste morro que necessitam urgentemente da vida da água.

Sendo o que tinha para o momento, aproveitando a oportunidade para deixar os meus votos de consideração e esperando que a CASAN tome as devidas providências. Atenciosamente, Nilton Alvim de Souza



Informação Geral

DAR TEMPO AO TEMPO

Passados pouco mais de dois meses da definição do processo sucessório catarinense, período que mal deu para assentar a poeira deixada pelo episódio em sua trilha, já se começa a falar na eleição de governador prevista pelo calendário para o ainda distante ano de 1982.

Com efeito, o Sr. Victor Fontana, um dos nomes que postularam a indicação do Planalto para suceder o Sr. Antônio Carlos Konder Reis, manifestou sua disposição de, dependendo da resposta que sua candidatura à Câmara conseguir nas urnas de 15 de novembro, lançar-se à disputa pela governança do Estado após cumprido o mandato do Sr. Jorge Bornhausen, que sequer teve seu nome sufragado pelo colégio eleitoral.

Sem embargo, louve-se a sinceridade do ex-secretário da Agricultura, não fazendo segredo de suas aspirações, sobre as quais não se questiona. Nem se pretende, da mesma forma, levantar dúvidas sobre os méritos do candidato a candidato. Pelo contrário, reconhece-se seus conhecimentos da realidade estadual, que o credenciam a pretender a postulação. Assim como se tem segurança de que, se eleito deputado federal, a vivência de quatro anos com as atividades do Parlamento será suficiente para entrosá-lo mais profundamente nas questões de natureza política.

Entretanto, registre-se a precipitação com que tornou público seu desejo, já que até 1982 muita água ainda há de passar sob a ponte da política brasileira. Nem se conhecem ainda as regras e critérios que disciplinarão aquele distante pleito, sabendo-se, tão somente, que o candidato oficial à Presidência da República é favorável ao retorno das eleições para a escolha de governadores. Mas favoráveis — é bom lembrar — também o foram os autores da Constituição de 1967 e da Emenda n.º 1, de 1969, que ratificaram essa fórmula, indiscutivelmente a melhor de todas, no texto daquelas Cartas.

COM FIGUEIREDO

A agenda de trabalho deste mês do Sr. Jorge Bornhausen marca para o dia 18, em Brasília, um encontro com o General João Baptista Figueiredo. O encontro servirá para

passar a limpo a situação da Arena em Santa Catarina e para marcar a data da visita do candidato ao Estado.

RECLASSIFICAÇÃO

Com a transferência dos encargos do plano de reclassificação para o próximo Governo, os funcionários vinculados aos órgãos da administração direta do Estado têm mesmo que se contentar com os 30 por cento de aumento.

Com o quilo da carne a Cr\$ 60,00 e os índices da inflação acima dos 40%, já vão longe os tempos em que a mesa era farta na casa dos "barnabês" catarinenses.

ESTOCAGEM

Foi assinado ontem, em Itajaí, o contrato de financiamento para a construção das Centrais de Estocagem de Santa Catarina, cuja sede se localizará no 1.º distrito industrial daquele município.

Os recursos para a implantação do empreendimento serão repassados pelo Badesc.

RODOVIAS

As Associações Comerciais de Florianópolis e Lages solicitaram audiência ao diretor-geral do DNER. Vão solicitar maior empenho visando a construção do trecho da BR-282 que liga as duas cidades e da BR-375 (Lages-Tubarão).

VACINAS

O orçamento da Central de Medicamentos para este ano é da ordem de Cr\$ 997.830.000,00, recursos suficientes para possibilitar a distribuição gratuita de 90 milhões de doses de vacina à população brasileira.

A propósito, ainda em 1978 a Fundação Instituto Oswaldo Cruz começará a produzir vacinas contra a meningite meningocócica.

SINAL DOS TEMPOS

A programação oficial a ser cumprida hoje e amanhã no Rio pelo General Figueiredo vai durar 10h30m. Destas, 3h30m serão dedicadas a visitas a órgãos de imprensa. O futuro Presidente vai à sede de quatro jornais e uma revista daquele Estado.

É um bom sinal dos tempos.

A comoção intestinal

O Coronel Farias - Paulo Baptista Farias - seu nome completo - um dos principais assessores do Governador, era Chefe da Casa Militar do Governo. Primava pelo esnobismo; sempre bem fardado, bem apuradado, falava várias línguas estrangeiras. Espirituoso, afável, austero, gostava de atender as altas personalidades que visitavam o governo.

Fiel cumpridor de seus deveres, desempenhava com esmero suas funções, não dando margem a erros. Não admitia críticas, porque quando tinha que desempenhar uma missão, empregava todos os seus conhecimentos, que, às vezes, se revelavam invejáveis. A dedicação ao serviço era o seu forte.

Encarregado também do cerimonial, demonstrava claramente que era ali que se realizava, ainda mais quando o Governador lhe pedia que acompanhasse um embaixador de um país estrangeiro.

Como falava fluentemente o francês, usando e abusando, normalmente, de expressões francesas, se sentia realizado quando tinha que conversar com a autoridade daquela língua.

Chegava ao requinte de estudar - e com profundidade - a história, a geografia, e a economia do país do ilustre visitante. Sobre esses assuntos discorria fluentemente, impressionando a todos e a própria autoridade. Era salamaleque e rapapé para todos os lados. E que ninguém se aventurasse a interrompê-lo!

A viagem do Governador estava marcada para Mafra, e sempre quem o acompanhava era o Coronel Farias. Como as solenidades se desenvolveriam durante dois dias, o coronel escalou dois oficiais, seus auxiliares, para acompanhá-lo.

A cidade engalanada recebia com satisfação seu governador. Era inauguração em todos os setores. Até obra federal foi inaugurada!

Programa extenso, mas seguido cronometricamente pelo Governador, que tinha como "cronometrista" o Coronel Farias.

A noite, como coroaamento dos festejos, se realizaria o Baile de "Coração da Rainha de Mafra". Presença do Governador, que inclusive dançaria a valsa de abertura do baile com a rainha eleita.

Toda a comitiva governamental demonstrava cansaço, por causa do extenso programa, mas...

O Coronel, todo de branco, inaugurando o uniforme novo, não era muito afeito a essas solenidades. Ah, se tivesse a presença de um embaixador, pensava...

O coronel, estômago delicado, não estava acostumado a fazer refeições fora de hora, muito menos com comida fria, e tendo como prato principal, carne de porco, que lhe foi servida nesse dia. Às vezes lhe ofereciam, lá pelas duas horas da tarde, antes do almoço, um aperitivo que não podia rejeitar: um enorme copo de rum sem gelo, e como tira gosto: torresmo!

A noite, antes do baile, os eleitos já se faziam notar! "Era a vesícula preguiçosa", dizia.

Lá pelas tantas da madrugada, "a comoção intestinal" não se fez de rogada! Se afastou discretamente, procurando o banheiro, que não encontrava. Correu para fora do salão, e na escuridão da noite procurou o primeiro "matinho" que encontrasse! Os oficiais que lhe acompanhavam, notando todo o movimento, foram ao seu encontro. De repente ouviram vários estampidos e viram o coronel, segurando a calça branca com uma das mãos e na outra o revólver, que não parava de acionar.

— São bandoleiros! Estão me assaltando! E toca a correr e atirar! Quando os oficiais chegaram em seu socorro, viram saindo do "matinho" dois gordos porcos...

Júlio T. B. Dutra



O ESTADO

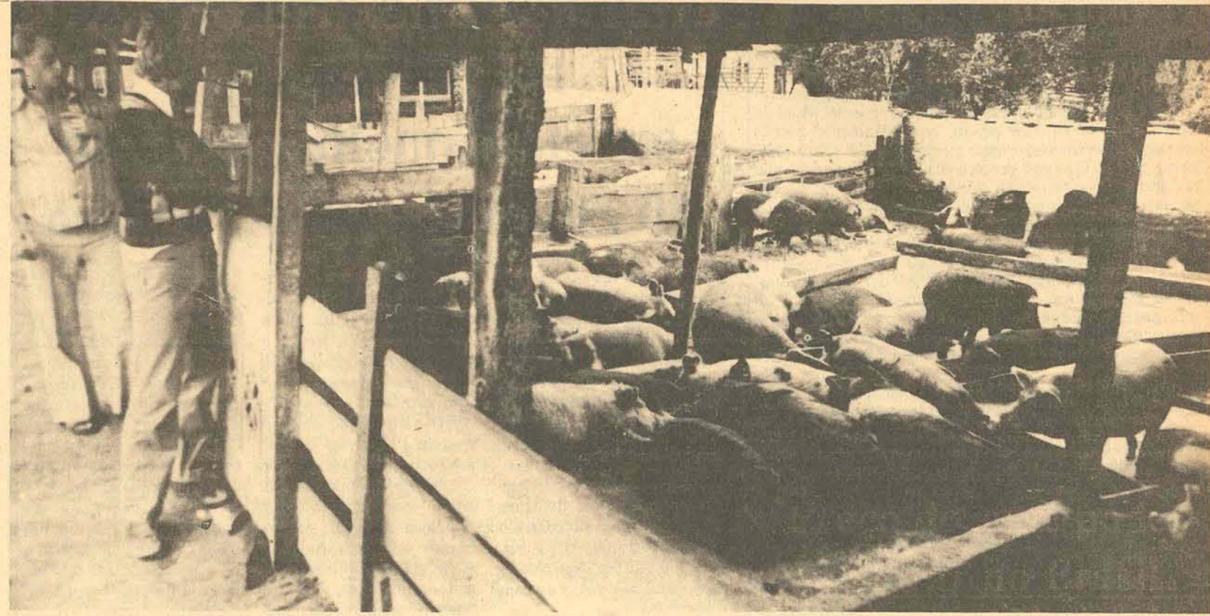
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926-33-1679-33-1826-22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 367 - 1.º andar - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos João de Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Ilaberaba - Repr-

sentantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Notícias: Rio Nacional; AJB - Internacional; AP - Rádio fotos: AP - Telefotos: AJB.

Ministério da Agricultura mandou matar hoje 600 suínos em Armazém



Badesc garante recursos para Hoepcke importar máquinas

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina s/a - BADESC, assinou ontem contrato de prestação de fiança com a Fábrica de Rendas e Bordados HOECKE S.A., no valor de Cr\$ 26,6 milhões de cruzeiros, destinados à importação de equipamentos das marcas Zang, da República Federal da Alemanha, e Oelher da, Suíça.

Os equipamentos objetos da assinatura do contrato destinam-se às novas instalações da Fábrica de Bordados Hoepcke, que contam da realocação industrial da empresa para maior espaço físico, através da construção de 7.000 m² e ampliação da capacidade produtiva em torno de 180% sobre os atuais níveis.

As novas instalações, localizadas às margens da Rodovia BR. 101, em Roçado, Município de São José, necessitarão de um investimento total de Cr\$ 114,1 milhões de cruzeiros, participando o BADESC com um total de Cr\$ 42,3 milhões de cruzeiros oriundos da linha BNDE/POC/Acionista.

O projeto de realocação objetivando a melhoria da produtividade em função do reaparelhamento e aquisição de novos equipamentos proporcionará um aumento de produção de tiras de bordados, atualmente em 14 milhões, para 40 milhões de metros ano.

Pela Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, assinaram o contrato o Diretor Vice-Presidente Francisco Arcanjo Grillo e os diretores Arnaldo José Reis

e Viriato Soares. O Sr. Francisco Grillo, na qualidade de Presidente em exercício da empresa, destacou a importância do financiamento que proporcionará à empresa a manutenção de sua posição de liderança no mercado nacional e a possibilidade de exportar anualmente US\$ 2.700.000, através de agressiva política de vendas, com produtos de alta qualidade.

Representando o BADESC, estiveram presentes o Presidente Plínio Arlindo de Nes e o Diretor de Crédito Industrial e Especial Carlos Passoni Júnior. O Presidente do BADESC ressaltou que a realocação da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke acompanhada de compra de novas máquinas representa um passo importante no desenvolvimento industrial da Grande Florianópolis pois além da geração de mão-de-obra em cerca de 234 novos empregos, proporcionará um incremento de ICM e IPI na ordem de Cr\$ 9,1 e Cr\$ 4,9 milhões ao ano, com eventuais reflexos na região.

Estiveram presentes ainda a assinatura do contrato Ex-governador Aderbal Ramos da Silva, acompanhado de sua esposa Sra Ruth Hoepcke da Silva, sócios da empresa, que disseram de sua satisfação pelo enquadramento da Fábrica de Rendas e Bordados Hoepcke, bem como a efetivação da 1ª etapa que conta da fiança ora assinada para importação de máquinas.

Seiscentos porcos de criadores do município de Armazém, onde está o foco de peste suína em Santa Catarina, começaram a ser sacrificados hoje, pelo Ministério da Agricultura, com a ajuda de soldados da Polícia Militar. Os animais serão abatidos a tiros de fuzil e a sua carne incinerada.

Os detalhes da operação estão sendo mantidos com discrição pela secretaria e pelo Ministério da Agricultura, mas já se sabe que todos os produtos fabricados do porco (linguiças, mortadelas, morsilha, etc.) também deverão ser confiscados pelos funcionários federais.

Hoje viaja para a região de Armazém o veterinário Martinho Guizzo Neto, do Ministério da Agricultura, que deverá requisitar o auxílio da Polícia Militar e coordenar o abate dos suínos. Esse funcionário declarou que o governador Konder Reis afirmou que toda a ajuda será colocada à disposição. A secretaria do Governo, porém, não irá participar do extermínio, pois o assunto está afetado diretamente ao Ministério.

O secretário Carlos Azambuja Loch, ontem, apenas confirmou o extermínio, mas não falou quando os animais seriam mortos. Ele esclareceu que sua secretaria somente dará "apoio logístico". Azambuja Loch, ainda, rebateu que a peste esteja atingindo só os rebanhos dos pequenos criadores: "Em Santa Catarina os animais contaminados são de médios criadores" - disse.

com o abate, que seria executado em duas únicas pocilgas. Muitos produtores, todavia, estão dispostos a impedir o extermínio, em suas propriedades. Os animais abatidos serão pesados por funcionários do Ministério, para uma posterior indenização aos criadores.

Outros porcos serão selecionados e enviados ao Rio de Janeiro, para exames. No Rio, há um laboratório montado na Ilha do Fundão, onde funciona o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lá 50 toneladas de carne suína estão estocadas e em observação, podendo ser liberadas para consumo, se constatado que esses animais não estão contaminados. A estocagem de carne de porco, na região do foco, em Santa Catarina, só não é possível pela falta de frigoríficos. O posterior indenização aos criadores, embora muitos porcos não apresentem os sintomas da peste (febre, diarreia, paralisia). A doença, porém, pode ficar incubada no animal, segundo disse um veterinário da Diretoria de Estado do Ministério da Agricultura - Dema.

Na região de Armazém há grande expectativa, apesar de funcionários do Ministério da Agricultura afirmarem que os criadores já concordaram com o abate, que seria executado em duas únicas pocilgas. Muitos produtores, todavia, estão dispostos a impedir o extermínio, em suas propriedades. Os animais abatidos serão pesados por funcionários do Ministério, para uma posterior indenização aos criadores.

Outros porcos serão selecionados e enviados ao Rio de Janeiro, para exames. No Rio, há um laboratório montado na Ilha do Fundão, onde funciona o campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lá 50 toneladas de carne suína estão estocadas e em observação, podendo ser liberadas para consumo, se constatado que esses animais não estão contaminados. A estocagem de carne de porco, na região do foco, em Santa Catarina, só não é possível pela falta de frigoríficos. O posterior indenização aos criadores, embora muitos porcos não apresentem os sintomas da peste (febre, diarreia, paralisia). A doença, porém, pode ficar incubada no animal, segundo disse um veterinário da Diretoria de Estado do Ministério da Agricultura - Dema.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de valores mobiliários.
50 anos de tradição no mercado de valores mobiliários.
50 anos de tradição no mercado de valores mobiliários.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL
BOLEIM DIÁRIO Nº 551/78
MOVIMENTO DA BOLSA EM 05/07/78

ÍVRES	VALOR	VAR. DIA	VALOR DIA ANTER.	VALOR DIA ANTER.
IND. GERAL	22.521	+2,54	22.518	22.517
IND. SETOR	22.521	+2,54	22.518	22.517
IND. SETOR	22.521	+2,54	22.518	22.517

OSILAÇÃO %
SABER: +2,12
SUBMAR: 0,1
VAL. GERAL SEMANA: +2,83
BARRAGEM: 0,6
NA 12 MESES: +2,25
ESTABIL: 0,3

COMPONENTES DOS ÍVRES
SABER: +2,12
SUBMAR: 0,1
VAL. GERAL SEMANA: +2,83
BARRAGEM: 0,6
NA 12 MESES: +2,25
ESTABIL: 0,3

RESUMO DAS OPERAÇÕES
TÍTULOS: 31
VALOR: 22.521,00
VALOR VENC.: 423.799,72

AGIÇÕES
AGIÇÕES NEGOCIADAS: 11
VALOR: 423.799,72

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO - Negócios Realizados

COMPANHIA	ABRIL	FECH.	QUANTIDADE	VALOR
AGUILA	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00

PREÇOS DE MERCADO

PREÇO	VALOR	QUANT.	VALOR	VALOR
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00
ALFA ROMEO	10,00	10,00	100.000	1.000,00

Inflação atingiu índice de 21,2% no primeiro semestre

A inflação atingiu, no mês passado, o índice mais alto do ano, registrando uma elevação de 3,6 por cento, com o que o nível inflacionário do primeiro semestre chegou a 21,2 por cento, apenas 1,3 pontos percentuais abaixo do comportamento verificado no mesmo período de 1977. O índice de custo de vida no Rio de Janeiro, com 4,1 por cento, foi igualmente o mais elevado dos seis últimos meses.

Ao divulgar ontem estes dados, o ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, em que pese haver dito esperar um arrefecimento da pressão inflacionária no último trimestre, mostrou-se pessimista quanto às perspectivas deste trimestre, no qual não espera declínio em comparação às taxas obtidas em idêntico período de 1977.

"Acho que não se terá muito progresso no índice acumulado em julho, agosto e setembro, meses nos quais os índices foram baixos no ano passado. Vai ser difícil manter neste trimestre o mesmo comportamento de 1977, que assinalou 2,1 em julho, 1,3 em agosto e 1,8 em setembro, embora ele não deva ser muito superior. Para o último trimestre, no qual a inflação foi elevada em 1977, com uma média de 2,5 por cento, acredito que se ganhe alguns pontos", afirmou.

Com 3,6 por cento em junho, o índice inflacionário acumulado nos últimos doze meses atingiu registrado 35,1 por cento, verificando-se, portanto, um aumento de 2,2 pontos percentuais. Houve também elevações se comparado com o mês anterior, quando registrou 3,2 por cento, e com junho do ano passado, ocasião em que a inflação atingiu 2 por cento. Relativamente ao primeiro semestre de

1977, quando o nível inflacionário chegou a 22,5 por cento, obteve-se uma ligeira melhoria em 1,3 pontos percentuais, já que nestes últimos seis meses, ele ficou em 21,2 por cento.

O Ministro da Fazenda voltou a atribuir este comportamento aos preços dos produtos agrícolas, os quais tiveram uma elevação de 5 por cento em junho (contra menos 1,5 por cento no mesmo mês de 1977), de 32,2 por cento no semestre (contra 26,8 por cento em igual período do ano passado) e de 39,8 por cento nos últimos doze meses (quando de maio a maio ficaram em 31,2 por cento).

Destas vez, além do arroz, do feijão e do milho, que persistiram como "os vilões" de junho, também o farelo de soja foi incluído pelo Sr. Mário Henrique Simonsen na lista dos produtos agrícolas, responsáveis pela inflação. Revelou ele, contudo, como "aspecto saudável", que na última semana do mês passado os preços dos produtos agrícolas começaram a mostrar tendência de baixa, o que inflará favoravelmente o índice inflacionário deste mês.

Os produtos industriais, ao contrário dos agrícolas, apresentaram melhor comportamento, elevando-se em apenas 2,6 por cento em junho (quando chegou a 2,1 por cento em junho de 1977), e, no semestre, em 17,3, 37,3 por cento, quando de maio de 1977 a maio último havia registrado 35,1 por cento, verificando-se, portanto, um aumento de 2,2 pontos percentuais. Houve também elevações se comparado com o mês anterior, quando registrou 3,2 por cento, e com junho do ano passado, ocasião em que a inflação atingiu 2 por cento. Relativamente ao primeiro semestre de

1977, quando o nível inflacionário chegou a 22,5 por cento, obteve-se uma ligeira melhoria em 1,3 pontos percentuais, já que nestes últimos seis meses, ele ficou em 21,2 por cento.

O Ministro da Fazenda voltou a atribuir este comportamento aos preços dos produtos agrícolas, os quais tiveram uma elevação de 5 por cento em junho (contra menos 1,5 por cento no mesmo mês de 1977), de 32,2 por cento no semestre (contra 26,8 por cento em igual período do ano passado) e de 39,8 por cento nos últimos doze meses (quando de maio a maio ficaram em 31,2 por cento).

Destas vez, além do arroz, do feijão e do milho, que persistiram como "os vilões" de junho, também o farelo de soja foi incluído pelo Sr. Mário Henrique Simonsen na lista dos produtos agrícolas, responsáveis pela inflação. Revelou ele, contudo, como "aspecto saudável", que na última semana do mês passado os preços dos produtos agrícolas começaram a mostrar tendência de baixa, o que inflará favoravelmente o índice inflacionário deste mês.

Os produtos industriais, ao contrário dos agrícolas, apresentaram melhor comportamento, elevando-se em apenas 2,6 por cento em junho (quando chegou a 2,1 por cento em junho de 1977), e, no semestre, em 17,3, 37,3 por cento, quando de maio de 1977 a maio último havia registrado 35,1 por cento, verificando-se, portanto, um aumento de 2,2 pontos percentuais. Houve também elevações se comparado com o mês anterior, quando registrou 3,2 por cento, e com junho do ano passado, ocasião em que a inflação atingiu 2 por cento. Relativamente ao primeiro semestre de

Preços mínimos para a região Sul não serão antecipados

Brasil - Ao contrário do que havia sido previsto, os preços mínimos da safra 1978/1979 da região Centro-Sul não serão antecipados para o início desta semana porque o Ministério da Fazenda negou-se a cumprir o acordo feito preliminarmente com o Ministério da Agricultura, pelo qual um reajuste menos estimulante para o milho seria compensado com reajuste mais significativo para o arroz.

O preço mínimo do milho estava acertado em Cr\$ 108,00 pela saca de 60 quilos e foi aceito pelo Ministério da Agricultura com a condição de que fosse fixado o preço de Cr\$ 190,00 para a saca de 50 quilos de arroz em casa, nível proposto pela comissão de financiamento da produção. Os técnicos do Ministério da Fazenda chegaram a admitir preço de até Cr\$ 180,00, no máximo, o que levou o ministro Aloysio Paulinelli a não mais aceitar o preço acordado para o milho.

Em termos de negociações entre os dois Ministérios, as discussões para fixação dos preços mínimos voltaram a estaca zero. Depois do assunto ter sido levado a apreciação do Conselho de Desenvolvimento Econômico, os preços voltarão a ser negociados a nível técnico. Na semana que vem, os técnicos da Comissão de Financiamento da Produção e do Ministério da Fazenda vão se reunir para a primeira troca de idéias sobre os preços mínimos, desta vez incluindo todos os produtos da região Centro-Sul.

Preço do café pode melhorar no Brasil

São Paulo - Os presidentes das Cooperativas dos Cafeicultores de Marília, Sr. Orlando Fogaça, e de Garça, Sr. Carlos Eduardo Nogueira, informaram que a baixa do preço do registro do café, de 1,60 dólar para 1,50 dólar por libra/peso, poderá agilizar o mercado externo e melhorar os preços no mercado interno a curto prazo.

O Sr. Orlando Fogaça disse que a reação, loi de expectativa: "os exportadores de Santos não fizeram oferta alguma e, normalmente, a feira-feira é dia de bons negócios". Ele acredita que o Brasil baixou o preço de registro para concorrer com o café colombiano que tem tido a preferência dos Estados Unidos e de alguns países da Europa.

O dirigente da cooperativa de Marília informou que, para o mercado interno, o café continua sendo negociado à razão de Cr\$ 1 mil 950 a Cr\$ 2 mil à saca, "sem compradores de grandes lotes. O IBC paga Cr\$ 2 mil e 80 líquidos por saca ao produtor. Pode vir uma reação do exterior para gerar altas interiores, as vezes até por influências climáticas no Brasil. Quando há uma baixa de registro, os exportadores aguardam alguns dias até ver as coisas normalizadas. Não compram com receio de outra baixa e consequente perda de dinheiro".

Rua Felipe Schmidt, 27-3º - Florianópolis.
Este é endereço mais seguro para você fazer o seguro seguro da Vera Cruz.

VERA CRUZ
o seguro seguro

Três desconhecidos assaltam à mão armada caixa de banco

Assassinos do embaixador do Haiti são condenados pelo Tribunal do Júri em Salvador

Salvador - O segundo tribunal do júri condenou na madrugada de ontem Geraldo Pereira dos Anjos e Israel Mota da Silva a 19 e 11 anos de prisão, respectivamente, ambos acusados de terem assassinado o embaixador do Haiti, Delorme Mehu. O crime ocorreu dia três de julho do ano passado, nas proximidades do hotel Meridien, nesta capital, tendo como mandante o ex-secretário da embaixada, Jean Edward Mackenzie.

Esse diplomata, que usava anteriormente o nome de Louis Robert Mackenzie, na época do crime não pode ser interrogado pelas autoridades brasileiras devido a sua imunidade diplomática. Segundo um jornal do Haiti, ele se encontra em liberdade, mas ainda vai depor. O juiz Gerson Pereira dos Santos recebeu um recorte do jornal com essa informação, remetido pelo Ministério das Relações Exteriores do Haiti.

Apesar de ter ficado provado que Geraldo dos Anjos realmente atirou no embaixador Delorme Mehu, de acordo com o que havia combinado com Israel Mota da Silva, os motivos do crime não foram esclarecidos, segundo o promotor Abilio Coutinho. Na sua opinião, dados fundamentais não foram anexados aos autos do processo.

O promotor, baseado nos depoimentos dos acusados, quando afirmam que foram contratados por Mackenzie mediante promessa de pagamento (Cr\$ 50 mil em um carro), firmou a tese de acusação em homicídio qualificado por motivo torpe. Durante a defesa, os advogados João de Melo Cruz, Paulo Varjão e Luis de Almeida Filho insistiram na tese de que Geraldo e Israel aceitaram a empreitada devido a ameaça do ex-secretário da embaixada "sob a forma de coação moral".

Ainda segundo os advogados de defesa, tanto Geraldo como Israel foram envolvidos pelo diplomata, acusado pelo advogado Luis de Almeida Filho de "ter sido contratado pelo governo do Haiti para eliminar embaixadores, colocando sempre pessoas estranhas a seu governo na execução dessa tarefa".

O juiz Gerson Pereira dos Santos leu a sentença às duas horas da madrugada, depois que os jurados, por unanimidade, reconheceram a autoria do crime.

O corpo de jurados também reconheceu, por maioria, que o crime foi cometido por motivo torpe, apesar de haver atenuantes. Houve redução de dois anos nas penas de Geraldo e Israel, antes firmadas em 21 e 13 anos. Os criminosos se encontram recolhidos há um ano na penitenciária Lemos de Brito, em Salvador.

Quando ao ex-secretário da embaixada do Haiti, Jean Edward Mackenzie, Israel Mota da Silva, que era empregado particular da representação na época do crime, revelou que o diplomata se desentendeu com o embaixador Delorme Mehu, perdendo o acesso a mala diplomática. Por isso teve de mudar-se para Brasília. Dois dias depois desse incidente, Mackenzie viajou dizendo que ia para Nova Iorque. Quando voltou, procurou Israel e lhe disse que era preciso eliminar o embaixador, tudo indicando que essa deliberação foi tomada durante encontro mantido com o Presidente do Haiti.

Como Israel se considerou sem condições de participar o crime, resolveu procurar um primo, através de carta. Diante, porém, da pressão do ex-secretário, foi ao encontro de Geraldo, também seu parente, que terminou concordando em eliminar o embaixador.

Apicultor é acusado de ter matado por envenenamento mais de 50 colméias em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - O presidente da Confederação Brasileira de Apicultura, Helmut Wiese, estará na Praia do Rincão, hoje, às 10h30m, com a finalidade de apurar a destruição de 50 colméias pertencentes ao apicultor Dimas Podalírio da Silva. Enquanto isso, deu entrada ontem na Delegacia de Polícia de Içara uma queixa-crime contra o apicultor Elpidio Cechinel, acusado de ter "destruído as colméias por medo da concorrência".

Helmut Wiese, presidente da Confederação Brasileira de Apicultores, ficou a par do caso através de correspondência emitida pelo Sr. Dimas Podalírio da Silva. Imediatamente enviou ofício ao delegado de Polícia de Içara, Jucemar Rabelo, solicitando "gestões para apurar as responsabilidades do deprimido caso".

Ontem pela manhã, Helmut Wiese entrou em contato telefônico com o Sr. Dimas da Silva, quando garantiu que "amanhã (hoje às 10h30m) estará aqui para investigar e ficar mais a par do problema". Juntamente com ele virá o veterinário responsável pela Associação Brasileira dos Apicultores.

QUEIXA-CRIME

Ontem deu entrada na Delegacia de Içara a

queixa-crime contra o apicultor Elpidio Cechinel, residente e domiciliado em Praia do Rincão. Relata o documento elaborado pelo advogado Armando Serafim, que "temendo a concorrência no ramo desde o ano de 1977, vem o acusando por invasões e por declarações ameaçadoras contra o apiário de Dimas Podalírio da Silva, perturbando o seu trabalho". Além disso confirmava a testemunha "que mataria por envenenamento as abelhas". Mais adiante, a queixa crime esclarece que, "no dia 25 último, utilizando de veneno, o sr. Elpidio Cechinel destruiu quase que completamente 2 milhões de abelhas de Dimas Podalírio da Silva, causando-lhe prejuízo na ordem de Cr\$ 50 mil". Foram destruídas 50 colméias, e através dos rastros deixados no local da destruição, ficou outro acompanhante.

Em resposta à sua comunicação, o apicultor Dimas da Silva recebeu correspondência do presidente da Confederação Brasileira de Apicultores, Helmut Wiese, esclarecendo que "pelo fato de serem as abelhas, pelo papel que representam na produção do mel, bem como na preservação do meio ambiente pela fecundação das flores e consequentemente para perpetuação da espécie vegetal,

solicitamos que sejam apuradas as responsabilidades, e julgados os acusados".

PRODUÇÃO DE MEL

O apicultor Dimas Podalírio da Silva esclareceu ontem pela manhã que, "para montar novamente todas as colméias vamos demorar aproximadamente 12 meses". Lembrou que no ano passado o próprio Elpidio Cechinel lhe destruiu 40 colméias, "e até hoje eu não consegui recuperar todas elas. Apenas 16 delas já estão trabalhando novamente". O acusado Elpidio Cechinel é o mais antigo apicultor da região, tendo sua instalação a 1 quilômetro de Dimas Podalírio da Silva.

— Eu tenho aproximadamente mil colméias, enquanto que ele tem aproximadamente 500 colméias. O mel que eu consigo aqui é vendido em Florianópolis, Taquari e Caxias do Sul. Esta última florada me deu aproximadamente 20 mil toneladas de mel, que foi comercializado para estas três cidades — completou o apicultor Dimas Podalírio da Silva.

O advogado Armando Serafim garantiu que "em seguida deverá dar entrada na comarca de Criciúma, responsável pelo município de Içara, o processo pedindo indenização dos prejuízos causados ao apicultor."

Itajaí (Sucursal) - Um assalto à mão armada em plena luz do dia ocorreu ontem nesta cidade, por volta de 16 horas, quando três desconhecidos, armados de revólveres, obrigaram o caixa Luiz Carlos Freitag, do Banco Sul Brasileiro, a entregar-lhes a quantia de Cr\$ 1 milhão e 250 mil, que havia recolhido momentos antes das empresas Texaco, Ipiranga e Perdigão e que deveria ser depositada na agência local.

O assalto ocorreu nas proximidades do terminal da Texaco, rua Reinaldo Schmitausen (Bairro Cordeiros), quando o funcionário do banco retornava para a agência, depois de ter recolhido a quantia junto às empresas, conforme fazia costumeiramente.

Após realizar todo o serviço, deslocou-se ao centro da cidade, sendo que nas proximidades do terminal da Texaco teve seu veículo, um volks, interceptado por um Brasília de cor branca, placas IJ-6432, obrigando o funcionário a parar.

Repentinamente, os três indivíduos que trafegavam no Brasília, saíram do interior do veículo empunhando três revólveres e esclarecendo que tratava-se de um assalto. Fazendo sérias ameaças ao funcionário do banco, pediram a pasta na qual encontrava-se o dinheiro. Sem qualquer possibilidade de reação, Luiz Carlos Freitag entregou aos as-

saltantes, a valise contendo Cr\$ 1 milhão e 250 mil. De posse da quantia, os assaltantes evadiram-se do local, sem no entanto causar qualquer agressão na vítima, que imediatamente entrou em contato com a gerência do banco, comunicando o fato.

O Delegado Mirtes Elias do Vale, não quis falar sobre o caso, alegando que ainda não estava de posse das informações completas sobre a ocorrência e que qualquer informação precipitada poderia atrapalhar as investigações. Mais tarde, soube-se que a polícia investigando o número da placa utilizada pelos assaltantes, descobriu que pertence a outro automóvel desta cidade caracterizando-se como "fria".

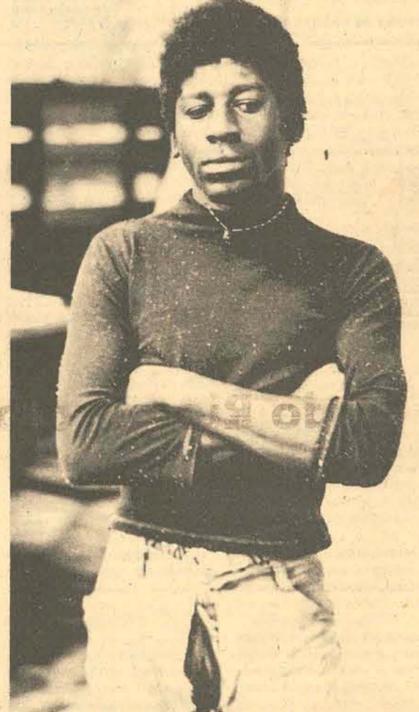
A Polícia ignora o rumo tomado pelos assaltantes, mas continua mobilizada na tentativa de localizá-los. As congêneres de Brusque, Blumenau, e Joinville foram cientificadas da ocorrência e também trabalham nas investigações.

Por sua vez, o gerente Anézio Fenner, da agência local do Banco Sul Brasileiro, preferiu não falar muito sobre o caso, apenas confirmando o fato. Segundo ele, a quantia levada pelos três elementos desconhecidos, é totalmente em cheques nominais e todas as agências bancárias da região foram alertadas sobre a ocorrência no sentido de evitar os possíveis descontos.

Delegacia de Furtos prende ladrão de automóveis

A Delegacia Especializada de Furtos, Roubos e Defraudações apresentou ontem o "puxador" Daumi José Pereira que, na madrugada de segunda-feira última, foi preso em flagrante na rua Martinho Calado, Chácara do Espanha, quando estava arrombando um corcel e já havia feito ligação direta para fugir com o veículo. Ele estava junto com outro elemento que se evadiu do local ao ser visto por duas pessoas que gritaram "ladrão". Segundo o delegado Manoel dos Santos Dias, Daumi pode ser classificado e qualificado como elemento de alta periculosidade e adverte à população da capital por ter várias passagens pelas delegacias.

Daumi Pereira, natural de Florianópolis, 23 anos, solteiro, sem profissão definida e residente no Morro do Mocotó, foi encaminhado ainda ontem à cadeia pública e deve ser autuado em flagrante. E por ser reincidente, disse o delegado Dias, pode ser condenado a uma pena bem maior do que as primeiras. Informou a Delegacia de Furtos e Roubos que Daumi é também viciado em tóxicos. Segundo a polícia, ele já foi condenado duas vezes pela 2.ª e 1.ª Varas Criminais. Em 74, foi recolhido à



O "puxador" Daumi José Pereira foi preso em flagrante.

cadeia pública e em 75 foi novamente transferido para a penitenciária do Estado onde cumpriu pena de dois anos e 15 dias de reclusão. Recentemente, foi autuado em flagrante na comarca de Brusque por porte de maconha. Em abril último, foi

indiciado em inquérito por furto.

Consta ainda na ficha de Daumi Pereira, segundo informou o delegado Dias, que durante o tempo que cumpriu pena na penitenciária o ladrão teve duas tentativas de fuga.

Falecimentos

O Cartório Farias registrou ontem o falecimento de quatro pessoas, na região da Granfpolis:

Isautina Silveira de Souza - 84 anos, viúva, residia em São José. Causa mortis: acidente vascular encefálico.
Manoel Faustino Ventura - 71 anos, casado, residia no Estreito. Causa mortis: neoplasia brônquica.
João Gonçalves - 31 anos, solteiro, residia em Florianópolis e faleceu por hematoma e traumatismo crônico cefálico.
Daniela dos Santos - Viveu apenas 40 mi-

nutos e teve como causa mortis a prematuridade.

ITAJAÍ
Polidório Ferreira Júnior - conhecido por "Dico", 58 anos, casado, 10 filhos, 14 netos. Faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen, às 20 horas. Residia à Rua Francisco de Paula Seara.
Leopoldo Bispo dos Santos - 84 anos, viúvo, 6 filhos, 12 netos. Faleceu no hospital Marieta Konder Bornhausen, às 22 horas. Residia à Rua Boa Vista do Rosário, 127 - Bairro São João.



CÂMARA DE VEREADORES DE FLORIANÓPOLIS

A MESA DA CÂMARA DE VEREADORES DE FLORIANÓPOLIS, Estado de Santa Catarina, torna público, em cumprimento ao que determina o art. 3.º, item VI, da Resolução n.º 10.378/78 do Tribunal Superior Eleitoral, que o Líder da Bancada da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) apresentou, para registro, a seguinte chapa de candidatos a Delegados e Suplentes desta Câmara ao Colégio Eleitoral que elegerá o Governador do Estado, o Vice-Governador, um Senador e seus dois suplentes:

CANDIDATOS A DELEGADOS E SUPLENTE:

Arno Seara
Cesar Filomeno Fontes
Francisco de Assis Filho (Suplente)
Câmara de Vereadores de Florianópolis, 29 de junho de 1978.
NAGIB JABÔR
Presidente
CESAR FILOMENO FONTES
1.º Secretário
ALDO BELLARMINO DA SILVA
Vice-Presidente
ZANY STAEL LEITE
2.º Secretário

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC.

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O DOUTOR GUIDO SCHREINER PEREIRA - JUIZ DE DIREITO, EM EXERCÍCIO, NA 1.ª VARA DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC.

FAZ SABER a todos que o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que, por meio deste ficam CITADOS o senhor ANTONIO CARLOS SCHLAIDT e sua mulher SUELI TERESINHA GUIMARAES SCHLAIDT, brasileiros, casados, ele securitário e ela - comerciante, em lugar incerto e não sabido, por todo o conteúdo e despacho de fls. 40 a seguir transcritos: **PETIÇÃO INICIAL:** EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, S/C, BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., instituição financeira, com sede à Rua dos Andradas 1258, na cidade de Porto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CGCMF, sob n.º 87.091.716/0001-20, portadora da Carta Patente n.º A-72/49, instituição integrante do Sistema Financeiro de Poupança e Emprestimo, inscrita sob n.º 047 na Superintendência de Agentes Financeiros do Banco Nacional da Habitação, por seu advogado que esta subscreve, (doc. 01), vem à presença de V. Exa., com fundamento na Lei Federal n.º 5.741 de 1.º de dezembro de 1971, propor a presente EXECUÇÃO HIPOTECÁRIA contra ANTONIO CARLOS SCHLAIDT, secundário e sua mulher SUELI TERESINHA GUIMARAES SCHLAIDT, comerciantes, brasileiros, domiciliados e residentes à Estrada Geral Picadas do Sul - lote n.º 22, quadra "A" - CONJ. RES. VILA RICA, nesta cidade, inscritos no CPF sob n.º 019.452.629-15. (1) Os DEVEDORES são senhores e legítimos possuidores dos imóveis a seguir descritos e caracterizados: uma casa residencial de alvenaria n.º 05, com área construída de 92,96 metros quadrados e respectivo terreno designado por lote n.º 22, da quadra "A" com área de 363,83m2 do Conjunto Residencial Vila Rica, no Loteamento Jardim Vila Rica, nesta cidade, com as seguintes medidas e confrontações: frente, em 12,50 metros, com a Estrada Geral Picadas do Sul; fundos, em 12,20 metros, com uma área verde; lado direito, em 30,60 metros, com o lote n.º 21, da vendedora; e, lado esquerdo, em 30,80 metros com o lote n.º 23, da vendedora. Dito imóvel foi havido pelos DEVEDORES, por compra feita à EXECUTIVE INCORPORACOES E CONSTRUÇÕES LTDA, através de contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel mútuo com pacto adjecto de hipoteca. (2) Os imóveis supra mencionados foram adquiridos com recursos provenientes de empréstimos concedidos através de operação ajustada nos moldes do Sistema Financeiro de Habitação e acham-se registrados R. 1, feito na matr. n.º 3623 do Livro n.º 2RG, do Ofício de Registro de Imóveis desta Comarca. (3) A CREDORA, por força do instrumento que formalizou os empréstimos aludidos na alínea anterior e demais documentos anexos (docs.) 02 a 09, tornou-se titular de créditos perante os devedores nos valores iniciais de Cr\$ 327.000,00 a ser-lhe pagas através de prestações mensais e sucessivas (1). (1) Contrato por instrumento particular de compra e venda de imóvel e mútuo com pacto adjecto de hipoteca; Cédula Hipotecária Integral n.º 1.498/77 - Série AE/58; Certidão do Registro de Imóveis. (4) OS DEVEDORES, em garantia das dívidas contraindas e que geraram os créditos ora executados, constituíram sobre os imóveis objetos do contrato referido no item primeiro desta, uma hipoteca que se acha registrada sob n.º R2, feito na matrícula n.º 3623, do livro n.º 02 de Registro Geral, do já mencionado Registro de Imóveis. (5) Ocorre que os DEVEDORES deixaram, injustificadamente, de pagar as prestações e respectivos embargos desde 03.01.78 devendo, por consequente, à CREDORA a importância de Cr\$ 20.847,62, inclusa a prestação vencida em 03.04.1978, conforme os dados numéricos constantes do quadro demonstrativo que instruem (Docs. 10v). (6) A CREDORA, forte na RC-11/72 do Banco Nacional da Habitação, expediu avisos de reclamação de pagamento (docs. 11), sem contudo lograr a satisfação das prestações em atraso, operando-se, por via de consequência, o vencimento antecipado das dívidas contraindas pelos DEVEDORES. (2). Face ao exposto, a CREDORA requer: (a) a citação dos DEVEDORES, já qualificados nos termos do art. 3.º da Lei 5.741, para, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, pagarem à CREDORA a quantia de Cr\$ 20.847,62, sob pena de penhora dos imóveis hipotecados; (b) seja dada ciência aos próprios DEVEDORES de que lhes é facultado purgar a mora em que incidiram, nas mesmas vinte e quatro horas, pagando à CREDORA a importância de Cr\$ 20.847,62 correspondente as prestações de amortização do débito em atraso; (c) que em qualquer das alternativas de satisfação do débito retro alivitradas, os DEVEDORES deverão responder pelas custas processuais, honorários advocatícios, multas, juros de mora e demais encargos legais ou consensuais, inclusive a correção monetária de acordo com os índices pactuados no contrato gerador dos débitos em cobrança; (d) sua nomeação como depositária, nos estritos termos do que dispõe o artigo 4.º, da Lei n.º 5.741 caso os imóveis venham a ser penhorados ou arrematados; (e) que as intimações de seus patronos sejam endereçadas ao Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, sito à Rua Felipe Schmidt, n.º 21, 3.º andar, na cidade de Florianópolis, Capital deste Estado; (f) finalmente, os benefícios do § 2.º, do artigo 172, do Código de Processo Civil. Valor da causa Cr\$ 476.088,69. Pede Deferimento São José, 30 de maio de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. CPF 050.139.090-0AB/SC-2499-A. **PETIÇÃO DE FLS. 39:** EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ, S/C, BRASILEIRO - CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A nos autos do processo de Execução que move a ANTONIO CARLOS SCHLAIDT e sua mulher, por seu procurador firmatário, em face da certidão do Oficial de Justiça que dá fé dos devedores se encontrarem em lugar incerto e não sabido, com fundamento no disposto no art. 3.º, § 2.º, da Lei n.º 5.741, de 01.12.1971, requer respectivamente à V. Exa., se digno ordenar seja a citação efetivada por edital, pelo prazo de 10 (dez) dias. Pede Deferimento São José, 20 de junho de 1978. (ass) pp. Luiz Adalberto Villa Real. - CPF n.º 050.139.090-15-OAB/SC2499-A. **DESPACHO:** Junte-se. Como requer. Prazo do edital 30 (trinta) dias. Em 21.06.1978. (ass) GUIDO SCHREINER PEREIRA - Juiz de Direito. **DESPACHO DE FLS. 40:** "Vistos em correção. Retifico o despacho de fls. 39, quanto ao prazo do edital, que é de 10 (dez) dias, segundo o disposto no art. 3.º, parágrafo 2.º, da Lei n.º 5.741, 01.12.1971. Em 27.06.1978. (ass) GUIDO SCHREINER PEREIRA, Juiz de Direito". **ADVERTÊNCIA DO ART. 285, DO C.P.C.** Ficam cientificados os réus de que de conformidade com a segunda parte do art. 285, do C.P.C., a não apresentação de defesa, importa em revelia, reputando-se verdadeiros os fatos alegados pela credora. O prazo para responder é de 10 (dez) dias. CUMPRE-SE NA FORMA DA LEI, E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz de Direito a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo, no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Wilson Jensen, Escrevão o fiz datilografar e o subscrevi.

GUIDO SCHREINER PEREIRA
Juiz de Direito

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A. — FLORISA

CGC/MF N.º 82.511.205/0001-04

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de abril do corrente ano de um mil novecentos e setenta e oito, às dez horas, na sede social da FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S/A. — FLORISA, sita nesta capital, na Rua Santos Saraiva, 554 — Estreito, inscrita no CGC/MF sob n.º 82.511.205/0001-04, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, independente de convocação prévia pela imprensa em razão de combinação anterior, os Srs. Acionistas abaixo assinados, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou pelas suas assinaturas e declarações constantes do livro de presença. Constatada a presença de acionistas que representavam a totalidade do capital social, circunstância essa que torna dispensável a convocação pela imprensa, nos termos do § 4.º do art. 124 da lei n.º 6.404 de 12/1976, o Diretor Paulo Joao de Lucca abriu a sessão e solicitou aos comparecentes que escolhessem, dentre eles, os dirigentes dos trabalhos, tendo sido eleito Presidente e Secretário, os Srs. Luiz Antonio Toffoli Schmitt e Bruno Paulo Zimmermann, respectivamente. Constituída, assim, a Mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, informando que, sobre a mesa, se encontravam o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral da Sociedade e a respectiva demonstração da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício social encerrado no dia 31 de dezembro de 1977, esclarecendo, ainda, que esses documentos haviam sido devidamente publicados no Diário Oficial de Santa Catarina e no Jornal "O Estado", desta cidade, no dia 24 e 20, respectivamente, de abril corrente e permaneceram à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Sociedade, pelo prazo previsto em lei, conforme anúncios publicados nos mencionados jornais, nas edições de 27, 28 e 29 de março deste ano. Tendo sido dispensada a leitura desses documentos pelos acionistas presentes, o Sr. Presidente declarou-os em discussão, e, como ninguém desejasse usar da palavra, submeteu-os à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade. Abstiveram-se de votar os legalmente impedidos. Realizou-se, em continuação, a eleição de um Diretor, apurando-se, na ocasião, ter sido eleito, por unanimidade de votos, com mandato por dois (2) anos, de conformidade com o Estatuto Social em vigor, o Sr. Bruno Paulo Zimmermann, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado em Porto Alegre (RS), na Rua Padre Chagas, 51, portador da Carteira de Identidade n.º 1002520763 expedida pelo Instituto de Identificação do DPC/RS, CPF n.º 001.784.620-04. Depois de proclamar o resultado da eleição, o Sr. Presidente solicitou o pronunciamento da Assembleia sobre os proventos da Diretoria para o exercício em curso, tendo sido fixado, por unanimidade de votos, como remuneração mensal, para o Sr. Paulo Joao de Lucca, uma importância correspondente a vinte e cinco (25) salários mínimos de maior valor vigente no País e, para o Sr. Bruno Paulo Zimmermann, uma importância correspondente a um (1) salário mínimo de maior valor vigente no País, com retroação a 1.º de janeiro/78, para ambos, da majoração que venha a ser estipulada para o maior salário mínimo em vigor no País. Não foi solicitada a instalação do Conselho Fiscal. Esgotada a matéria vinculada à Assembleia Geral Ordinária e não havendo quem pretendesse usar da palavra sobre outros assuntos relacionados com esta reunião, o Sr. Presidente deu a mesma por suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio. Reaberta a Sessão e encerrada a folha do livro de presença, foi esta ata lida, conferida e aprovada, a qual vai assinada pelos componentes da Mesa e demais acionistas presentes. Desta ata serão extraídas seis cópias para os fins legais. (ass) Luiz Antonio Toffoli Schmitt, Presidente; Bruno Paulo Zimmermann, Secretário. Sul Brasileiro — Comércio, Importação e Exportação S/A. — Luiz Antonio Toffoli Schmitt, Diretor e Paulo da Costa Neves, Diretor Superintendente; Bruno Paulo Zimmermann, Gerente Naderauer Dias; Espólio de Salim Redchen, pp. Inventariante — Francisco José da Rocha; João Pedro Macedo; Wilson Germano Pletzig; Paulo Medeiros Pereira.

Declaramos que a presente Ata e cópia fiel do original lavrado no livro próprio, n.º 1, as páginas 69 e 70.
Florianópolis (SC), 29 de abril de 1978

Luiz Antonio Toffoli Schmitt
Presidente

Bruno Paulo Zimmermann
Secretário

Arquivado sob o N.º 011.723/78, Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, Certidão — Certificando que este documento foi arquivado sob o número e data estampado mecanicamente — Cândido Amaro Damasio — Secretário.

BOLSA DE JOGADORES

Na Itália houve intervenção dos "carabinieri"

Roma - O chamado "calcio mercato" — algo assim como uma muito diminuta "wall street" do futebol italiano — foi ontem interrompido pela intervenção dos "carabinieri" em sua sede num hotel milanes.

No mercado futebolístico da capital Lombarda se concerta durante uma semana a compra — venda — troca dos profissionais da bola entre dirigentes de clubes e intermediários sem que os verdadeiros protagonistas das transações — os jogadores — tenham voz nem voto.

Isto foi o que mais influiu na surpreendente ação policial — judicial, sem precedentes na já dilatada história do "mercado", objeto de escândalo todos os anos para os puritanos do esporte da bola.

Os carabinieri se apresentaram no hotel Leonardo da Vinci depois da denúncia apresentada à magistratura do trabalho pelo presidente da Associação Italiana dos Jogadores de Futebol, o advogado Sérgio Campana.

A denúncia de campana — que em seus tempos foi profissional de futebol, baseava-se na suposta atividade ilícita de alguns dos intermediários das transações.

Os carabinieri, com a correspondente permissão judicial, inspecionaram os apartamentos dos intermediários apoderando-se de documentos e suspendendo temporariamente a "venda" de jogadores a espera de posteriores investigações.

Segundo explicou o próprio Campana, sua denúncia baseou-se em supostas violações do regulamento que proíbe a intervenção dos intermediários na contratação de jogadores, "considerados trabalhadores para todos os efeitos" e portanto não sujeitos a essas manobras.

Depois da "ação de surpresa", esperá-se a decisão do magistrado Giancarlo Costagliola, que se reservou uma decisão sobre o caso, dependendo da responsabilidade penal que poderiam ter as pessoas envolvidas nessas transações ilícitas.

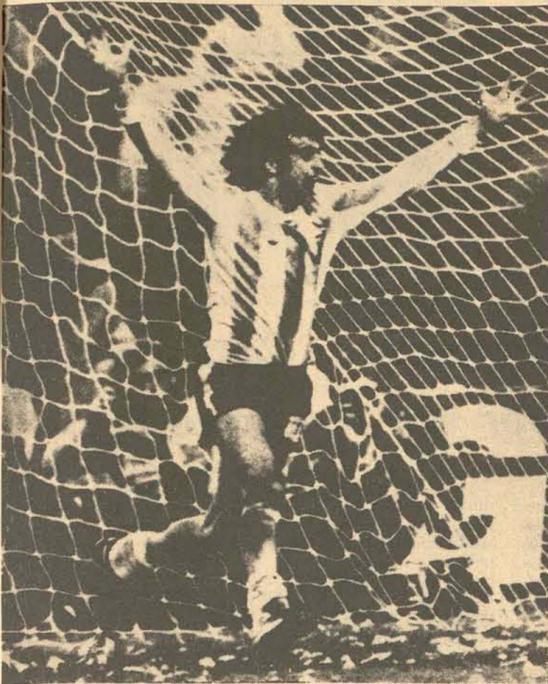
O mercado, por falta de "matéria prima", tem-se mostrado muito desanimado, e, se continuar — o que parece provável —, não parece que vá trazer grandes surpresas.

Os jogadores fora de série — as estrelas do mundial — estão bem seguros em seus potentes clubes. E entre estes estão um Bettega, um Causio, um Rossi, um Zoffi, um Zaccarelli, um Maldera e outros mais que continuam defendendo as cores de um Juventus, um Torino, um Lanerossi, um Milan, etc.

Até agora, a margem do mercado, a transferência mais sensacional deste verão europeu foi a do "bombardeiro" Roberto Pruzzo, adquirido pelo Roma ao Gênova pela nada desprezível soma de 3 milhões e 300 mil dólares — a metade em dinheiro e a outra na cessão de três jogadores avaliados no saldo de 3 bilhões de liras.

Deve-se dizer que o concurso de Pruzzo não evitou que o Gênova descesse a segunda divisão no último torneio.

O quadro do Roma reforçou-se além disso com um bom elemento do Juventus, o zagueiro romano Luciano Spinosi, que já jogou em seus anos verdes nas fileiras do Roma.



Quem quiser comprar o goleador argentino tem que pagar o preço de "um monumento nacional"

Valência não se interessa pela venda de Mário Kempes

Madri - O Valencia, da liga maior do futebol espanhol fez saber que o preço de Mário Kempes seria "o de um monumento nacional".

Ante as notícias de que um comerciante barcelonês tinha oferecido o equivalente a dois milhões de dólares por Kempes, dirigentes valencianos disseram que "para o Barcelona não há nem preço nem sequer conversações. Não nos interessa".

Acrescentaram que para outras equipes espanholas eventualmente interessadas por Kempes o preço "seria o de um monumento nacional nas cidades onde elas estiverem sediadas". Assim, disseram, o

preço para Sevilha seria o de sua Giralda; Para Burgos de sua Catedral Gótica; e para Madri, o monumento de La Cibeles.

Kempes, após sua triunfal atuação na copa do mundo, subiu a grandes alturas em suas cotações. Inclusive disse que os 80 milhões de pesetas (um milhão de dólares) que o Valencia lhe pagará pelos próximos quatro anos serão aumentados.

O Valencia, se diz, fará a Kempes uma oferta especial se quiser nacionalizar-se espanhol.

Enquanto isto, as relações entre Valencia e Barcelona se deterioraram seriamente de-

vido a contratação, pelo Barcelona, do austriaco Hans Johan Krankl, um dos vencedores do mundial Argentino. O Valencia disse que tinha contratado Krankl por meio de um compromisso subscrito com sua equipe Rapid de Viena, e que o Barcelona se interpôs na operação de maneira ilegal.

Os dirigentes valencianos apresentaram notas de protestos ante a união européia de futebol association (UEFA) e a Federação espanhola.

Mas se estima que Krankl continuará sendo barcelonista até o fim do seu contrato, em 1981.

Marinho quer trazer juvenis do Rio para o Joinville

Joinville (Sucursal) — Antes de viajar para Brusque onde fará o amistoso contra o Carlos Renaux, o treinador Marinho Rodrigues, do Joinville, confirmou ontem que os contatos foram mais no sentido de conhecer alguns jogadores jovens que poderão vir para Santa Catarina tentar aprimorar seu futebol enquanto não surgissem as chances dentro do clube em que estão filiados.

Esses novos atletas, disse Marinho Rodrigues, "seriam mantidos pelo JEC, inclusive com uma ajuda de custo para futuramente serem aproveitados na equipe de cima". Mas esclareceu que está com toda atenção voltada para os juvenis que atualmente treinam ao lado dos titulares, de forma a não cometer injustiças com a vinda de outros. Para mostrar essa intenção de promover e valorizar os novos que estão saindo do juvenil, Marinho mostrou a lista dos convocados para a partida de ontem em Brusque, apontando os nomes de Márcio e Gilmar, que

nunca jogaram pelo estadual ou nacional, "mas serão bem aproveitados durante os amistosos".

De uma reunião que teve ontem com o presidente Waldomiro Schützler, diretor de futebol, Carlos Alberto Virmond, supervisores e preparadores físicos, disse que o teor do encontro girou em torno da participação do JEC no Estadual, a partir do mês de agosto. "Nós apenas traçamos algumas diretrizes com relação ao torneio e à intenção dos dirigentes em levantar o campeonato. Mas não houve nada de importante em termos de modificação no quadro de jogadores ou qualquer outro tipo de coisa".

Para confirmar suas palavras deu o exemplo da manutenção de Néia como centro avançado titular, dizendo que "ele pode ser comprado com qualquer grande jogador de clubes tradicionais. Para Néia não falta nada, apenas fazer os gols para se firmar na posição como absoluto". Por outro lado, Marinho lamentou a decisão do juvenil Pau-

linho em deixar definitivamente o clube por falta de oportunidade. "Para mim o Paulinho é um excelente zagueiro e sempre estarei disposto a trabalhar com ele. Agora ele tomou a decisão alegando falta de oportunidade. Se decidir reconsiderar essa disposição em abandonar o futebol, continuarei o mesmo trabalho".

Paulinho, por seu lado, aguardando na tarde de ontem a rescisão de seu contrato, disse que não entende a política adotada pelo Joinville com relação aos juvenis que não tem oportunidade nem dentro do clube nem fora pois ficou sabendo que o ex-treinador Poletto pediu seu empréstimo para jogar no São Paulo de Rio Grande (RS). Além disso houve também o interesse do Juventus de Rio do Sul por seu empréstimo, e o Joinville não liberou. "O mais revoltante, disse Paulinho, é que eles não querem que eu jogue aqui ou em qualquer outro time. Então vou abandonar definitivamente o futebol, e trabalhar na Fundação Tupy".

Liga de Jaraguá reunida hoje

Jaraguá do Sul (Correspondente) - A liga jaraguense de futebol estará reunida hoje a partir das 20 horas em sua sede para discutir assuntos considerados rotineiros como o campeonato da primeira divisão e juvenis, mas um deles certamente provocará muita discussão pois provavelmente será debatida a inclusão do juvenil do clube Atlético Baependy no campeonato estadual amador.

Os protestos contra a inclusão deste clube estão partindo do Juventus que também está pretendendo a inclusão de sua equipe juvenil porque o time de profissionais está disputando o estadual. Mas, segundo o presidente da liga jaraguense, o representante será mesmo o Baependy tendo em vista que este clube é o campeão regional de juvenis por Jaraguá.

Poucos catarinenses no próximo rallye gaúcho

A realização do Rallye Pirelli—Campos do Jordão, nos dias 5 e 6 de agosto próximo, prejudicará uma maior presença de tripulações catarinenses no Rallye Mobil—Jardim Itália, a ser disputado no dia 22 do corrente, em Porto Alegre, em prova válida pela quarta etapa do Campeonato Gaúcho, promovida pelo Clube Porto Alegre de Rallye e com a supervisão da Federação Gaúcha de Automobilismo.

A equipe Phipasa, com seus três carros, deverá estar ausente da prova, pois um deles — o Fiat N.º 827, de José Murilo da Serra Costa Filho—Issacar Leônidas Leal — está inscrito para o rallye de Campos do Jordão, o que está concentrando os esforços da equipe que, ainda, no dia 29 deste mês, estarão partici-

pando da terceira etapa do Campeonato Catarinense, em Blumenau.

Igualmente o Chevette N.º 888, da equipe Hoepcke—Casa Nova Engenharia—Goodyear, deixará de participar do rallye gaúcho, pois, também, já tem sua presença confirmada em São Paulo, devendo, inclusive, a tripulação da equipe — Aderbal Grillo—Milton da Luz Conceição — participar do rallye de Blumenau com um carro reserva, poupando, desta forma, o carro titular, que foi cuidadosamente preparado por Nereu Reitz, nas oficinas de Hoepcke Veículos.

O Fiat N.º 867, de João Batista Ribas—Mário Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans, pela mesma razão, também não irá ao Rio Grande do



O Fiat da Giorama—Caíçara's deverá ser um dos catarinenses na prova gaúcha.

Sul. Desta forma, deverão participar do Rallye Mobil—Jardim Itália, somente os carros: Fiat N.º 866, da equipe Giorama—Caíçara's, com Luiz Felipe Sada Graf—Carlos Henrique Fonseca; Chevette N.º 808, de Ernani Ribeiro Filho — César Moritz, da equipe Beco, ambos com boas apresenta-

ções na categoria de Novatos, embora não esteja fora de cogitação a participação do Fiat N.º 817, da equipe Phipasa; com Rubens Tavares da Cunha Mello—José Carlos Bastos, que venceu a última prova disputada no sul do Brasil, realizada aqui em Florianópolis. A PROVA

O Rallye Mobil—Jardim Itália terá sua largada em

Porto Alegre, às 13 horas do dia 22 do corrente, passando pelos municípios de Canoas, Gravataí, Guaíba, Montenegro, São Jerônimo, São Leopoldo e Triunfo, com chegada em Porto Alegre.

A prova será desenvolvida, em sua maior parte, em estradas secundárias dos municípios de Guaíba e Canoas.

Tarantini está valendo meio milhão de dólares

Zaragoza, Espanha - Alberto Tarantini, zagueiro do Boca Juniors e da seleção Argentina, campeão do mundo de futebol, está nesta cidade tratando de sua possível transferência para o Zaragoza, que recentemente se reintegrou a primeira divisão da liga espanhola.

Tarantini, que está em companhia do advogado Horácio Faillace, quer pelo contrato o equivalente a meio milhão de dólares, dos quais 400 mil seriam para ele e o resto para seu clube.

Porem Tarantini quer que a quantia seja paga a vista e não a prazo como parece pretender o Zaragoza.

Tarantini já disse que seu plano é jogar na Espanha e se não chegar a um acordo com o Zaragoza procurará alguma outra equipe importantes deste país.

Caño não volta à seleção se Cubala continuar

Málaga, Espanha — o jogador de futebol espanhol Ruben Cano, natural de Mendoza, Argentina, disse, ontem, ao jornal "Sur" que jamais voltará à seleção espanhola se o técnico Laszlo Kubala não lhe der explicações satisfatórias por tê-lo afastado da equipe e do Mundial da Argentina.

Kubala relegou Cano à reserva depois da partida de estreia do Mundial em que a Espanha perdeu para a Austria, por 2-1 e com isso suas esperanças de classificação.

Choveram sobre Cano severas críticas na Espanha, onde o acusaram de ter sido um dos responsáveis pela derrota.

Kubala disse repetidamente depois que não escalou mais o jogador porque este estava machucado e com faringite. Isso, disse Cano, não foi a verdade, pois eu estava muito bem".

"Se ele (Kubala) não me der uma explicação, não voltarei mais à Seleção. Eu me considero um amigo seu e creio que é um homem razoável, porem não admito que ele apresente a desculpa para não me escalar de que eu estava machucado".



AVAI FUTEBOL CLUBE

COMUNICADO

Se você é realmente um bom avaiiano, então já sabe que o nosso Clube, no momento, atravessa uma fase financeiramente difícil, o que tem refletido, como não poderia deixar de ser, no rendimento em campo deixando de dar-nos aquelas grandes alegrias que o "Azurra" tantas vezes nos proporcionou.

Você também deve saber que só os verdadeiros e bons avaiianos podem ajudar o Clube a superar estas dificuldades, o que conseguiremos com a juda e união de todos.

Dê sua contribuição, procure a sede do Clube à rua Bocaiúva, assine a lista de contribuição espontânea e torne-se sócio do Avaí.

A sede do clube estará aberta de segunda a sexta das 9 às 21 horas.

Sábado das 9 às 18 horas
Domingo das 9 às 12 horas

Dê ao nosso Clube a situação que ele merece e ele lhe dará as alegrias que você deseja.

José Nazareno Vieira
Presidente

PORQUE O KS TEM QUE SER GTE.

99,1%	103
DE NACIONALIZAÇÃO.	PONTOS DE VENDA E ASSISTENCIA TÉCNICA.
328.000	79%
APARELHOS INSTALADOS.	DO MERCADO.
11	GTE
ANOS DE BRASIL.	TECNOLOGIA BRASILEIRA.




O KS GTE não é só números e porcentagens. E tecnologia que produz equipamentos especialmente projetados para as condições brasileiras. Através dos seus quatro modelos (1 tronco até 6 ramais - 2 troncos até 10 ramais - 4 troncos até 20 ramais e 6 troncos até 30 ramais), o KS GTE soluciona qualquer problema de comunicação telefônica na sua empresa ou residência.

GTE DO BRASIL S.A.
DIVISÃO TELECOMUNICAÇÕES

Consulte qualquer um dos 103 pontos de venda espalhados pelo País.

FLORIANÓPOLIS - Representante Local - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tel: 22-7111 - Matriz (Fábrica) - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - São Paulo - Capital - Tel: 212-7122 - REGIONAIS - São Paulo: Rua Fideles Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel: 210-0044 - Interior (SP): Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel: 212-4688 - Rio de Janeiro: Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel: 265-9625 - Belo Horizonte: Av. Amazonas, 2475 - Tels: 335-3344 - 335-3993 - Recife: Rua Gervásio Pires, 1030 - Tels: 222-2837 - 221-0915 - 221-3833 - Porto Alegre: Rua Eça de Queiroz, 204 - Tels: 31-1257 - 31-6774 - Representantes na Área: Blumenau: 22-3611 - Brasília: 223-6997 - Canoas do Sul: 21-5531 - Curitiba: 23-3073 - Joinville: 22-7002 - Londrina: 23-8671 - Pelotas: 22-9355 - Porto Alegre: 31-6811 - Santa Cruz do Sul: 711-2688 - Santa Maria: 21-2741 - Taquara: 642-1181

PASSE NO VESTIBULAR!

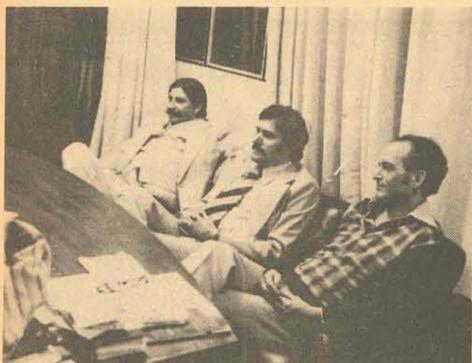
Passe na Deodoro, 18 e veja as vantagens de cursar o semi-extensivo do Barriga-Verde.

Matrículas abertas

BARRIGA VERDE o nosso curso

FIGUEIRENSE & AVAI

Os dois clubes de Florianópolis buscam um entendimento na tentativa de recuperar um futebol quase fadado. Além de documentos às autoridades, relatando a situação real de ambos, as direções de Figueirense e Avaí querem programar um clássico para dia 16, como primeira iniciativa do movimento que busca revitalizar o futebol da capital.



As autoridades precisam ajudar os dois clubes

As direções de Figueirense e Avaí pretendem se reunir nos próximos dias, para começarem a tratar a melhor maneira de encaminharem, às autoridades municipais e estaduais, um documento amplo e conjunto, acerca das situações em que vivem os dois clubes ultimamente. Uma reunião preliminar, com alguns dirigentes de cada clube, aconteceu praticamente de improviso, terça-feira à noite, no Scarpelli e, hoje, o presidente do Figueirense, Valdir Vieira, deverá ser procurado, para o acerto de datas de um segundo encontro.

O objetivo principal dos dirigentes dos dois clubes, com esse novo movimento, é "apelar ao Município e Governo do Estado, para que, analisando as situações dos clubes, as autoridades pensem na possibilidade de auxiliá-los", como explica o presidente do Figueirense, Valdir Vieira, entusiasmado com a possibilidade de seu clube unir-se com o Avaí para lutar em conjunto pelo fortalecimento do futebol na cidade, tem a esperança de que o movimento renda bons resultados.

— Precisamos de ajuda para soerguer o futebol de Florianópolis, e espero que com

essa união de forças, as autoridades nos auxiliem a sair da situação atual, pois estamos por baixo. E acho que esse apoio deve surgir porque, senão, quando terminarem o estádio Estadual, ao invés de um clássico entre Avaí e Figueirense na inauguração, terão de convidar times da várzea.

O presidente do Figueirense diz, também, que um auxílio financeiro da ordem pública, necessariamente tem de "ajudar os clubes a respirar mais aliviados, ao menos até o final do ano pois, com tal prazo, as duas direções poderão colocar as coisas mais em ordem". E, para ele, enfim, as autoridades não devem se constriar em prever verbas de apoio ao futebol porque este é o esporte do povo.

— Afinal, o povo gosta e vive o futebol. É tão importante sua influência sobre a população que, não há quem deixe de reconhecer, funciona constantemente como uma válvula de escape para todas as tensões. Por isso acho que as autoridades não podem ficar alheias a ele, ainda mais que o próprio Governo Federal dispensa verbas constantes à CBD, porque sabem da importância do futebol.

A primeira tentativa dos dirigentes para remotivar o futebol na cidade, que tem dois clubes enfrentando dificuldades financeiras constantes, será a realização de um clássico no próximo dia 16, quando o Avaí folga no campeonato catarinense. A idéia surgiu também durante o encontro preliminar que as direções dos dois clubes tiveram terça-feira à noite, no Scarpelli, e com ela o diretor de futebol do Figueirense, Joel Capistrano, já encontra ânimo para anunciar o ressurgimento de um grande time.

— Até o dia 15 vamos ter o time para o Estadual formado e, este clássico, assim, surge como uma ótima oportunidade para a afirmação do novo Figueirense. Vai ser a oportunidade para o ressurgimento do futebol com força em Florianópolis, mas, neste clássico, antes de tudo, será a vez de o Figueirense se apurmar

diante de sua torcida.

TIME FORTE

Sorridente, Capistrano dizia isso ontem pela manhã, sem mesmo ter a certeza do grupo de jogadores com que o Figueirense contará no dia do clássico. "Vamos ter os jogadores que o time precisa até lá, e isso é que interessa. A torcida sabe que o Figueirense precisa de uma boa equipe, e nós também. Será um time modesto, que vamos testar antes, com alguns amistosos no interior, mas será um time forte, que vai inclusive brigar seriamente pelo título da temporada" — ele afirmava convicto.

Satisfeito porque as finanças estão se encaminhando bem, segundo conta, o diretor de futebol assegura que "nos próximos dias, entrando mais algum dinheiro que está previsto, vamos partir definitivamente para algumas dispen-

sa, e às contratações, que estão sendo resolvidas agora". Mas, como a direção estabeleceu que tais assuntos só serão divulgados quando houver dinheiro suficiente para o encaminhamento dos planos, Capistrano insiste em esconder nomes, principalmente dos dispensados.

— Os que vão embora, não digo. Preciso primeiro ter dinheiro na mão para falar com eles. Não adianta ficar anunciando aos quatro ventos quem vai sair, e amanhã estarem todos atrás de mim, para eu ter de sair pagando eles com papel. Mas, entrando um dinheiro, vou direto procurá-los.

TRÊS NOMES

No máximo, o diretor de futebol fala sobre os contatos que vem fazendo, todas as noites, a procura de jogadores que possam ser contratados pelo Figuei-



No clássico, Capistrano quer ver seu time forte

rense. "Não sou eu sozinho. Toda a direção vem se reunindo, a cada noite, para analisar nomes que vem sendo lembrados, a maioria pelo Lauro Búrgio, e estamos apressando contatos com clubes de vários cantos do país, em busca de jogadores que nos sirvam. E, eles vão começar a chegar esta semana, sendo que alguns virão somente na próxima. São quatro ou cinco mas, com certeza, posso dizer os nomes de três: Tornado, cabeça de área do Noroeste de Bauri, Larri, zagueiro do Internacional de Porto Alegre, e Acelino, centro-avante que jogou pelo Vasco".

BAIXO CUSTO

Com isso Capistrano afirma que o Figueirense ficará com um elenco formado por "uns 18 profissionais, mais alguns juvenis, de seis a oito". E garante, também, que os gastos com esse

elenco não serão muito elevados, "pois nenhum dos jogadores receberá mais de oito mil, sendo que muitos ficam numa faixa inferior, de 4 a 6 mil". E, o diretor de futebol, diz, ainda, que para manter esta equipe, não haverá maiores dificuldades.

— As finanças do clube estão quase sob controle. Falta um dinheiro para acertar as dispensas e contratações mas, por outro lado, pagamos a folha de maio na reapresentação do elenco, e no máximo em quinze dias pretendemos pagar junho, com o que os salários ficam em dia. Estamos nos virando, e contamos agora com mais dois colaboradores na direção do futebol, além do Viegas, São José Becker, que já andou nos ajudando já algum tempo, e também o Lédio Martins, que é um conselheiro antigo.

Paysandu não esperava os dois gols de Bráulio

Blumenau (Sucursal) - Com dois gols de Bráulio já nos instantes finais da partida, o Palmeiras venceu com muita dificuldade o Paysandu de Brusque ontem no Aderbal Ramos da Silva. A excelente atuação do goleiro Ronaldo quase garantiu o empate mas Bráulio, em dois momentos de oportunismo, aos 45 e 49 assegurou a vitória.

O Paysandu armou-se defensivamente desde o início do jogo com a visível intenção de empatar a partida. Por outro lado o Palmeiras tentou o gol de todas as maneiras, chegando ao desespero nos minutos finais, com Bráulio marcando apenas aos 45 e aos 49 minutos.

Palmeiras: Ladel; Toninho, Ari Prudente, Sony e Carlos Roberto; Moacir, Paranhos e Vado (Bráulio); Romualdo, Tarso e Parazinho (Marcio)

Paysandu: Ronaldo; Nico, Gerson, Boing e Danilo; Marinho Luis Carlos e Paulo Garça; Galego, Mosca (Pilo) e Mario. Arbitragem de José da Silva Mello, auxiliado por Silvio Teodoro da Costa e Walmir Renzi. Cartões Vermelhos para Carlos Roberto e Gerson. Renda: Cr\$ 20.260,00.

COPA BRASIL

Ontem
GRUPO Q
Botafogo PB 1 x 1 Goytacaz;
Goias 1 x 1 Guarani;
Botafogo SP 2 x 1 Santos
GRUPO R
Ponte Preta 0 x 0 Fluminense;
Operário 1 x 0 Volta Redonda
GRUPO S
São Paulo 2 x 2 Noroeste;
Flamengo 1 x 1 Palmeiras;
Caritiba 0 x 1 Grêmio
GRUPO T
Maringá 1 x 2 Corinthians;
Vitória 0 x 2 Vasco;
Cruzeiro 2 x 1 Caxias
Jogos de hoje
Portuguesa x Santa Cruz, no Pacaembu; Dom BoscoEsporte, no estádio José Fragelli; Botafogo x América, no Maracanã; Bahia x Americano, na Fonte Nova e Londrina x Internacional, no Estádio do Café

Avaí vence Marcílio e conquista título do Torneio Tesoura Júnior

Itajaí (Sucursal) - Marcílio Dias e Avaí fizeram um jogo bastante franco ontem a noite, no estádio Hercílio Luz, com a vitória do time da capital por um a zero, que, além de vencer, ainda conquistou o título do Torneio Quadrangular Tesoura Junior.

A partida em seu segundo tempo chegou a irritar o pequeno público presente, que não se conteve e passou a vaiar os times, principalmente o da casa. Ganhou o Avaí porque teve mais aplicação tática e foi o menos ruim, enquanto que o Marcílio, foi um time desordenado, procurando o caminho do gol, com muita intranquilidade por parte dos seus atacantes. No primeiro tempo os dois times nada fizeram para merecer outro placar, se não, o zero a zero. Na fase final procurando jogadas de contra-ataques, por diversas vezes o Avaí esteve para marcar, enquanto que o

Marcílio, somente em duas oportunidades, aos 34 e 37, obrigou o goleiro Zé Carlos a fazer boas defesas. O unico gol da partida aconteceu aos 33 minutos, quando Tadeu escorou de cabeça um cruzamento e Leo na cobrança de escanteio.

Celso Bozano foi o juiz. A renda mais uma vez franca: Cr\$ 9.520,00. O Marcílio perdeu jogando com Joel; Adãozinho, Djalma, Reginaldo e Carlinhos; Beto Lúcio, Chico Samara e Caco; Edison, Rinaldo (Dirmael) e Osmario (Serginho). O Avaí venceu com Zé Carlos; Souza, Maneca, Chico Botelho e Caca; Cardoso, Jean e Tadeu; Nardo (Nilson), Zé Paulo e Leo. No final da partida de ontem o presidente Felix Foes declarou que hoje terá uma reunião com o treinador Natanel Ferreira, quando ficará decidido um assunto muito importante: estará em jogo

a permanência ou não do treinador caso Ferreira continue dirigindo o Marcílio, quatro ou cinco jogadores serão dispensados ainda hoje, para novas contratações. A reunião será à tarde no escritório do presidente. Quando terminou a partida Felix admitiu que "da maneira que está não é possível continuar, pois o Marcílio possui um dos melhores elencos do estado e vem perdendo jogos infantis."

AUREO

Ao assumir a direção técnica do Avaí, Aureo prometeu o campeonato estadual para os torcedores e ontem conquistou, em sua primeira partida, o título do Torneio Tesoura Junior e ao final do jogo declarou: "Esse é apenas o início de meu trabalho, daqui para a frente o Avaí vai se recuperar".

"TJD não pode julgar reclamações"

O vice-presidente de futebol, Sérgio Luz, interrogado ontem, antes do embarque da delegação para Itajaí, a respeito da ação reclamationária que três jogadores estão movendo contra o clube alegou "não ter informações sobre o assunto". Mas o advogado do Avaí, Jaci José Casagrande anunciou que contestará hoje à noite, no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Catarinense de Futebol, as ações reclamationárias por pagamento de salários atrasados dos jogadores Balduino, Lourival e Marcos, por achar que esse Tribunal não é órgão competente para julgar tal matéria". Mesmo assim, ainda fica em aberto a possibilidade dos atletas desistirem

da ação e entrarem em acordo com a direção do clube.

Na contestação o advogado Casagrande faz constar o seguinte item: "O Avaí argui excesso da incompetência desse respeitável Tribunal, para processar e julgar o presente feito, eis que, a matéria é de ordem eminentemente trabalhista".

Para reforçar sua tese o advogado recorda uma ação semelhante apresentada na Justiça do trabalho pelo jogador Mujica.

Naquela oportunidade, o advogado do Figueirense, João Romulo Bittencourt, tentou alegar que o assunto não seria da competência da

Justiça do Trabalho, o que foi negado pelo juiz.

Mas, mesmo o Tribunal de Justiça Desportiva aceitando o processo, o advogado Casagrande afirma que "terá que ser julgado o mérito da questão", pois reconhece que se deve aos jogadores os salários atrasados e o 13º, mas "os prêmios e as férias não têm nada a ver com o assunto". A razão desse procedimento se baseia no fato de que "férias e prêmios não constam no contrato assinado pelos jogadores e todo o processo tem como fundamentação o próprio contrato", sendo que as férias foram gozadas coletivamente por todos atletas.

Direção do Inter vai apresentar denúncia contra Pedro Basso

Lages (Sucursal) — A diretoria do Internacional encaminhou ofício ao Departamento Técnico da Federação, denunciando irregularidades cometidas pelo mesário da Liga de Rio do Sul, no jogo disputado domingo último no estádio Alfredo João Kriek, quando o Juventus local venceu por 1 a 0.

No final da partida, depois de ser entregue a ficha dos cartões amarelos aos clubes, o diretor de futebol do Internacional, já no ônibus, foi procurado para devolver o documento. O árbitro Pedro Basso ainda estava no vestiário e rasurou

aquele ficha, fazendo a seguinte alteração: "Vide-verso: por uma falha, o atleta número cinco do Juventus, José Vieira Figueiredo, levou cartão amarelo. Este cartão não tem validade pois o mesmo nada cometeu." Segue-se a assinatura do árbitro Pedro Basso.

Os dirigentes do Inter quando receberam de volta a ficha observaram a alteração e desconfiaram que houve pressão para cima do árbitro que, além de redigir muito mal, alterou tudo o que estava escrito. Armino Arfaldi, diretor de futebol do Internacio-

nal, constatou que Vieira havia recebido o terceiro cartão amarelo "e por isso foi desmarcado." Arfaldi lembrou uma entrevista de Osvaldo Martins, depois do jogo, quando o técnico do Juventus reclamou da arbitragem de Basso. "Ele deu o terceiro cartão amarelo para o Vieira que não merecia."

Anotando está e outras irregularidades, os dirigentes do Inter estão informados com a atitude de Pedro Basso e por isso decidiram denunciá-lo ao departamento técnico da Federação Catarinense.

Criciúma goleia Operário na estréia de Joel Castro

Criciúma (Sucursal) Jogando com objetividade e disposição no primeiro tempo o Criciúma derrotou o Operário de Mafra, ontem a tarde por 4 a 1, na estréia do técnico Joel Castro. Vanusa, Ademir, Luizinho e Laerte marcaram os gols do Criciúma, enquanto Paulo descontou para o Operário.

Logo aos 3 minutos, na segunda chance de gol, o Criciúma abriu o marcador com um gol de Vanusa.

Mesmo com um gol de vantagem, a disposição dos jogadores não diminuiu, e o Operário não conseguia segurar os atacantes do Criciúma. Aos 14 minutos o goleador do campeonato, Ade-

mir, marcava de cabeça o segundo gol, pulando entre dois zagueiros, depois de uma cobrança de falta da direita. Logo depois deste gol Adair foi substituído por contusão, em seu lugar entrou Luizinho, o próprio Luizinho ampliou o placar aos 43 minutos.

No segundo tempo o Criciúma não voltou a mesma disposição, e aos 4 minutos numa falha dos zagueiros, Paulo recebeu um cruzamento de Chiquinho e marcou o gol do Operário. O jogo tomou novo sentido e aos 30 minutos Paulo perdeu um penalti. Dois minutos depois, as chances do Operário eram derrubadas, com um gol de

Laerte, na cobrança de penalidade de Ailton Lopes, no Próprio Laerte.

O Criciúma venceu com Nei; Haroldo, Russo, Veneza e Valdeci; Adair (Luizinho) Osmar e Vanusa; Paulo Borges, Ademir (Laertes) e Dirceu. O Operário perdeu com Carlão; Carlinhos, Osvaldo Ailton Lopes e João Carlos; Catarina (Nelinho) Menga e Paulo; Chiquinho, Maurício e Luiz (Quincas). O juiz foi José Carlos Bezerra com bom trabalho em substituição a Claudionor Pereira, que não pode apitar a partida por problemas particulares.

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Os auxiliares foram Eurico Martins e Osmarino Nascimento. A renda somou Cr\$ 25.105,00

Joinville derrota Carlos Renaux em Brusque: 1 a 0

Brusque (Sucursal) - Poucos torcedores compareceram ontem ao estádio Augusto Bauer para assistir ao bom futebol apresentado por Carlos Renaux e Joinville e que terminou com a vitória do time de Joinville por um a zero, gol de Vargas aos 34 do segundo tempo.

O trio de arbitragem formado por Francisco Simas, com Edvaldo Coelho e Getulio José da Silva nas laterais, teve um bom desempenho. Receberam Cartão amarelo Jorge Luiz, Linha e Pim. A Renda somou Cr\$ 3.420 mil.

Carlos Renaux: Tico; Lico, Pim, Bob e Amorim (Coral); Ademir, Paulo Sergio e Egon Luis (Valadares); Jair (Pepe), Tonho (Ferreira) e Luiz Carlos.

Joinville: Danilo; Carlos Alberto, Wagner, Ditão e Celso; Linha, Jorge Luis e Fontan; Britinho (Savio), Vargas e Lico.

Próximo teste da Loteria Esportiva terá preço novo

Brasília - O teste 398 da loteria esportiva abrirá com apenas duas partidas no próximo sábado, já que o jogo 4 - Olaria x Itaboraí, que estava marcado para sábado na Rua Bariri foi transferido para domingo, no Maracanã, na preliminar de Fluminense x Santa Cruz. Jogarão portanto sábado São Cristóvão x Bonsucesso, em Figueira de Melo (jogo 1) e Portuguesa e Rio Branco, na ilha do Governador (jogo 5).

Os jogos restantes do teste serão disputados domingo à tarde sendo que o jogo 2 - Campo Grande x Madureira foi deslocado de Bangu para o estádio de São Januário, como preliminar de Vasco x Americano.

No jogo 11 - Votuporanguense x Andradina o apostador deve marcar um triplo, uma vez que foi confirmada a desistência do Andradina no campeonato paulista da 1.ª divisão de profissionais.

As apostas serão encerradas hoje, às 22 horas, em todo o país, com exceção de São Luis, capital do Maranhão, onde as casas lotéricas só funcionarão até o meio-dia.

O teste 398 é o último com o preço atual. Cada aposta no valor de Cr\$ 2,50, sendo a mínima - com um duplo - de Cr\$ 5,00 e a máxima de Cr\$ 6.480 para cinco duplos e quatro tripos.

Aprema quer impedir exportação indiscriminada de madeiras

Joinville (Sucursal) - A Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente de Santa Catarina, Aprema, com sede em Joinville, apresentou um documento durante reunião da Amunesco no final da semana passada, sugerindo a criação de legislação específica para impedir a exportação indiscriminada de toras de madeira, a maioria extraída nas encostas da Serra do Mar, para os Estados do Paraná e São Paulo. Segundo o órgão, uma média de mil caminhões ultrapassam semanalmente a fronteira de Santa Catarina carregados de toras de madeira, cuja atividade está também contribuindo para a evasão de mão de obra ligada ao setor madeireiro.

O documento diz que a "falta de uma legislação esta destruindo nossas reservas de preservação permanente, colocando em risco nossas bacias de captação de água potável, face aos elevados preços pagos por essas empresas instaladas em outros estados. A venda de toras esta causando prejuizos a industria madeireira de Santa Catarina que brevemente ficará sem matéria prima para trabalhar em suas serrarias".

Segundo a Aprema, as toras de madeira extraídas no Paraná e São Paulo não podem ser vendidas a outros estados pois possuem legislação própria que impedem sua exportação.

"Estes estados devido a

falta de uma legislação em Santa Catarina estão se aproveitando disso, acabando com nossas reservas florestais", observa Gert Fischer, Presidente do órgão. No Paraná há firmas que adquirem de Santa Catarina uma média de 100 a 150 metros cubicos de madeira por dia, de árvores como a Figueira, Bicuiva e Baguacu, que poderão fazer falta as 6 mil serrarias que existem no Estado.

As firmas madeireiras do Paraná estão pagando mil cruzeiros por metro cubico de Baguacu, CR\$ 700,00 ao metro do Guapuruvu e CR\$ 1.200,00 ao metro cubico da Figueira.

3 grandes firmas localizadas em Curitiba adquirem uma média de 250 metros cu-

bicos de toras de madeira totalmente extraída em Santa Catarina. Além destas 3, existem mais duas localizadas no interior do Estado, que adquirem uma média de 150 metros cubicos por dia.

REUNIÃO
A Aprema estará mantendo no próximo dia 12, no centro de engenheiros de Joinville, uma reunião com os diretores da Confloresta, uma empresa do grupo canadense Brascan, para tomar conhecimento das condições em que serão instaladas a fabrica de papel e celulose, programada para a região Nordeste e os cuidados que estão sendo tomados pela sua diretoria com relação ao meio ambiente. O encontro está previsto para as 18 horas.

Lages discute a criação de uma "Casa da Cultura"

Lages (Sucursal) - Em uma reunião que durou cerca de duas horas e meia, realizada terça-feira à noite no salão nobre da faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages (Facec), localizado no calçadão da Praça João Costa, um grupo de aproximadamente 120 pessoas discutiram a possibilidade da criação da "Casa da Cultura de Lages" uma entidade que englobaria todas as atividades culturais da cidade, como museus, arquivo histórico e Geográfico, grupos teatrais, corais, escritores, galeria de artes e outros. A reunião foi animada com as apresentações do Coral Frei Bernardino e do Coral da Igreja Adventista, que é, talvez a religião que congrega mais fiéis no município, além da Igreja católica.

Diversas entidades culturais tradicionais já existem na cidade, mas cuja atuação é praticamente desconhecida, como por exemplo, o Museu Thiago de Castro, o Conselho Municipal de cultura, o Instituto Histórico e Geográfico e a Associação Lageana de Teatro Amador. Durante o encontro foram anunciados ainda a criação de um novo grupo de teatro amador na cidade com o nome de "Sol e Lua" e do Clube de Cinema

de Lages, que está sendo estruturado e deverá apresentar a primeira película dentro de aproximadamente duas semanas, numa das salas da Biblioteca Pública Municipal.

LOCALIZAÇÃO
O principal tema da Reunião foi a possível localização da nova entidade, que poderá ser instalada no prédio onde atualmente funciona a Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis (Facec) no calçadão da Praça João Costa, no centro da cidade já que a faculdade deverá ser transferida para o campus universitário, onde já funcionam outros cursos da Fundação Universitária do Planalto Catarinense (Uniplac).

Um novo encontro ficou decidido para a próxima terça-feira, às 20 horas, no mesmo salão nobre da Facec, enquanto a comissão para organização da Casa da Cultura ficou definida com as seguintes pessoas: Hildebrando Nilton Reis e Edézio Henrique Caon, ambos vereadores; Moacir Ramos, presidente da Galeria de Artes de Lages; Irio Hensel, chefe da Divisão de Cultura do Departamento de Educação e Cultura da prefeitura local; Vilson Vidal Antunes, presidente do Conselho Municipal de Cultura e João Maria Anselmo, presidente do Conservatório Musical.

Movimento econômico de Blumenau cresceu 48,30% este ano em relação a 77

Blumenau (Sucursal) - A Prefeitura de Blumenau concluiu o trabalho de coleta das declarações de movimento econômico junto a indústria e ao comércio, bem como aos produtores agropecuários do município. O trabalho, realizado pela Secretaria de Finanças e concluído no último dia de maio do corrente ano, juntou mais de 2.700 declarações que, endereçadas à Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de Santa Catarina, estarão sendo analisadas a partir deste mês por um grupo de trabalho especialmente formado pelos secretários executivos das associações de municípios, num total de 14 membros.

Os valores totais do movimento econômico, em termos de valor adicionado, registraram Cr\$ 5.185.585.056, o que corresponde a um crescimento de 48,30 por cento em relação aos valores levantados em 1977. No ano passado, o crescimento de Blumenau foi de 68,59 por cento em relação ao ano imediatamente anterior.

Segundo o Secretário de Finanças, Dalto dos Reis, "a queda do percentual de crescimento, pelo quanto se deduz, acompanhou grande parte dos municípios catarinenses, principalmente os de maior porte e os industrializados". Fez mencionar algumas variáveis que, no seu entender, contribuíram para que isso acontecesse: custo mais caro da matéria prima que, após industrializada; defrontou-se com a capacidade aquisitiva do mercado consumidor sempre mais baixa, redundando, inclusive, na diminuição da produção e dispensa de empregados. "Em se tratando de valor adicionado", explicou,

"a firma que não diminuiu a sua produção e estocou o produto acabado, teve, por conseguinte, valor adicionado menor, pois das saídas são reduzidos o estoque final e as entradas".

O crescimento de 48,30 por cento em relação ao verificado no ano passado de 68,59 por cento não chega a espelhar um temor maior, no dizer do secretário Dalto dos Reis, "pois nem todas as grandes indústrias do município apresentaram crescimento baixo, algumas se comportando muito acima da expectativa". Salientou que a grande preocupação da atual administração municipal "é dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelos dois governos anteriores no sentido de buscar a diversificação do parque industrial de Blumenau para que, constatando-se a queda de um ramo, toda a economia não venha a ser abalada".

"Ninguém desconhece - observou Dalto dos Reis - que mais de 60 por cento da economia do município está calcada no ramo têxtil e que a agricultura e pecuária pouco ou quase nada representam em termos econômicos, correspondendo a menos de 1 por cento, no ano de 1977. Vale assinalar que o município tem uma bem montada e atuante Secretaria de Agricultura à disposição dos agricultores e pecuaristas, com patrulha mecanizada, agrônomos, veterinários, vacinadores, postos de venda de sementes, herbicidas, tratores, enfim tudo funcionando dentro da melhor técnica, sem contar a orientação ofertada em todos os sentidos através de reuniões periódicas que são levadas a efeito com toda a comunidade agrícola".

MDB reunirá líderes para encontro em Blumenau

Os prefeitos Renato Vianna, de Blumenau; Luiz Henrique da Silveira, de Joinville; Dirceu Carneiro, de Lages, mais os candidatos a senador pelo MDB de Santa Catarina, deputados Jaison Barreto e Dejandir Dalpasquale, o senador Evelásio Vieira e vários advogados e juristas marcaram sábado, às 14 horas, no Anfiteatro da Fundação Universitária Regional de Blumenau (FURB) o início de um ciclo de debates políticos e administrativos, que terminará domingo, às 11 horas, com um pronunciamento político do senador Evelásio Vieira.

O programa, divulgado ontem pelo Prefeito Renato Vianna, de Blumenau, compreende uma palestra do próprio Vianna, às 14 horas de sábado, em recepção aos todos os convidados; às 15 horas, o professor Geraldo Ataliba, jurista, ex-reitor e atual professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, também diretor da "Revista de Direito", falará sobre "Tributação Municipal".

O advogado Luiz Gonzaga de Bem, apresentará um relatório completo das ações já ajuizadas e outras a ajuizar por municípios catarinenses contra o Governo do Estado e União; às 17 horas, o Prefeito Luiz Henrique da Silveira, de Joinville, falará sobre aspectos políticos e administrativos. Uma hora depois os candidatos do MDB ao Senado, deputados Dejandir Dalpasquale e Jaison Barreto abordarão temas políticos.

O Prefeito Dirceu Carneiro abre a programação de domingo, às 9 horas, com "Ação Municipalista da Oposição". As 10 horas, os problemas dos prefeitos do MDB nas grandes cidades será o tema do Prefeito Antonio Tito Costa, do MDB, de São Bernardo do Campo (SP). Por último, o Senador Evelásio Vieira fará um pronunciamento político, às 11 horas. Ao meio dia, todos os participantes do encontro se reunirão num almoço de confraternização, quando será divulgado um documento do encontro.

Fatma discute amanhã como vai poluição em Itajaí

ITAJAI (Sucursal) - Atendendo convite do coordenador da Comissão Municipal do Meio Ambiente de Itajaí, Nilton Kucker, estará amanhã nesta cidade o presidente da Fundação Catarinense de Amparo a Tecnologia e Meio Ambiente-Fatma, Idalberto Cunha, para participar de uma reunião sobre o problema da poluição e preservação do meio ambiente.

O encontro será realizado no gabinete do Prefeito Amílcar Gazaniga, as 17 horas, devendo contar com a participação do Secretário Municipal membros da Comissão Municipal do Meio Ambiente, professores e diretores de colégio locais, imprensa e universitários.

Segundo o vice-prefeito Nilton Kucker, a reunião tem por finalidade, elaborar uma programação a nível regional para combater os altos índices de poluição verificados recentemente nesta município.

No seu entender houve inúmeras denúncias por parte da população e autoridades, dando origem a um movimento de alerta junto a Comissão municipal constituída para cuidar do assunto.

Diante disso - prosseguiu - entramos em contato com a Fatma de quem solicitamos ajuda para elaboração dos programas de ação, visando controlar a expansão dos agentes poluintes e seus malefícios efeitos. Pretendemos através de campanhas organizadas obter uma melhor conscientização do povo para a gravidade do problema, face a dificuldade de sede se obter resultados práticos através de medidas administrativas e punitivas.

O presidente da - Fatma - virá acompanhado de diversos assessores os quais se encarregarão de realizar as explanações técnicas, solicitadas pela comissão.

A mobilização efetiva da Comissão Municipal do meio ambiente aconteceu há dois meses, quando diversos vereadores na Tribuna da Câmara passaram a alertar as autoridades competentes da gravidade do problema, exibindo inclusive, abaixo assinados de moradores de diversos bairros que reclamavam dos efeitos da poluição.

Por fim o presidente da Fatma deverá proferir uma palestra aos participantes do encontro, expondo diretrizes e aspectos da legislação brasileira de proteção ao meio ambiente, visando equacionar os problemas do setor.

Curso tem agora segunda etapa

São Bento do Sul (Correspondente) - A Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa de São Bento do Sul, através de seu Centro de Desenvolvimento do Mobiliário, estará promovendo no período de 21 a 25 de agosto deste ano, a segunda etapa do Curso de Automação Pneumática, obedecendo as normas estabelecidas pelo convênio recentemente firmado entre o órgão local e o Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina - Ceag.

O curso terá uma carga horária de 28 horas. Cada participante pagará Cr\$ 800,00, dos quais Cr\$ 2.100 (A inscrição total custa Cr\$ 2.900) serão custeados pela Fatma e Ceag. O curso terá um limite de 15 vagas.

Já o Centro de Desenvolvimento do Mobiliário, estará realizando no período de 10 a 13 deste mês, em sua sede, um curso sobre técnicas de colagem, que será ministrado pelo químico Industrial, Abaracy Garcia Xavier, especializado em resinas sintéticas para colagem de madeira. O curso tem um limite de 15 vagas e a taxa de inscrição custará Cr\$ 200,00.

Advogado assume gabinete

Blumenau (Sucursal) - O advogado João Manoel de Borba Neto assumiu, ontem, em caráter efetivo, a chefia de gabinete do prefeito Renato Vianna, cargo que vinha sendo ocupado interinamente pelo chefe do serviço de relações públicas, José Augusto Nobrega, desde o dia primeiro de junho, quando o jornalista Altair Carlos Pimpão afastou-se desta função para desempenhar atividades na área privada. Enquanto isso, a assessoria jurídica do executivo, que tinha como titular João de Borba Neto desde o início da atual gestão, passará a ser exercida pelo advogado João Carlos Von Hoehndorff.

João Manoel de Borba Neto é formado pela faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina e, entre outros cargos públicos, ocupou a presidência da Companhia de Urbanização de Blumenau de setembro de 1975 a fevereiro de 1977. Além disso, desempenha atividades como membro do Conselho de Administração da Furb, do Conselho Deliberativo da Fundação Promotora de Exposições de Blumenau (Proeb) e da Comissão de Avaliação da Prefeitura Municipal. Agora, como chefe de gabinete, terá sob sua responsabilidade, como atividades diretamente vinculadas, os serviços de relações públicas, turismo e imprensa.

Senai oferece mais 10 cursos

Jaraguá do Sul (Do correspondente e sucursal de Joinville) - O Serviço Nacional da Indústria - Senai, através de seu centro de treinamentos em Jaraguá do Sul, abriu inscrições para mais 10 cursos a seus filiados, até o próximo dia 17 de julho. São esses os cursos técnicos oferecidos: Leitura e Interpretação de Desenho Técnico Mecânico, Tecnologia Mecânica, Torneiro Mecânico, Ajustador Mecânico, Eletricista Instalador, Desenhista Técnico Mecânico, Cálculo Técnico Eletrotécnico, Cálculo Técnico Mecânico, Solda Eletrônica e Oxiacetilênica e Costureira Industrial.

O Dodge Polara nunca esteve tão garantido.

Um carro vale tanto quanto as garantias que ele oferece. O Dodge Polara oferece todas. Não há nenhum carro brasileiro coberto por tantas garantias quanto ele. Quando você o compra, recebe junto com as chaves o Certificado de Garantia Total. Uma garantia que cobre tudo - absolutamente tudo mesmo -, desde uma simples lâmpada ao bloco do motor, até 12.000 km, inclusive a mão-de-obra: você não gasta um centavo em manutenção. E tem o seu investimento assegurado, porque o valor do Polara se mantém, em função de duas leis estabelecidas. A primeira, a lei de oferta e procura: por ela o Dodge Polara tem um alto valor de revenda. A segunda é uma lei mesmo, escrita, preto no branco no papel. Por



ela o Dodge Polara vale 100% do dinheiro que você gastou para comprá-lo. É a Garantia de Recompra Automática, emitida pelos revendedores Dodge de todo o Brasil.

Há ainda uma terceira garantia: a qualidade do Dodge Polara, a sua robustez, a sua eficiência, a sua alta performance. A segurança de que você está comprando um carro que vai durar muitos anos. Antes de fazer a sua escolha, leve tudo isso em conta e sente-se ao volante de um Dodge Polara. Você terá garantido de volta o prazer de dirigir.



Rede de Revendedores Dodge

Associação Comercial doou carros pipas a bombeiros

Joinville (Sucursal) - A Associação Comercial e Industrial de Joinville fez a doação na noite de ontem, de dois caminhões-pipa aos bombeiros voluntários de Joinville, como parte da primeira etapa de uma campanha de arrecadação de fundos promovida pelo órgão industrial objetivando reaparelhar o corpo local. No dia 28 do mês passado foi assinado o contrato de doação dos veículos durante reunião do conselho deliberativo da Acij.

A doação compreende um carro pipa com capacidade para 15 mil litros de água, marca "Mercedes Benz", ano 78 e um caminhão "Chevrolet" com capacidade para 8.390 litros

equipado com tanque metálico para o transporte do líquido. De acordo com os termos da doação, os "carros pipa se destinam ao socorro da comunidade de Joinville e em auxílio também dos flagelados da cidade". Com a doação dos dois veículos a frota da corporação local aumentou de 7 para 9 caminhões, dos quais 4 com tanques.

A campanha de reaparelhamento promovida pelos industriais de Joinville prevê ainda a aquisição de um caminhão com plataforma elevatória (braço mecânico). Este equipamento estará a disposição do corpo de bombeiros dentro de seis meses. O primeiro pagamento para a sua aquisição já foi efetuado.



O centro de qualificação profissional foi construído numa área de 360 metros quadrados

Centro de Qualificação da Artex será inaugurado dia 7 com presença do Governador

Toda a diretoria da Artex estará presente a inauguração já que este é o primeiro projeto do gênero a ser aprovado no Brasil, através de incentivos fiscais.

Blumenau (Sucursal) - Será inaugurado no próximo dia 7 o Centro de Qualificação Profissional da Artex, S/A, fábrica de artefatos têxteis. Com a construção do Centro, com área de 360 metros quadrados, a indústria passará a ter 1.728 metros quadrados de área construída, com os já 1.368 metros quadrados atuais.

Este setor se destina a qualificação profissional con-

tando com máquinas de fiação e tecelagem adquiridas na Suíça e Alemanha. A capacidade de treinamento simultâneo do Centro é para duas passadeiras, duas maçoadeiras, duas fiandeiras, duas roçadeiras, duas retorcadeiras, duas espuladeiras, dois urdidores e oito tecelões.

Com o advento da lei 6.297 de 15/12/75 que cria incentivos fiscais às empresas que fazem treinamento em suas

dependências, a Artex recebeu a certidão 0001 expedida pelo Conselho Federal de Mão de Obra, por ser o primeiro projeto aprovado no Brasil.

Para a solenidade de inauguração do Centro estará presente o Governador do estado, Antonio Carlos Konder Reis, o gerente do Centro de Aprimoramento, Wilmar Silveira, além de toda a diretoria da Artex S/A.

Fiesc e Acic promovem curso para supervisor de segurança no dia 17

Criciúma (Sucursal) - Em conjunto com a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc, a Associação Comercial e Industrial de Criciúma - Acic para realizar neste cidade o curso de supervisor de segurança. O início será no dia 17 próximo, tendo a duração de 240 horas/aula.

O objetivo deste curso é "capacitar e habilitar supervisores de segurança do trabalho nos termos dos dispositivos da portaria ministerial n.º 3.460 de 31 de dezembro de 1975", afirmou o presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, Otacílio de Bem.

O programa deste curso está composto de introdução a segurança e saúde ocupacional, segurança do trabalho, higiene do trabalho, noções de ventilação industrial, proteções contra incêndios, saneamento do meio. Normalização e legislação, serviços de segurança do trabalho na empresa e noções de psicologia do trabalho. Os ministrantes serão professores ainda a serem convidados e técnicos do Senai - Serviço Nacional da Indústria. Somente poderão participar

deste curso de supervisor de segurança, funcionários das empresas industriais, e que tenham o segundo grau completo. Excepcionalmente serão admitidos candidatos que estejam cursando a última série do segundo grau e também aqueles que já tenham eliminado 80 por cento das disciplinas do supletivo. O curso iniciará no dia 17 próximo e aulas serão ministradas de segunda a sexta-feira das 8hs às 12h e das 14h às 17h, no centro de treinamentos da firma Maximiliano Gaidzinski S/A, em Cocal, Distrito de Urussanga. As aulas totalizarão uma carga horária de 240 horas, e serão aceitas 40 inscrições, das 40 inscrições.

O interessado deverá fazer sua inscrição até o próximo dia 13 na sede da Associação Comercial e Industrial de Criciúma, na rua Conego Miguel Gaioca - 27 das 8h às 12h e das 13h30m às 18h portando certificado de conclusão de segundo grau. Carteira de identidade, certificado de reserva, cartão de identificação do contribuinte (CPF), título de eleitor e cinco fotografias 3x4 recentes.

Fucru realiza curso de ginástica olímpica durante quatro meses

Criciúma (Sucursal) - A partir de agosto será ministrado no Campus Universitário da Fucru um curso básico de ginástica olímpica. Os ministrantes serão os professores Antonio Carlos Leite e Sonia Terezinha Nazario.

As matrículas estão abertas e poderão ser feitas na secretaria geral da Fundação Educacional de Criciúma - Fucru, onde poderão participar deste curso básico de ginástica olímpica, professores, alunos e outros interessados na área. O preço das inscrições será dividido em quatro partes para pagamento, ou seja, duas parcelas de Cr\$ 100 e uma outra parcela de Cr\$ 200.

O professor Antonio Carlos Leite garantiu que o objetivo

deste curso "é dar aos participantes condições necessárias para iniciar seus alunos na prática de ginástica olímpica competitiva, além de outros objetivos técnicos". O curso será ministrado de agosto e novembro no salão de ginástica do Campus Universitário da Fucru, no Bairro Pinheirinho. As aulas serão ministradas nas terças-feiras e quintas-feiras, das 20h às 22h15min.

Este será o primeiro curso de uma série que pretendemos promover aqui do mesmo ramo. As vagas serão limitadas, e após a realização deste curso será distribuído certificado de conclusão, garantiu o professor Antonio Carlos Leite.

Prefeitura de Lages desenvolve programa para restaurar praças

Além da Praça da Solidariedade, de Bocaina do Sul, concluída e já entregue à respectiva comunidade em maio último, e de outra praça na sede distrital de Correia Pinto, o Departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura tem uma extensa programação para os próximos dias.

Segundo informou o diretor do órgão, Cosme Polese, são as seguintes as praças que serão recuperadas dentro dessa programação: duas praças no entroncamento da Avenida Duque de Caxias com a BR-282; uma praça do Bairro Santa Maria; uma praça na Estação Ferroviária;

quatro praças na COHAB, onde já foram colocados postes de iluminação e já feitos levantamentos para colocação de alambrado em uma cancha de futebol; três praças na Rua São Joaquim; uma praça nas proximidades da Delegacia Regional de Polícia de Lages; uma praça nas imediações da Biblioteca Pública Municipal; e uma praça na igreja Santa Cruz.

Por outro lado, já se encontra em andamento a construção de uma praça localizada em frente da firma MINUSA, na Avenida Duque de Caxias e que constará de taludes com grama e um monumento central.

Prefeito doa verba para clube

Mafrá (Correspondente e Sucursal de Joinville) - O prefeito Plácido Gaisler, de Mafrá, sancionou lei aprovada na última reunião da Câmara dos Vereadores que autoriza a concessão de novo auxílio ao Clube Atlético Operário para manutenção de seu plantel durante o campeonato estadual. Desta vez foram 91 mil e 500 cruzeiros, contra uma primeira doação de 105 mil cruzeiros, além do apoio do comércio e indústria da cidade.

Economistas tem associação

Chapecó - Foi constituída na última semana neste cidade a Associação dos Economistas do Oeste, que tem aproximadamente 40 associados e que objetiva integrar a classe e defender os interesses da mesma, prestando assistência profissional e promovendo atividades culturais.

As primeiras medidas a serem postas em prática incluem o registro da entidade junto ao Conselho Regional de Economia e a padronização dos honorários iniciais. A primeira diretoria eleita está assim composta: presidente Felix Trentin, vice-presidente Lino Lindner, segundo vice-presidente José Figueiredo, primeiro secretário Moisés Polack, segundo secretário Ercio Massirer, primeiro tesoureiro José Roberto Bordignon e segundo tesoureiro Djalma Davi. Os conselheiros da diretoria são: Clóvis Giacomazzi, Alexandre Pasquali, Dércio Knopp, Euclides Basso, Antonio Blanger e Ivo Roman.

Carro dentário nos bairros

A partir do dia 3, o carro dentário do Departamento de Saúde e Assistência Social da Prefeitura estará iniciando um novo itinerário de atendimentos tanto na cidade como interior, a começar pelo bairro Santa Helena.

Para os próximos dias, segundo roteiro fornecido pelo órgão, aquela unidade volante do DSA estará a partir das 8 horas da manhã nos seguintes locais: dia 4, amanhã, Bairro Pandolfo; dia 5, Bairro Morro do Posto; dia 6, Bairro Frei Rogério; dia 10, Bairro Santa Catarina; dia 11, Bairro Morro Grande; dia 12, Bairro Caça e Tiro; e dia 13, Bairro da Várzea.

Já para as sedes distritais, o roteiro do carro dentário é o seguinte: dias 7 e 8 de julho, Vila Fátima; dias 14 e 15, Otacílio Costa; dias 21 e 22, Palmeiras; dias 28 e 29, Painel; dias 4 e 5 de maio, Bocaina do Sul; e dias 11 e 12, Capão Alto.

Vereadores reúnem-se no Norte

Mafrá (Sucursal de Joinville e Correspondente) - Com vistas ao Congresso Nacional de Vereadores, a realizar-se de 16 a 19 de agosto, os municípios do Norte catarinense marcarão para 4 de agosto, em Canoinhas, um encontro entre todos os vereadores para a discussão e aprovação de teses a serem encaminhadas pela micro-região ao Congresso Nacional.

Canarinhos fazem apresentação

Chapecó - Os "Canarinhos do Pio XII", coral da cidade gaúcha de Novo Hamburgo estará em Chapecó no dia 23 realizando um show promovido pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação, Cultura e Promoção Social. Os ingressos começarão a serem vendidos na próxima semana ao preço de Cr\$ 20,00 para estudantes.

O coral canta em sete idiomas e seu repertório é formado de músicas sacras, folclóricas e populares. É composto de 36 crianças na faixa etária de 8 a 13 anos, acompanhados pelo conjunto musical "Dedica-Som" que tem seis rapazes. A renda deste espetáculo revertirá em benefício do menor abandonado de Chapecó.

Curso de Leitura Dinâmica

Brusque (Sucursal) - Foi realizado no Senai de Brusque, uma apresentação prévia do Curso de Leitura Dinâmica. Este curso é destinado a profissionais de toda e qualquer área, empresários, empregados, pais, mães, professores, estudantes e todos aqueles que desejam se aprimorar.

O objetivo da leitura dinâmica e compreensão é de "fornecer técnicas adequadas de leitura, para que o homem arme-se de novos instrumentos que o capacite ver e sentir todas as informações escritas de uma forma eficiente e rápida. A leitura dinâmica pretende possibilitar melhor leitura em menor tempo.

O Curso é promovido pelo Centro de Aprimoramento, situado à Rua São Paulo, 732, em Blumenau. Os coordenadores do Centro são treinados e selecionados entre professores de universidade, colégios especiais e profissionais liberais de alto nível, em cargos de direção de empresas.

Datilografos concluem curso

Criciúma (Sucursal) - A Escola de Datilografia 29 de julho da Campanha Nacional de Escolas das Comunidades-CNEC fará entrega de certificado aos novos datilografos no próximo sábado. A solenidade será realizada no auditório do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, às 20h e o paraninfo da turma é o contador Gilberto de Oliveira.

Diniz apresenta reivindicações

Durante audiência mantida no Palácio dos Despachos, o prefeito Altamir Diniz formulou convite ao Governador Konder Reis para visitar o município de Rancho Queimado a fim de receber o título de cidadão conferido pela Câmara Municipal em sessão realizada no dia 2 de março de 1977. Na mesma oportunidade, o Prefeito que se fazia acompanhar do deputado Antônio Henrique Bulcão Viana, representante da região da Grande Florianópolis na Assembleia Legislativa, e do suplente Gervásio Maciel, entregou memorial contendo várias reivindicações de Rancho Queimado, destacando a celebração de convênio com o FEAR para a construção de uma praça no centro da cidade, bem como o calçamento de algumas vias públicas no perímetro urbano e na localidade de Taguara.

Outras solicitações: auxílio financeiro para aquisição de uma retroescavadeira, ampliação em mais duas salas de aula da Escola Básica Roberto Schütz, instalação de um posto telefônico na cidade, complementação das linhas de eletrificação rural de Mato Francês e Rio Bonito Pinheiral e a quadra de esportes do município.

Na audiência de hoje, o prefeito Altamir Diniz também esteve acompanhado pelo vice-prefeito Amaro Lúcio da Silva.

Os pedidos de Leoberto Leal

A conclusão pela Erusc das linhas de eletrificação rural que atendem às localidades de Bona Grande, Alto Vargeado, Rio das Pedras e Ribeirão dos Ovos e um auxílio de 250 mil cruzeiros para saldar algumas obrigações da Municipalidade, foram as principais reivindicações entregues pelo prefeito Waldir Gorges Alves, de Leoberto Leal, ao Governador Konder Reis. No memorial apresentado ao Chefe do Executivo, o prefeito pede, ainda, a construção de salas de aula nas localidades de Ribeirão dos Ovos e Perau, além da construção de duas pontes — em convênio com o FEAR — sobre o Rio Alto Braço, nas localidades de Morro da Vigia e de Rio Veado.

O prefeito Waldir Gorges Alves esteve em Palácio acompanhado do suplente de deputado estadual Gervásio Maciel, do vice-prefeito Herberto Roberto Mariani, do presidente da Câmara Municipal, vereador Ivó José de Souza e dos vereadores Celso Schlichting Ramos e Antônio Steinback.

Diretores realizam encontro

Tendo como finalidade principal abordar problemas relacionados com a realidade educacional do Estado, analisando a ação que desenvolve a Secretaria no campo específico da educação, cultura e esportes, a Secretaria da Educação e Cultura vai realizar nos próximos dias 15, 16 e 17, na cidade de Joaçaba um encontro de todos os seus diretores da administração central, diretores das unidades de Coordenação Regional de Educação.

Ao encontro, que será presidido do Secretário Mário César Moraes, deverão estar presentes, o governador Konder Reis, o secretário da Casa Civil, Salomão Ribas Júnior e o futuro governador, Jorge Konder Bornhausen, já convidados.

A Secretaria da Educação e Cultura tem realizado constantemente estes encontros, onde vem obtendo sucesso na solução dos problemas ali abordados. O que será realizado proximamente é o primeiro encontro que terá a participação direta, também, dos coordenadores locais de Educação, aqueles que lidam diretamente com as escolas, enfrentando, por isso, os seus problemas diários e que terão, agora, a oportunidade de analisá-los, juntamente com as autoridades educacionais do Estado.

BIGUAÇU ATLÉTICO CLUBE BAC EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Biguaçu Atlético Clube — BAC, na forma estatutária convoca seus associados para reunião de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 de julho de 1978 às 20 horas em sua sede social na cidade de Biguaçu, com a seguinte ordem do dia:

- 1.º Prestação de Contas;
- 2.º Eleição da Nova Diretoria;
- 3.º Assuntos Gerais.

Biguaçu, 4 de julho de 1978

A Diretoria

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 137/78

AVISO

O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar TOMADA DE PREÇOS em data de 19 (dezenove) do mês de julho de 1978, às 10 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para reforço e restauração da ponte sobre o Rio Maruim, na Rodovia BR-101/SC, Trecho Palhoça - Itajaí, no valor aproximado de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros).

O Edital referente aos serviços, sob o n.º 137/78, poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 - RJ.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1978.

ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM CONCURSO ENGENHEIRO DASP/DNER

O Engenheiro Subchefe do 16.º Distrito Rodoviário Federal do DNER, comunica aos interessados que a identificação das provas de engenheiro, do CONCURSO DASP/DNER, realizado no dia 29 de abril de 1978, será efetuada às 13,00 horas do dia 7 do corrente, na sala de reuniões da Sede do mesmo Distrito, à rua Álvaro Mulen da Silveira nr. 151, nesta Capital.

Florianópolis, 04 de julho de 1978
Miguel Wolk
ENG.º SUBCHEFE DO 16.º DRF

AVISO

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

TOMADA DE PREÇOS N.º 03/78

A Comissão de Licitações designada pelo Delegado Regional do Trabalho em Santa Catarina comunica que fará realizar às 15,00 horas do dia 25 de julho de 1978, Tomada de Preços N.º 03/78, cujo Edital assim se reúne.

- 1 — OBJETO DA LICITAÇÃO
Serão licitados Preços e condições para fornecimento de Móveis para a Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.
- 2 — EDITAL E ESPECIFICAÇÕES
O Edital e os esclarecimentos necessários poderão ser obtidos diariamente, na Sede da DRT/SC, sito à Rua Vitor Meirelles n.º 44, no horário das 13,00 às 17,00 horas.
- 3 — CADASTRO
Poderão participar da licitação os interessados cadastrados na especificação supra, na Delegacia Regional do Trabalho em Santa Catarina.

Florianópolis, 26 de Junho de 1978

ODILON SILVA
Presidente

COMARCA DE PALMITOS

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

O DOUTOR VANDERLEI ROMER, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NESTA COMARCA DE PALMITOS, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório dos feitos da Fazenda Pública tramita uma ação de execução fiscal promovida pela FAZENDA NACIONAL de n.º 320/77 contra a firma ZANELATO & EHLERS LTDA., e tendo o sr. Oficial de Justiça certificado não ter encontrado o Representante legal da devedora para ser citado, nem conseguido endereço da residência do mesmo, encontrando-se portanto em lugar incerto e não sabido, é o presente para citá-lo com o prazo de trinta dias, que correrá da 1.ª publicação deste no "Diário da Justiça" do Estado, para que em 24:00 horas pague a importância de Cr\$ 20.664,30, mais juros, correção monetária, 20% previstos no art. 1.º do DL 1025/69, custas processuais e demais encargos de direito, sob pena de ser convertido o arresto dos bens a seguir descritos, em penhora: "O lote urbano n.º 219, desta cidade de Palmitos, com a área de 1.880m2, com uma pequena casa de madeira em regular estado de conservação, confrontando: ao Norte, com o Lageado Pinhal; ao Leste, com o lote n.º 220, ao Oeste, com o lote n.º 318, e ao Sul, com a Avenida Brasil. Registrado sob n.º 16.500 do livro n.º 3-E, a fls. 110, no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, ficando desde já ciente de que terá 10 dias para embargar e execução, sob pena de serem admitidos como verdadeiros os fatos alegados na inicial que vai a seguir transcrita: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Palmitos-SC. Diz a FAZENDA NACIONAL que sendo o Sr. ZANELATO & EHLERS LTDA., estabelecido nesta Cidade, a rua Lauro Muller, seu devedor da quantia de Cr\$ 20.664,30, conforme dívida ativa, digo, conforme certidão de dívida anexa, é a presente para requerer a V. Exa. a expedição de mandado de citação e penhora, pela referida quantia e custas até final, contra o devedor, ou a quem de direito for, na forma da lei, com o acréscimo correspondente a juros de mora de 1% ao mês, correção monetária, encargo de 20% previsto no art. 1.º do DL 1025/69, despesas e custas processuais e demais encargos de direito, ficando o executado intimado, caso logo, para todos os termos da execução, até final. P. deferimento: Palmitos 10/08/77. (as) Raul Schaefer Filho - Promotor Público". - E, para que chegue ao conhecimento de todos, é o presente para ser citado o devedor, bem como sua esposa já que o arresto recaiu sobre bens imóveis, que vai publicado por uma vez no Diário da Justiça e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Palmitos, Estado de Santa Catarina, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Ervino A. Trebien, Escrivão que o datilografei e subscrevi.

Vanderlei Romer
Juiz Substituto, em exercício

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE.

INFORMAÇÕES FONE 22-5414

Kossiguin culpa os EUA pelo bloqueio econômico

Moscou - O primeiro ministro Alexei Kossiguin culpou ontem os Estados Unidos de estar torpedeando o comércio soviético-norte-americano em um discurso na abertura da série de sessões do Soviet supremo, parlamento da União Soviética.



Kossiguin: pela abertura.

Kossiguin disse que "com efeito" o comércio entre as duas superpotências "segue tão pequeno como pode" devido a "negativa dos Estados Unidos a outorgar condições normais para o comércio". Entre os ouvintes se encontrava o presidente Leonid Brejnev.

Kossiguin se referia ao acordo

comercial de 1972 entre os Estados Unidos e à URSS que jamais entrou em vigor porque o Congresso norte-americano condicionou o comércio entre as duas nações com o aumento da emigração judia da URSS.

O pacto de 1972 prescrevia dar a URSS condições de "nação mais favorecida" nos Estados Unidos, o qual havia permitido aos soviéticos pagarem taxas de lucros creditícias menores e me-

nores tarifas de importação. Em 1974, o congresso adicionou ao pacto a chamada emenda Jackson-Vanik, que trouxe à luz a questão judia e o desenvolvi-

mento do comércio bilateral.

O Kremlin rejeitou a emenda que a intramissão nos assuntos internos da URSS e a decisão dos congressistas continua causando mal estar nas relações soviético-norte-americanas.

Brejnev disse em uma ocasião que a emenda Jackson-Vanik custou aos norte-americanos 2 bilhões de dólares em vendas, porém os peritos ocidentais afirmam que essa cifra é demasiada alta.

As exportações dos Estados Unidos para a União Soviética vem decaindo desde 1974. Em 1977 os Estados Unidos exportou para a URSS 1.620 milhões de

dólares, 30 por cento menos que em 1976. Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 234,3 milhões de dólares, 6,2 por cento mais que em 1976.

As cifras do primeiro trimestre de 1978 são igualmente decepcionantes para os Estados Unidos. Os norte-americanos exportaram para a URSS 593,6 milhões de dólares, enquanto que no mesmo período de 77 haviam exportado 599,1 milhões de dólares.

Os soviéticos exportaram para os Estados Unidos 114,8 milhões de dólares durante os três primeiros meses de 1978, quase o dobro

dos 59,3 milhões que exportaram durante o mesmo período em 1977. A troca dramática se deveu a um procedimento de contabilidade sob o qual se incluíram nas cifras de 1978, 80,9 milhões de dólares em lingotes de ouro.

Os empresários norte-americanos radicados em Moscou alegam que o empobrecimento dos laços comerciais das duas superpotências não é culpa só dos Estados Unidos. Dizem que os soviéticos escolhem empresas alemãs e japonesas intencionalmente em muitos casos para vingarem-se dos norte-americanos por suas leis desfavoreáveis.

Kossiguin apontou em seu discurso que o comércio com os Estados Unidos representa só 2 por cento do comércio exterior soviético e que a URSS tem laços comerciais com 118 países.

Kossiguin, que tem a seu cargo a direção da economia planificada da URSS, declarou que a economia "é um dos setores decisivos da luta pelo comunismo". Kossiguin afirmou:

"A economia soviética, a que são estranhos a inflação, o desemprego e as recessões de produção, características invariáveis da economia capitalista, se de-

senvolve a um ritmo maior que a produção dos países comunistas".

O primeiro-ministro alegou que os índices anuais de crescimento da produção industrial na URSS eram o dobro dos índices correspondentes norte-americanos, três vezes maiores que os do Mercado Comum Europeu e 1,7 vezes que os do Japão.

Disse que "até que se haja detido a perigosa corrida armamentista... a União Soviética continuará com a maior vigilância as agressivas forças imperialistas e fará tudo para fortalecer as defesas do nosso país".

Sírios e cristãos ainda não se entendem

Beirute - Disparos esporádicos de franco-atiradores e os violentos combates de canhão entre as forças sírias e milicianos cristãos libaneses paralisaram pelo quinto dia o setor oriental de Beirute, enquanto o governo libanês exortava o sírio a decretar uma trégua.

Entretanto, os sírios não pareciam dispostos a fazer favores. Enquanto o ministro das Relações Exteriores e da Defesa do Líbano, Fuad Butros, viajava a Damasco para consultas urgentes com o presidente Assad, a artilharia e os foguetes sírios continuavam seu ataque contra o setor cristão.

Segundo as últimas cifras de baixas emitidas pela política de Beirute, 167 moradores do setor oriental morreram e 579 ficaram feridos, a maioria civis, desde que a violência explodiu sábado à tarde.

"Os falangistas e os liberais nacionais não passam os violentos combates empunhando em usurpar o poder e dividir o Líbano em estados setoriais", disse a rádio de Damasco. "Seu estado formaria uma aliança com Israel e colocaria em perigo o flanco ocidental sírio. Essa é a razão pela qual estão provocando as tropas sírias da força árabe de Paz, mas estas forças representam a autoridade legítima no Líbano, assim como a genuína vontade do povo palestino", acrescentou.

O líder da extrema direita Camille Chamoun, chefe do Partido Liberal, instou publicamente os sírios, que resgataram os cristãos e puseram fim a guerra civil, a sair do País imediatamente. Sua declaração encolerizou os sírios, provocou a derrubada da trégua acertada ontem e foi qualificada pelo premier libanês Selim El Hoss de "inaceitável".

Observadores estrangeiros e comentaristas libaneses expressaram o temor de que caso se prolongue, o conflito leve a uma guerra em grande escala novamente. Um diplomata ocidental aventou a hipótese de um conflito no qual o governo libanês se dividiria em facções direitistas e direitas, enquanto os muçulmanos libaneses os palestinos aproveitariam a situação para ganhar posições.

Muçulmanos e palestinos tem medo afastados do choque até agora, mas será difícil não atenderem qualquer pedido de ajuda dos sírios. Muitos dos residentes muçulmanos do setor ocidental de Beirute assistem com uma satisfação mal dissimulada aos ataques contra o setor cristão. Durante a noite, era possível ver os moradores dos edifícios do setor ocidental aplaudir quando um projétil sírio era disparado através da cidade.

Uruguai quer que o Brasil o respeite

Buenos Aires - O jornal "La Opinion" diz que as autoridades uruguaias estão "alarmadas com a intensidade e a progressão do avanço cultural proveniente do norte", numa clara alusão ao Brasil.

A notícia abrange também aspectos do incessante êxodo de uruguaias para o exterior, calculado em 7,2 pct dos 2.700.000 habitantes do País, no período de 1963 a 1975.

Com relação a penetração brasileira, diz o jornal que "a fronteira norte-leste com o Brasil constitui uma constante fonte de inquietação, enquanto representa, simultaneamente, um centro de absorção de mão-de-obra uruguia, especialmente da qualificada, e um centro de penetração cultural.

O informe diz que nessa mesma edição do jornal uruguai que foi publicada separadamente um artigo sobre as diferentes atitudes da Argentina e do Brasil na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Alalc), com sede na capital uruguia, em torno de produtos para a indústria frigorífica.

"La Opinion" qualifica de "positiva" a atitude Argentina, mas se refere de forma crítica ao discurso que o presidente brasileiro Ernesto Geisel pronunciou na sede da Alalc, no qual propôs que se mantivesse o organismo num período mais amplo de transição.

"A nenhum observador passou despercebido que manter o período de transição e estudo implicava manter a paralisia da Alalc, e que na estratégia brasileira não interessam os tratados multilaterais, mas os convênios bilaterais: o Brasil não quer agir de igual para igual com seus vizinhos, mas como grande potência", escreveu o articulista Rodolfo Pandolfi.

Acrescentou que "outro tema conflitivo com o Brasil, no que se refere a pressões que incidem sobre a soberania uruguia (e ponto de lado, as dificuldades ligadas a venda da carne) e a "absorção de técnicos" por parte do Brasil.

Pacto Amazônico: Argentina critica posição brasileira

O tratado serve também para reanimar velhas queixas do vizinho país com relação ao tratamento que recebe do Brasil.

Buenos Aires - Os meios diplomáticos locais comentavam a circunstância de que o Brasil não se havia empenhado muito em incluir no recém-firmado Pacto Amazônico a tese sobre aproveitamento de rios internacionais, que defende frente à Argentina no sistema da Bacia do Prata.

O matutino "Clarín", que divulga esses comentários, diz que os observadores afirmam que os poucos esforços do Itamaraty para sustentar sua conhecida posição, contrária à "consulta prévia", foram motivados porque no caso do rio Amazonas o Brasil tem uma posição ribeirinha inferior. Isto é, que os afluentes do Amazonas nasceram em outros países e vão desaguar em território brasileiro.

Trata-se da situação oposta à registrada na Bacia do Prata com o rio Paraná, que nasce em território brasileiro e desagua em território argentino.

"A tese brasileira, posta em prática em relação aos projetos de aproveitamento no rio Paraná, é oposta à defendida pela Argentina e por numerosos países, dentro e fora do continente, que propõe a consulta prévia para conseguir a máxima utilização dos recursos naturais e sua mais justa e equitativa distribuição", acrescenta "Clarín".

A Argentina conseguiu, há alguns anos, um pronunciamento

favorável à sua tese da consulta prévia na utilização de rios internacionais, no seio da organização das Nações Unidas. Mas não conseguiu que o referido critério fosse aceito dentro da Bacia do Prata, por causa da firme oposição brasileira. Trata-se de um assunto de importância não somente jurídica ou acadêmica, pois o Brasil já construiu uma série de represas no curso superior do rio Paraná e iniciou, juntamente com o Paraguai, uma gigantesca obra hidrelétrica em Itaipu.

A Argentina tem dito que um aproveitamento sem consulta de um rio de curso sucessivo pode causar prejuízos aos interesses ribeirinhos inferiores. Embora sem aceitar o princípio da consulta, realmente o Brasil aceitou negociar alguns aspectos de "harmonização" de interesse, como por exemplo no caso da obra de Itaipu, com relação ao projeto argentino-paraguaio de Corpus, localizado também sobre o Paraná, uns duzentos quilômetros águas abaixo do empreendimento brasileiro-paraguaio.

As referidas negociações estão atualmente em impasse, depois que o governo do presidente Ernesto Geisel cancelou uma reunião de chanceleres do Brasil, Argentina e Paraguai, convocada para o mês passado, em Brasília.

"Clarín" incluiu comentários de jornais brasileiros, sobre o que caracteriza como o fracasso do Itamaraty em conseguir que fosse incorporada sua tese sobre rios de curso sucessivo no Pacto Ama-

zônico assinado em Brasília.

Transcreve um comentário do "Jornal do Brasil" que diz que a "a intenção do Brasil era mostrar a Argentina que, como país ribeirinho inferior do norte do continente, aceitava os princípios que defendia no sul como ribeirinhos superior". Por sua vez, "Folha de São Paulo" disse que "essa era a parte mais importante do anteprojeto brasileiro, que serviu de base para as negociações e foi modificada substancialmente".

A tese brasileira encontrou a posição dos outros signatários do Pacto Amazônico (Peru, Bolívia, Venezuela, Equador, Colômbia, Guayana e Suriname).

Segundo o jornal argentino, "observadores da capital brasileira lembraram ontem que, o texto-base enviado há mais de um ano pelo Itamaraty às chancelarias dos países amazônicos, até o texto definitivo assinado segunda-feira, foram efetuadas muitas alterações e o Brasil teve de renunciar a diversas pretensões, para tornar possível a assinatura de um acordo mais genérico".

O texto primitivo do acordo dava uma grande ênfase a questão da integração física da integração amazônica, assim como ao aproveitamento dos rios e sua livre navegação. Essas teses defendidas pelo Brasil foram perdendo força nas sucessivas reformas do anteprojeto, até que finalmente se trocou o conceito de "integração física" pelo de "desenvolvimento harmonico".

Proposta do Egito não surpreende

Cairo - O Egito divulgou ontem um novo plano de paz de seis pontos que pede a retirada israelense dos territórios árabes ocupados e insiste em que o leste de Jerusalém seja devolvido ao controle árabe.

Ahmed Maher, porta-voz do Ministério de Relações Exteriores, disse que não haverá comentários sobre o texto. "Não temos comentários a fazer sobre as propostas", disse Maher aos repórteres. "Creio que estão muito claras e serão entendidas por todos a primeira leitura".

As propostas foram entregues ao governo israelense à primeira hora de ontem pelo embaixador norte-americano Samuel Lewis, como passo prévio a uma reunião em Londres dentro de duas semanas dos ministros de rela-

ções exteriores do Egito e Israel.

Não houve reações imediatas dos funcionários israelenses. Mas o diário "Maariv", de tendência conservadora, diz que a proposta egípcia não serve como ponto de partida.

"É difícil presumir que o presidente Sadat encontre uma só pessoa em Israel que aceite o plano de paz como foi apresentado" diz "Maariv". Mas adianta que "se a proposta egípcia não exige que Israel se obrigue a nada como pré-condição para a conferência de Londres, o governo está obrigado a considerar qualquer proposta ou idéia de qualquer plano, embora seja extravagante".

Parecia seguro que Israel rejeitaria o plano, mas o

vice-presidente norte-americano Walter Mondale disse, após seu retorno a Washington, que era "completamente positivo" que se reunissem em Londres os ministros de relações exteriores do Egito e de Israel com o secretário norte-americano de estado, Cyrus Vance.

O primeiro ministro israelense Menahem Begin disse ontem, numa entrevista para a televisão norte-americana, que seu gabinete decidirá em sua reunião do próximo domingo se manda ou não a Londres o ministro Moshe Dayan.

O plano propõe um período de transição "para assegurar uma transferência de autoridade ordenada e pacífica". O governo militar de Israel, que agora administra a

margem ocidental do Rio Jordão e a Faixa de Gaza, seria abolido "no início do período de transição", diz o plano.

A Jordânia supervisionaria então a administração da margem ocidental e o Egito supervisionaria a faixa de Gaza. A atual administração ficará a cargo de "representantes do povo palestino livremente eleitos". O plano — comentou-se — omite qualquer referência a organização de libertação da Palestina, com a qual Israel se nega a negociar.

Propõe que as Nações Unidas "supervisionem e facilitem" a retirada israelense e a restauração do controle árabe sobre os territórios perdidos na guerra do Oriente Médio de 1967. As conversações

entre Egito, Jordânia, Israel e os representantes palestinos seriam apoiadas pelas Nações Unidas. Nas conversações, que aparentemente se efetuariam antes do início do período de transição, seria elaborado um plano de retirada israelense, além dos detalhes do governo de transição.

Também se acertariam acordos de segurança mútua durante e depois do período de transição e o Egito e a Jordânia "garantiriam que as normas de segurança acertadas continuariam sendo respeitadas na margem ocidental e em Gaza.

Talvez os mais controversos elementos do novo plano sejam os que se referem a retirada israelense. O plano estabelece que Israel "se retirará da margem ocidental,

Tornados causam danos a Dakota e Minnesota



Neste local até anteontem havia um prédio de apartamentos

Elgin, Dakota do Norte — Esta pequena povoação de Dakota do Norte e outras desse estado e de Minnesota foram assoladas por tornados que causaram a morte de sete pessoas e mais de 60 feridos.

Nesta cidade morreram quatro pessoas e mais 40 ficaram feridas. O vice-diretor do Serviço de Emergências de Dakota do Norte, Ray Staiger, disse que os tornados danificaram várias casas e um edifício de apartamentos. Em Gary, Minnesota, morreram três pessoas e houve dezenas de feridos. Na cidade de Fosston, uma povoação a 48 quilômetros ao nordeste, também várias pessoas ficaram feridas.

Terremoto sacode cidade da Grécia

Salônica, Grécia - Um forte terremoto, o terceiro que se registra aqui, no espaço de um mês, sacudiu esta cidade do norte da Grécia na madrugada de ontem quando uma pessoa morreu e 16 outros saíram feridos. O serviço sismológico nacional anunciou que o abalo teve a intensidade de 5,9 graus na escala de Richter e que seu epicentro foi localizado na área do lago Volvi, a 50 quilômetros a leste de Salônica, no mesmo local do epicentro do terremoto registrado no dia 20 de junho, que registrou uma intensidade de 6,5 graus na escala de Richter e que provocou a morte de 48 pessoas e mais de 100 feridos.

Esta madrugada o sismo provocou o desabamento de um edifício de apartamentos de três andares — que estava vazio — e sérios danos a muitos outros edifícios da cidade.

O reduziu número de vítimas é atribuído ao fato de que grande parte da população da cidade — 600 mil habitantes — tinha fugido ou resolveu pernoitar ao ar livre.

Tremores de várias intensidades têm se registrado aqui desde princípios de maio, desarticulando a vida normal de Salônica, de cujos habitantes calcula-se que uma terça parte já fugiu, temendo um novo e devastador terremoto.

Solyut 6 retorna após 7 dias

Moscou — O primeiro cosmonauta polonês e seu companheiro soviético regressaram ontem a Terra, depois de passarem uma semana juntos com mais dois a bordo da estação espacial Salyut 6, informou a Agência Tass. O polonês Mirosław Hermaszewski é o segundo cosmonauta não norte-americano nem russo que viaja ao espaço. O primeiro foi tcheco-eslovaco. A Agência Tass informou que os dois cosmonautas desacomplaram sua nave Soyuz 30 da Salyut e voltaram a Terra. "Após concluir com êxito seus estudos e experiências previstos a bordo do complexo orbital de investigações". Acrescentou que os dois homens se sentem muito bem.

Hermaszewski, integrante da Força Aérea Polonesa, de 37 anos, e o comandante da Soyuz 30, o soviético Pyotr Klimuk, estiveram a bordo da Salyut 6 desde 28 de junho, juntamente com os cosmonautas soviéticos Vladimir Kovalevok e Alexander Ivanchenkov, que permaneceram em órbita sem data para regresso a Terra. A missão de Hermaszewski e Klimuk representa o segundo vôo tripulado conjunto no marco do programa soviético Intercosmos, destinado a integrar os países da Europa Oriental, bem como Cuba e Mongólia, no esforço espacial do Kremlin.

China entra na corrida capitalista?

Antigas práticas são reformuladas com as teorias "pragmáticas" de Kuo-Feng em nome do desenvolvimento

Com a Europa, um próspero negócio de armamentos.

Hong Kong - A República Popular Chinesa entrou em uma etapa que implica em se desviar de certas práticas que manteve durante muito tempo através de uma campanha destinada a situar o país na órbita da economia mundial e impulsionar suas possibilidades de se transformar em uma potência econômica no ano de 2.000. As novas idéias refletem o enfoque pragmático da atual liderança chinesa encabeçada pelo presidente Hua-Feng e os observadores ocidentais vaticinam que contribuirão para modernizar a produção nacional e projetar o comércio da China no estrangeiro.

Em um aparente indício desse giro, o vice-primeiro ministro Yu Chiu-Li disse esta semana na maior conferência financeira e comercial realizada aqui desde que os comunistas assumiram o poder em 1949, que o governo "aplicará" flexivelmente práticas internacionais comuns para ajudar a China e conseguirá rápida e corretamente a modernização.

A mudança mais notável, comentada pelo "Financial Times" de Londres semana passada, terminará com a proibição chinesa de pedir dinheiro emprestado e possibilitará a Pequim competir com outros países pela concessão de empréstimos estrangeiros a fim de financiar importante compras de capital.

A China havia aderido a uma política de auto-dependência que continua se realizando, mas os observadores dizem que a decisão de se lançar nos mercados de câmbio internacionais destina-se a financiar pelo menos uma parte do programa de modernização do país.

Em uma segunda mudança, a China está se desviando de um tipo de economia com fábricas que produzem todas as peças de uma determinada máquina passando para uma especializada, com divisão do trabalho e unidades separadas de produção que cooperem entre si.

Paris - Sorridentes enviados chineses, todos vestidos com sobrios trajes cinzentos ao estilo Mao, estão se deslocando de cada vez mais pela Europa Ocidental, em expedições comerciais destinadas a comprar armamentos para modernizar o obsoleto Exército de seu País.

Estas viagens se inserem no quadro dos novos esforços que Pequim vem realizando para adquirir a última palavra em tecnologia ocidental, como parte de um ambicioso programa cuja finalidade é converter a China em uma grande potência industrial e militar até o ano 2.000.

A China tem o propósito de comprar armas na Europa, desde que sejam de um alto nível tecnológico e que os países europeus estejam dispostos a vende-las a nós", disse recentemente o vice-ministro chinês de Relações Exteriores, Yu Tsian, a um jornalista italiano que visitava Pequim.

Até o momento, os Estados Unidos mantêm sua decisão de não vender armas a China, em parte para não irritar os soviéticos. Mas Washington parece não ver com mais olhos o fato de seus aliados europeus realizarem operações deste tipo com Pequim.

Os delegados chineses estão examinando produtos militares de alto nível tecnológico em várias nações europeias que fabricam armamentos, entre elas a França, Grã-Bretanha, Suécia, Suíça, Bélgica e Alemanha Ocidental. França e Grã-Bretanha, que venderam apetrechos militares a Pequim no passado, parecem ser atualmente os países mais ansiosos em satisfazer a nova demanda chinesa, além de serem os que estão em melhores condições de

fazê-lo disseram especialistas europeus.

Wu Shjiu-Chuan, sub-chefe do Estado Maior Chinês, declarou em maio a um grupo de peritos militares japoneses, que seu País já havia acertado a compra de "certo número" de mísseis anti-tanques fabricados na França. Os chineses também estão negociando com Paris a possível compra de mísseis Milan-Foguetes táticos de curto alcance- assim como caça bombardeiros mirage e tanques AMX-30.

É rotina dos funcionários franceses não formular declarações sobre possíveis vendas de armas, mesmo a diplomatas amigos. No mundo da compra e venda desses produtos a norma também é "não falar do assunto, mas Olivier Stirn, secretário de Estado francês para as relações exteriores, ao ser perguntado sobre o tema, expressou recentemente que seu País desejava comerciar com os chineses "em todos os campos".

Acredita-se que a venda de mísseis tenha figurado na agenda das conversações mantidas em princípios de junho, nesta capital, por uma delegação militar chinesa encabeçada por Chang Ai-Ping, chefe adjunto do Estado Maior do Exército chinês e presidente da comissão científica e técnica para a defesa nacional de seu País.

Seus anfitriões foram o general Guy Mery, chefe do Estado Maior, e Jeha Martre, presidente da comissão de armamentos do governo francês. Mery tinha visitado a China em junho de 1976 e, por sua vez, o general Cheng Wu, membro assistente do Estado Maior Chinês, esteve em Paris em setembro passado para analisar a

produção local de armas.

A Grã-Bretanha também espera obter um importante contrato com os chineses para a venda de aviões harrier, aparelhos que requerem pouco espaço para decolar e aterrissar, podendo, portanto, ser de grande utilidade no território que se estende ao longo da fronteira sino-soviética.

Informes procedentes de Londres indicam que já estão em curso conversações preliminares destinadas a concretizar a venda de 30 a 40 aviões harrier, tendo-se também discutido a possibilidade de conceder a Pequim o direito de fabricar tais

aparelhos no futuro.

Ao mesmo tempo, fontes oficiais londrinas disseram que já se encontram em uma etapa avançada de negociações sobre a possível aquisição de motores Diesel de fabricação inglesa para os navios de guerra chineses.

Em 1975, a Grã-Bretanha vendeu a China motores Rolls Royce para aviões retropropulsores por um valor de 200 milhões de dólares. Trata-se de motores semelhantes aos de versão britânica dos Phantom F-4 e que os chineses estão utilizando agora para modernizar seus Migs, desenhados pelos soviéticos.

Uma missão militar chinesa visitou mês passado na Inglaterra uma exposição de armamentos organizada pelo Exército britânico. Além disso, está prevista a visita de outra delegação chinesa à mostra anual da aviação militar inglesa, que será inaugurada em setembro em Farnborough.

Qualquer venda a China tem que ser aprovada pela Cocom, um comitê de coordenação internacional que inclui membros da OTAN e o Japão e que tem competência para se pronunciar sobre toda a transação de material bélico e nações comunistas. Mas os especialistas acham que o órgão não se oporá a estas operações.

"Temos indicações bem claras de que Washington verá com satisfação as vendas de armamentos europeus aos chineses", disse um britânico envolvido com as negociações.

O próprio governo do presidente norte-americano Jimmy Carter está revendo sua política em relação a venda de equipamentos auxiliares do campo militar, tal como computadores e elementos de comunicações. Uma informação recente vinda de Washington assinalava que os Estados Unidos haviam concordado em vender à China instrumentos de exploração geológica que haviam se negado a fornecer a URSS devido a seu valor militar potencial.

Toda compra chinesa de armamentos requer negociações prolongadas, dizem os especialistas, devido a incerteza que subsiste ainda em determinadas facções governamentais de Pequim em relação a conveniência de buscar armas no ocidente. Outro fator de atraso é a burocracia necessária para se concretizar uma operação.



O Mercado Comum Europeu se reúne

Bremen, Alemanha Ocidental - Os dirigentes das nove nações do Mercado Comum Europeu (MCE) se reunirão aqui hoje para chegar a um acordo sobre a formação de uma frente comum para a conferência econômica de cúpula a realizar-se na próxima semana com os Estados Unidos, Canadá e Japão.

Os temas de maior importância para os dirigentes europeus são: - encontro de uma fórmula capaz de estimular a economia europeia sem fo-

mentar a inflação; - procura de um sistema monetário estável para a Europa em face das flutuações do dólar norte-americano; - modo de enfrentar o crescente protecionismo.

Os europeus, representados pelo chanceler da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt. O primeiro ministro britânico James Callaghan. O primeiro ministro italiano, Giulio Andreotti. O presidente da França, Valéry Giscard d'Estaing. E o presidente da Comissão executiva do MCE, Roy Jenkins, apre-

sentarão suas propostas ao presidente norte-americano, Jimmy Carter. Ao primeiro ministro japonês, Takeo Fukuda, e ao primeiro ministro canadense, Pierre Trudeau, na conferência econômica das principais nações industriais não comunistas, a realizar-se em Bonn, nos dias 16 e 17 de julho.

Fontes oficiais europeias disseram que certamente se pedira aos Estados Unidos que reduzam suas importações de petróleo com objetivo de firmar o dólar. Ao Japão será solicitado que facilite a

entrada, em seu mercado, dos bens produzidos na Europa. O superavit do comércio japonês na comercialização com os nove membros do Mercado Comum Europeu totalizou 1.800 milhões de dólares nos primeiros cinco meses deste ano.

As nove nações concordam em que a taxa de crescimento de suas respectivas economias, de 24 por cento / ano, deve acelerar-se com a finalidade de combater seu problema de desemprego, cuja taxa é atualmente de 5,3 por cento da força de trabalho.

Itália: Amendola não ganha maioria.

Roma - O Parlamento italiano não pôde eleger ontem, depois da décima votação em sete dias, um novo presidente nacional. O candidato comunista Giorgio Amendola voltou a obter o maior número de votos, porém não conseguiu a maioria exigida. Amendola obteve 357 votos e a maioria exigida é de 506.

Uns 1.011 legisladores tem estado tratando de escolher um sucessor para o presidente Giovanni Leone, que renunciou seis meses antes do término do seu mandato ao ser alvo de uma série de acusações de irregularidades financeiras. Umas horas antes que o parlamento se reunisse para votar, os terroristas das Brigadas Vermelhas feriram nas pernas um executivo da Pirelli, a maior companhia de impermeáveis e borra-

chas da Itália, quando este saía de sua residência de Milão para dirigir-se ao trabalho. O executivo Gavino Manca, de 45 anos, recebeu três tiros de um homem e uma mulher que fugiram a seguir. Manca encabeça a divisão de planificação e relações exteriores da Pirelli. A polícia disse que seu estado não é grave. As Brigadas Vermelhas

chamaram o jornal milanês "Corriere Della Sera" e se responsabilizaram pelo atentado. No parlamento líderes de seis partidos, inclusive os comunistas e outros treze que apoiam o governo democrata cristão do primeiro-ministro Giulio Andreotti, anunciaram uma reunião para resolver o impasse quanto a eleição do presidente.

CASAS

ESTREITO - Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 550.000,00 - Fin.: 450.000,00 - CS-484-EST.

ITAGUAÇU - Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Preço: 1.574.048,00 - Fin.: 874.048,00 - CS-398-ITG.

BALNEÁRIO - Residência com living, sala de estar, cinco dormitórios (1 suite), dois banheiros, duas copas, adega, duas cozinhas, duas despensas, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem p/dois carros - armários embutido - aquecimento central - Preço: 1.250.000,00 - a combinar - CS-454-BAL.

BARREIROS - Casa com sala, três dormitórios, banheiro, copa-cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 219.625,00 - Fin.: 54.625,00 - CS-475-BAR.

CAPOEIRAS - Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 675.903,00 - Fin.: 305.903,00 - CS-390-CAP.

TRINDADE - Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, salão de jogos, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Acarpetada - Armários embutidos - gás central - reservatório p/5.000 litros - Preço: 1.500.000,00 - Fin.: 800.000,00 - CS-382-TRI

COQUEIROS - Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. - Preço: 1.382.704,00 - Fin.: 976.704,00 - CS-451-COQ.

BARREIROS - Casa com hall, sala, dois dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem - Acarpetada - Preço: 376.828,00 - Fin.: 316.828,00 - CS-335-BAR.

SÃO JOSÉ - Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem. - Preço: 370.000,00 com financiamento - CS-328-SJO.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamento com living, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, garagem. - Preço: 900.000,00 - Fin.: 720.000,00 - AP-291-CEN.

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem. - Preço: 570.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar - Fin.: 480.000,00.

TERRENOS

SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada, saldo financiado até 25 anos e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

COQUEIROS - Excelente negócio, terreno medindo 24m x 100m - Zona residencial - Preço: 900.000,00 - a combinar - TR-237-COQ.



NOVA ERA
COMERCIO CONSULTORIA ADMINISTRATIVA DE IMOVEIS LTDA
R. Al. Branco 112
22.040-100
Florianópolis - SC

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
EDITAL N.º 04/78

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIDADE OPERACIONAL DE ENSINO
SUB-UNIDADE DE ENSINO SUPLETIVO
COMISSÃO CENTRAL DE EXAMES SUPLETIVOS

EDITAL N.º 02/78

Fixa o calendário de inscrições e provas para os Exames Supletivos Profissionalizantes, em nível de 2.º grau, a serem realizados em Florianópolis, nas modalidades — Técnico de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem, para 1978, e de outras providências.

O Presidente da Comissão Central de Exames Supletivos (COMCES) no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo parágrafo único do Art. 8.º da Portaria n.º 005/74-SEE de 06-05-74 que regulamenta a Resolução n.º 04/74 do Conselho Estadual de Educação (CEE), e tendo em vista a Resolução n.º 14/77 de 23-08-77 do CEE, torna público:

- As inscrições aos Exames Supletivos Profissionalizantes estarão abertas no período de 31/07/78 a 04/08/78, na sede da UCRE-01 - Florianópolis, à Rua Comandante José Ricardo Nunes, s/n.º - Morro do Gerardo - Capoeiras. O encerramento dar-se-á no dia 04-08-78 às 18 horas.
- Podarão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham as seguintes exigências:
 - 21 anos completos ou a completar até a data de início do exame;
 - A emancipação ou casamento não isenta o candidato da idade exigida;
 - possuir escolaridade completa de 1.º grau;
 - exercício pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos de funções relacionadas com a modalidade técnica em que pretende habilitar-se;
 - estar autorizado pelo Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (COREN/SC) para o exercício da enfermagem.
- No ato da inscrição o candidato deverá apresentar os documentos abaixo relacionados:
 - Carteira de Identidade Civil ou Militar;
 - Carteira de Estrangeiro (Modelo 19), no caso de candidato estrangeiro;
 - Quitação Eleitoral;
 - Quitação do Serviço Militar (para o sexo masculino);
 - Certificado de Conclusão de 1.º grau;
 - Declaração comprobatória de exercício pelo prazo mínimo de 2 (dois) anos de função relacionada com a modalidade técnica em que pretende habilitar-se, fornecida por Instituição de Saúde do Estado de Santa Catarina, conforme modelo fornecido pela COMCES/SEC;
 - Declaração do COREN/SC de que o candidato está legalmente autorizado para o exercício da Enfermagem;
 - Deve apresentar ainda:
 - uma fotografia 3/4 (recente);
 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição que será de Cr\$ 200,00 para prova teórica.

Os candidatos aprovados na prova teórica terão que apresentar comprovante de recolhimento de Cr\$ 150,00 para realizarem a prova prática. Os recolhimentos das taxas acima referidas deverão ser realizados no BESC em conta especial.
- A inscrição será feita mediante requerimento padronizado, assinado pelo candidato, sendo vedada toda e qualquer procuração.
- Os exames supletivos profissionalizantes serão realizados em duas fases ou seja, prova teórica e prova prática sendo a primeira eliminatória.

A prova teórica na modalidade - Técnico de Enfermagem versará sobre as seguintes disciplinas fixadas pelo Conselho Federal de Educação:

 - Introdução à Enfermagem incluindo Anatomia e Fisiologia;
 - Enfermagem Médica, incluindo Nutrição e Dietética;
 - Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia;
 - Enfermagem Materno-Infantil;
 - Enfermagem Neuro-Psiquiátrica;
 - Enfermagem de Saúde Pública, incluindo Higiene e Profilaxia, Estudos Regionais e Parasitologia;
 - Psicologia Aplicada e Ética Profissional;
 - Noções de Administração de Unidade de Enfermagem.

A prova teórica na modalidade - Auxiliar de Enfermagem versará sobre as seguintes disciplinas fixadas pelo Conselho Federal de Educação:

 - Introdução à Enfermagem, incluindo Anatomia e Fisiologia;
 - Enfermagem Médica, incluindo Nutrição e Dietética;
 - Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia;
 - Enfermagem Materno-Infantil;
 - Enfermagem Neuro-Psiquiátrica;
 - Enfermagem de Saúde Pública incluindo Higiene e Profilaxia, Estudos Regionais e Parasitologia;
 - Psicologia Aplicada e Ética Profissional.

As provas teóricas serão baseadas nos programas oficiais divulgados pela Secretaria da Educação e Cultura.

A prova prática para Técnico de Enfermagem terá uma duração aproximada de 90 minutos e versará sobre:

 - Elaboração de Plano de Trabalho para assistência a um paciente previamente selecionado pela Comissão Examinadora;
 - Execução do Plano de Trabalho elaborado incluindo arguição oral;
 - Relatório da assistência prestada, conforme Plano de Trabalho, em formulário fornecido pela Comissão Examinadora.

A prova prática para Auxiliar de Enfermagem terá uma duração aproximada de 60 minutos e versará sobre:

 - Execução de atividades técnicas de Enfermagem, sorteadas no momento da prova, incluindo arguição oral;
 - Relatório escrito das atividades técnicas desenvolvidas, em formulário fornecido pela Comissão Examinadora.
- Os candidatos aprovados nas provas teórica e prática receberão Certificado de Habilitação Profissional.
- Os candidatos aprovados na modalidade Técnico de Enfermagem que comprovarem possuir Educação Geral em nível de 2.º grau, receberão o diploma de Técnico de Enfermagem.
- As provas dos Exames Supletivos Profissionalizantes nas duas modalidades serão realizadas nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro de acordo com o seguinte horário:

DATA	HORARIO	MODALIDADE	DISCIPLINA
27-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Introdução à Enfermagem incluindo Anatomia e Fisiologia
27-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Médica incluindo Nutrição e Dietética
28-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Cirúrgica, incluindo Microbiologia
28-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Materno-Infantil
29-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem Neuro-Psiquiátrica, Psicologia Aplicada e Ética Profissional
29-09-78	14:00 às 16:30	Técnico de Enfermagem Auxiliar de Enfermagem	Enfermagem em Saúde Pública incluindo Higiene e Profilaxia, Parasitologia e Estudos Regionais
30-09-78	8:00 às 10:30	Técnico de Enfermagem	Noções de Administração de Unidade de Enfermagem

9. Os candidatos, devidamente inscritos, deverão se apresentar no Estabelecimento onde prestarão exames, 30 minutos antes de cada prova trazendo o Cartão de Identificação, Carteira de Identidade e Carteira esferográfica azul ou prata.

10. Os casos omissos, referentes às inscrições, serão resolvidos pela COMCES, mediante exposição de motivos, por escrito.

Rosamaria Beck Monguillot
Presidente da COMCES

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DA FAZENDA
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL
EDITAL N.º 04/78

Pelo presente edital, a Coordenação de Administração Patrimonial da Secretaria da Fazenda, por seu Coordenador torna público que no dia catorze (14) de julho do corrente, às dezesseis (16,00) horas, na sua sede, sita à Rua Tenente Silveira, n.º 1 - Edifício das Secretarias, 5.º andar, nesta capital, será procedido o sorteio entre as sociedades seguradoras, inscritas para a contratação de seguros dos bens, direitos, créditos e serviços dos Órgãos Centralizados e Descentralizados do Estado, das Sociedades de Economia Mista e das Entidades controladas, direta ou indiretamente pelo Poder Público, conforme estabelece o Decreto n.º 1.114, de 28 de julho de 1976.

Os bens a segurar, referem-se às seguintes entidades:

Campo I - Centrais Elétricas de Santa Catarina (CELESC).

Campo II - Departamento de Estradas de Rodagem (DER), Departamento Autônomo de Saúde Pública (DASP), Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária (EMPASC), Empresa Catarinense de Extensão e Assistência Técnica Rural (ENCATER), Imprensa Oficial do Estado de Santa Catarina (IOESC), Companhia de Desenvolvimento de Santa Catarina (CODESC), Companhia de Processamento de Dados do Estado de Santa Catarina (PRODASC), Companhia Catarinense de Conservação e Industrialização de Produtos Agrícolas (CIPASC), Companhia Catarinense de Comércio e Armazenamento (COCAR), Companhia Distrito Industrial Sul Catarinense (CODISC).

Campo III - Administração Direta ou Indireta, excluídas as Entidades mencionadas expressamente nos outros campos.

Campo IV - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Banco do Estado de Santa Catarina (BESC), BESC - Financiera, BESC - Turismo, Caixa Econômica Estadual de Santa Catarina (CEE), Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPESC), Eletrificação Rural de Santa Catarina (ERUSC), Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) Banco do Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (BADESC), Fundações.

Florianópolis, 29 de junho de 1978
Waldyr Albani
COORDENADOR

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende **aluga**

APARTAMENTOS

KOBRASOL - Apts de 01 dormitório, sala, cozinha decorada, BWC social, área de serviço e garagem. Aberturas em alumínio. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.880,00 - Ed. Vilas Boas.

KOBRASOL - Apto de 02 dormitórios, living, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem. Apenas Cr\$ 16.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 3.900,00 mensais.

CENTRO - Apto com 03 quartos, living, hall de entrada, lavabo, BWC social, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada. Apenas Cr\$ 736.000,00 com Cr\$ 160.000,00 de poupança e saldo já financiado. V-161-AP.

COQUEIROS - Apto com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Preço Cr\$ 425.000,00 com pequena poupança a combinar e saldo com financiamento garantido. V-159-AP.

TRINDADE - Apto para entrega imediata com 01 quarto, living, cozinha, BWC e área de serviço. Cr\$ 318.000,00 com parte entrada e saldo financiado com prestação de Cr\$ 2.500,00 mensais. V-115-AP.

KOBRASOL - Apto com 02 quartos, living, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem, com apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e saldo financiado totalmente. Entrega imediata.

CASAS

ÓTIMO NEGÓCIO - Casas de alvenaria com 02 ou 03 quartos, localizadas em rua lajotada em terreno de 360m2. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.900,00. Financiamento garantido.

CAMPINAS - Casas de alvenaria com 03 quartos (suite), living, copa, cozinha, BWC social, área de serviço e garagem com excelente acabamento. Recém construída. Preço Cr\$ 465.000,00 a combinar. V-326-CS.

KOBRASOL - Excepcional residência localizada no bairro modelo de Fpolis, contendo 03 dormitórios (suite), sala ampla, lavabo, BWC social decorado, cozinha decorada, área de serviço, dep. completa de empregada, ótimo terreno com churrasqueira. Acabamento de 1.ª qualidade em estilo colonial medindo 182m2. Preços e condições a combinar. V-313-CS.

KOBRASOL - Casa com 03 quartos (suite), living, copa, cozinha, BWC social, área de serviço, dep. completa de empregada, garagem. Preço Cr\$ 600.000,00 a combinar. V-318-CS.

CENTRO - Casa c/dois dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-113-CS).

CENTRO - Casa c/04 dormitórios, 02 BWCs., 02 terraços, living, sala, lavabo, cozinha, anexo com quarto BWC despensa, abrigo para 03 veículos, jardim, suite com 02 dormitórios. (L-114-CS).

COQUEIROS - Casa c/dep. de empregada, quintal, área coberta, churrasqueira, suite, quarto, sala, BWC., cozinha, entrada para veículos. (L-112-CS).

ESTREITO - Casa c/02 dormitórios, 01 suite, living, amplo, 02 BWCs. sociais, cozinha, dep. de empregada, churrasqueira, anexo 02 dormitórios, 01 sala, gás central e telefone. (L-037-CS).

SÃO JOSÉ - Casa c/02 dormitórios, sala, cozinha, BWC e garagem. (L-107-CS).

ESTREITO - Casa c/03 dormitórios, cozinha, BWC, corredor, sala, garagem e quintal. (L-110-CS).

AGRONÔMICA - Uma casa para fins comerciais. (L-001-CS).

ESTREITO - Casa c/02 pavimentos, 1.º pavimento - 01 salão, sala, quarto, BWC, copa, cozinha, 2.º pavimento - salão, 03 quartos, BWC, entrada para 02 veículos, armário embutido, gramada. (L-098-CS).

CENTRO - Casa c/04 dormitórios, BWC, cozinha, sala, varanda, hall, escritório e garagem para 03 veículos. (L-097-CS).

BARREIROS - Casa c/02 dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-095-CS).

ESTREITO - Casa c/02 dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. (L-093-CS).

CAMPINAS - Casa c/03 dormitórios, 02 salas, cozinha, despensa e BWC. (L-083-CS).

SÃO JOSÉ - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, hall de entrada, 03 BWCs, copa e área de serviço. (L-081-CS).

ABRAÃO - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, BWC, copa, sala de visita e garagem. (L-080-CS).

ESTREITO - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, copa e quintal. (L-079-CS).

JD. ATLÂNTICO - Casa c/02 dormitórios, sala, cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem e outras dependências. (L-075-CS).

CENTRO - Casa c/telefone, 01 suite, 02 dormitórios, salão social, sala de visita, BWC, escritório, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, quintal, canil, dispensa e garagem. (L-073-CS).

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

Pecuarista adverte: gado brasileiro pode desaparecer.

Maringá - "Se não houver financiamento imediato para evitar a continuação da matança indiscriminada de matrizes, vamos acabar comendo nosso rebanho e - dentro de pouco tempo - teremos que importar ventres para repovoar o rebanho bovino brasileiro".

A advertência foi reiterada pelo presidente do Sindicato Rural Patronal de Maringá, Anibal Bianchini da Rocha, ao insistir na necessidade da adoção, no menor espaço de tempo, de crédito para retenção de matrizes na base de 2 mil cruzeiros por animal no prazo de três anos e a juros subsidiados.

O abate de matrizes, na opinião de pecuaristas tradicionais do Paraná, intensificou-se a partir de 74, ano em que o Governo adotou uma política no sentido de aumentar o consumo de carne entre a população, elevando-o de 15kg para 21 quilos per capital anual. "O Governo, agindo desta forma, - observa o presidente do Sindicato Rural Patronal de Maringá - acabou provocando (pela manuseio dos baixos preços do produto a nível de consumir) uma grande descapitalização, redundando em consequência na baixa pro-

ductividade e aumento na matança de vacas.

Os reflexos negativos da situação começaram a surgir substancialmente este ano, quando a Cobal não conseguiu formar ainda o estoque de 250 mil toneladas de carne, visando o fornecimento do produtor durante o período de entre-safra, atingindo até o momento 150 mil toneladas, muito embora o problema da falta de carne também esteja ligado às cheias no pantanal matogrossense, secas no nordeste de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Os preços, a nível de consumidor, estão cada vez mais altos. A única saída, a curto prazo, também encontra entrave, pois a importação do produto do Uruguai - e inclusive da Austrália - torna-se difícil de se concretizar em virtude das altas cotações atuais no mercado mundial. "Para que os preços no mercado interno não se tornem excessivamente altos - sugere Anibal Bianchini da Rocha - o governo federal deveria adotar o racionamento da carne, a qual seria distribuída entre a população por intermédio de cotas pré-estabelecidas.

México compra barcos de pesca feitos em Itajaí

A Ebrasa - Empresa Brasileira de Construção Naval S/A, fornecerá ao México doze barcos pesqueiros, de acordo com contrato entre a Empresa e o Governo mexicano, assinado no final do mês passado na Cidade do México, depois da licitação pública internacional patrocinada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID -, e o Governo daquele País, da qual saiu vencedora a empresa catarinense.

As embarcações, que se destinam à pesca de camarão, têm as seguintes características principais: comprimento total 22m; boca modada 6,00m; pon-

tal moldado 3,27m; calado 2,89m; capacidade de água doce 8,52m; capacidade de combustível 45m3; tripulação 7 pessoas; velocidade 9,5 nós.

A transação comercial, que representará aproximadamente 4 milhões de dólares de divisas para o Brasil, está garantida pelo Governo mexicano e pelo BID, enquanto que no Brasil, colaboraram com a Ebrasa, para concretização do negócio, o Itamarati; Banco do Brasil, através do Gecam, agência de Itajaí; bem como o Instituto de Resseguros do Brasil.

As embarcações deverão ser entregues em junho do próximo ano.

Curitiba ficará sem água daqui a 5 anos

Curitiba - O prefeito de Piracuruá, cidade que reúne os cinco principais rios que abastecem Curitiba, Sr. Luiz Cassiano Fernandes, prevê que, dentro de cinco anos, não haverá mais água para a capital, devido principalmente aos loteamentos que se vêm realizando na área. Segundo ele, as pressões de deputados, secretários de Estado e outras autoridades do governo estadual junto à prefeitura "está inflando decisivamente para especulação imobiliária".

O prefeito explicou que os loteamentos e consequentemente a ocupação das áreas que beiram os rios acabam por poluir a água. "Já perdemos um Rio - o Pequeno - e agora estamos prestes a perder outro - o Palmal - disse o prefeito. E não há meios de controlar a instalação de residências no município, sem fiscalização e apoio do Governo do Estado". Ele criticou também a atuação de órgãos estaduais como a Comec (Coordenação das Regiões Metropolitanas) e da ARH (Administração de Recursos Hídricos) "que não têm contribuído em nada para solucionar o problema de poluição dos rios".

Antes que as reivindicações municipais sejam atendidas a nível estadual, o prefeito já tomou algumas precauções "para evitar um desastre maior". "Aprovou uma lei de zoneamento onde não permite a construção de casas em terrenos abaixo de cinco mil metros quadrados. "Assim quem tiver um terreno maior cuida da área, planta hortas e acaba evitando a poluição", justifica ele. Outra evolução encontrada foi incentivar agricultores para que construam pequenos lagos em suas propriedades, contribuindo assim com pequenas reservas de água. "Mesmo com tudo isto - disse o prefeito - não resolve muito. A gente vive sofrendo pressões dos deputados e secretários para aprovar plantas de casas, e liberar a venda de terrenos. Existem sempre pequenas ameaças de "que o prefeito não ajuda agora, pode sofrer consequências mais tarde".

Distribuidoras de petróleo também transportarão álcool

Brasília - A partir da próxima safra, a iniciar-se em setembro, a Petrobrás e as demais empresas distribuidoras de derivados de petróleo vão transportar e distribuir todo o álcool produzido através do Proalcool, segundo revelou o ministro das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, acrescentando "que os entendimentos com o Ministério da Indústria e do Comércio, nesse sentido, está indo muito bem".

O ministro Ueki afastou também a possibilidade da Petrobrás vir assinar contratos para a compra de "pacotes" de tecnologia destinados à implantação e administração de projetos de exploração de petróleo na bacia de Campos. Sabe-se que várias empresas internacionais, entre elas a ACJB, a Earl and Right, a Davy International e a Worley", já fizeram propostas a Petrobrás com esse objetivo, mas, que, no entanto, o ministro Ueki diz não ter tomado conhecimento, "apenas sabe que elas foram feitas".

Com relação à entrega da responsabilidade da distribuição do álcool as empresas distribuidoras de petróleo, incluindo a BR, o ministro Ueki explicou que na safra passada, principalmente no Nordeste, houve problemas para transportar e distribuir o álcool produzido nas usinas. - A idéia é aproveitar a estrutura de transporte e distribuição das empresas de petróleo para acabar com esses problemas, disse.

Informou ainda a primeira destilaria autônoma,

do Proalcool, situada no Pontal do Paranapanema, em São Paulo, deverá entrar em operação nos meados ou final deste mês, a inauguração está prevista para o mês de agosto próximo, devendo contar com a presença do presidente Geisel.

Afirmando que a mistura carburante álcool-gasolina terá maior homogeneidade possível, o ministro das Minas e Energia esclareceu que o processo de adição será realizado na medida que a gasolina for entregue às empresas transportadoras. O transporte de álcool será feito das usinas aos centros de mistura e o conselho nacional do petróleo vai ressarir as empresas o custo do transporte.

Quanto a compra de "pacotes" de tecnologia ou contratos "Turnkey, pela Petrobrás para a bacia de Campos, o ministro Ueki descartou essa possibilidade e afirmou que "para quem tem interesse em absorver tecnologia, essa é a política da empresa, dificilmente esse tipo de contrato será realizado".

- Esse é um tipo de contrato difícil de aceitarmos - continuou pois a Petrobrás além do interesse em absorver tecnologia possui também bastante experiência na pesquisa e exploração de petróleo no mar. "Esse é tipo de contrato que interessa apenas que não quer absorver tecnologia, afirmou o ministro Ueki.

Ele reconheceu, todavia, que a aceitação ou não de contratos "Turn Key" é de responsabilidade da própria petrobrás.

Produção de petróleo no Brasil cresceu 17,78%

A produção petrolífera brasileira na plataforma continental, de janeiro a maio, aumentou 17,78% em relação ao mesmo período de 1977. Foram extraídos, até maio, 1.007.569m3 (6.337.609 barris) de petróleo dos campos marítimos, contra 855.428m3 (5.380.642 barris) no mesmo período do ano anterior.

A produção total (mar e terra) nos cinco primeiros meses do ano, inclusive líquido de gás

PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO E LGN				
Unidade: m3				
	1977	1978		
AREA	MAIO	ATÉ MAIO	MAIO	ATÉ MAIO
TERRA	634.183	3.167.870	617.302	3.016.594
MAR	182.557	855.428	199.029	1.007.569
TOTAL	816.740	4.023.298	816.331	4.024.163

Estatística é tema de encontro do Senai

Um grupo de trabalho sobre estatística da formação profissional do Senai, reúne-se nesta Capital a partir de hoje, tendo por local a sala de reuniões do Palácio da Indústria.

A reunião - que será coordenada pelo Departamento Nacional do Senai - tem por objetivo a elaboração de um modelo sobre estatística da formação profissional.

O grupo do trabalho será integrado por técnicos de diversos departamentos regionais. O encontro deverá ser encerrado no próximo sábado.

Grupo faz acordo de US\$ 350 mil com Polônia

São Paulo - Um acordo de 350 milhões de dólares (Cr\$ 6 bilhões 310 milhões 500 mil) foi firmado entre um consórcio de Empresas Comerciais Exportadoras Brasileiras ("Tradings") e um grupo de nove empresas de comércio exterior da Polónia, prevendo-se 210 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 786 milhões e 300 mil) de exportações brasileiras para a Polónia e 140 milhões de dólares (Cr\$ 2 bilhões 524 milhões e 200 mil) de exportações polonesas para o Brasil.

Os produtos têxteis representarão o item principal da pauta de exportações brasileiras para a Polónia, devendo atingir a 140 milhões de dólares no período de 1978/1981. As exportações polonesas se basearão, principalmente, em insumos para a indústria química e fertilizantes. O consórcio brasileiro é liberado pela Comexpor - Companhia de Comércio Exterior, incluindo a Cobec, Costa Pinto, Werco e Pão de Açúcar.

Empresário quer processo seletivo para implantação de "tradings"

São Paulo - O presidente da Associação das Empresas Comerciais Exportadoras (Abecex), Sr. José Flávio Pecora, defendeu o estabelecimento de condições iguais na busca de financiamento e de mercados entre as "Tradings" do setor privado e as Estatis, a Cobec e a Interbrás. "Existem "Tradings" privadas que podem perfeitamente atuar nos mesmos setores que as empresas do governo monopolizam, como o café e a soja", salientou.

O Sr. Flávio Pecora afirmou ser partidário de um processo seletivo para a implantação de "Tradings", argumentando que "hoje temos 48 empresas no setor, mas apenas 20 estão realmente ativas. Nesse sentido já fizemos várias sugestões ao governo e estamos aguardando resposta". Uma delas - assinalou - seria a exigência de um nível de desempenho em volume, para que a empresa fosse mantida no setor.

O presidente da Abecex afirmou que o volume de 8 por cento em vendas, alcançado pelo primeiro quadrimestre deste ano, não significa um mau desempenho, pois as "Tradings" têm um custo muito alto para exportar. "Nossa evolução tem sido das melhores e isso pode ser comprovado pelo volume alcançado em 1977, quando registramos um aumento de 16 por cento em vendas, sendo 7 por cento em manufaturados. Esse ano - assinalou - com a boa performance dos manufaturados, é possível que esse comportamento se repita".

O Sr. Flávio Pecora criticou a falta de maior representatividade do setor privado nacional na reunião do Gatti, salientando que ela existe apenas em caráter informal, ou seja, através de assessores governamentais. "Acho que para negociações dessa magnitude, a presença efetiva do setor privado é de alta importância".

Falando no I Seminário de Apoio à Exportação, em Piracicaba, o Sr. Flávio Pecora disse que o total desenvolvimento das "Tradings Companies" depende ainda de uma maior estabilidade na política do Governo, principalmente com relação aos incentivos: ampliação das linhas de comercialização de comunicação na exportação, em razão de sua complexidade; e, de maior apoio ao exportador, exclusivamente nos aspectos de crédito e seguro. - Apesar da exacerbada do mecanismo protecionista e da instabilidade cambial iniciada com a conversão do dólar em ouro, posso assegurar que as "Tradings" privadas estão em condições de fazer a exportação de quaisquer produtos brasileiros, nos mesmos moldes da Cobec ou Interbrás, acrescentou o presidente da Abecex.

AVISO

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA - CODISC, torna público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS - EDITAL N.º 11/78, para aquisição de uma máquina contábil alfa- numérica, com três totalizadores e memória algebrica, assegurados assistência técnica e curso de especialização no equipamento.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 horas do dia 14 de julho de 1978, na sede da CODISC, à Avenida Brito Peixoto s/n.º, em Laguna, SC. O respectivo EDITAL e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço supra, no horário das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Laguna, 28 de junho de 1978.

A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

MEXA-SE A ESPORTIVA lhe facilita tudo.

Rua Tenente Silveira, 25 - Florianópolis

TAXA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS.



PARA PROTEGER SUA EMPRESA.

QUANDO FOR PRECISO.

As empresas das cidades que contam com serviços do Corpo de Bombeiros devem pagar a Taxa de Segurança Contra Incêndios. É uma pequena taxa anual. Mas que proporciona enormes benefícios às empresas e comunidades. Bombeiros bem equipados podem proteger melhor. Sempre que for preciso.

Uma pequena taxa. Enormes benefícios.

A Taxa de Segurança Contra Incêndios foi criada em Santa Catarina pela Lei 5.391. Seu principal objetivo é proporcionar recursos ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, para que ele possa realizar um trabalho ainda melhor de proteção às empresas e comunidades. Através da taxa, as seções do Corpo de Bombeiros ganham novos e mais modernos equipamentos. Novas seções serão criadas. E até um novo quartel central de comando, responsável pelo recrutamento e instrução de bombeiros, poderá ser construído.

Está na hora de contribuir. E é muito fácil.

Este ano, o pagamento da Taxa de Segurança Contra Incêndios será feito em duas parcelas. A primeira, nos dias 10, 12 e 14 de julho. A segunda, nos dias 10, 12 e 14 de agosto. Os carnês de pagamento estarão à disposição das empresas nas Exatarias Estaduais. O recolhimento poderá ser feito nas próprias exatarias ou na rede bancária autorizada. O valor anual, referente a 78, vai ficar entre o mínimo de Cr\$ 40,50 e o máximo de Cr\$ 810,00. Esta variação atende a classificação de atividade econômica das empresas contribuintes.

Atenção: 1ª parcela nos dias 10, 12 e 14 de julho. Sem falta.

O valor da contribuição pode ser deduzido do Imposto de Renda. E reduz o prêmio dos seguros.

Colaboração:



uma empresa do sistema



CODESC

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

Platinum

Atende melhor para atender sempre. Agora também em Santa Catarina.

A Platinum mantém o maior estoque, para suprir prontamente as suas necessidades de rolamentos industriais, nacionais e sem similar nacional, das marcas de comprovada qualidade FAG, TIMKEN, INA e TORRINGTON. Tem também completa linha de mancais.

Representante Sr. Olegário Müller
COMÉRCIO REPRESENTAÇÃO LTDA
R. Dr. Ercílio Luz, 85 - 2º andar - sala 7 - tel. 44-3800 - Itajaí - SC
São Paulo - R. Margarida, 405 - Barra Funda - CEP 01154
Tel. PABX (011) 826-4133 - Cx. Postal 9483

SATELITE

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR QUARTA-FEIRA - 13.00 HORAS

O SOM DA SOM - COPACABANA

JOHNNY RIVERS - MAGNETIC SOUNDS

- OUTSIDE HELP/Rivers
- SWAYIN TO THE MUSIC/Idem
- CURIUS MIND/Idem
- DEVOTION/Sounds
- FAREWELL WALTZ/Idem
- I FEEL LOVE/Idem
- FOR YOU/Rivers
- MONKEY TIME/Idem
- DON'T CRY FOR ME ARGENTINA/Sounds
- CLASSIC LOVE THEME/Idem
- BLUE DOLPHIN/Idem
- ONE LAST DANCE /Rivers
- ASHES AND SAND/Idem
- CARLA JE T'AIME/Sounds
- BLESS THE BEASTS AND CHILDREN/Idem
- LOVE DREAM/Idem
- ROTATION/Rivers
- FLYING AWAY WITH YOU/Idem
- CHANSON D'AMOUR/Sounds
- AWAKENING/Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

AQUARIOFILIA: A CIÊNCIA E ARTE DE CRIAR PEIXES EM AQUÁRIOS

Os peixes, bem como todos os animais, não só de acordo com as afirmações científicas mas, igualmente, segundo a tradição bíblica, estão no mundo há mais tempo do que o próprio homem, já que conforme esta última concepção, o homem foi criado um dia depois, mas já surgindo como ser dominante, pois logo após sua criação, conta a Bíblia: "E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra (Gênesis 1:28)".

Desta forma, desde os primórdios da Humanidade, o homem tem mantido junto de si, pelo cativeiro ou pela domesticação, as mais variadas espécies de animais, utilizados como fonte de alimentação, para ajudá-lo na caça, como meio de transporte ou simplesmente para sua companhia ou lazer. Estes interesses, naturalmente, levaram o homem a observar, preservar e aprimorar os animais que mais lhe despertavam a atenção, e que, assim, subsistiram e chegaram aos nossos dias.

Como, na verdade, a origem de muitos animais se perdeu no tempo, depois de profundas pesquisas, James W. Atz concluiu que os peixes, embora já existentes, "surgiram em cena há 4.500 atrás, época em que eram meramente mantidos e não, efetivamente, criados pelos Sumerios".

Com a crescente necessidade de sempre maiores fontes de alimentação, o homem teve sua atenção acentuada para os peixes, buscando sua multiplicação, passando a cultivá-los, primazia que coube aos chineses que, provavelmente, criavam carpas em ambiente reduzido, já no ano 1.000 A.C. Mesmo assim esta afirmativa é um tanto precária, pois tem sido praticamente impossível confirmá-la, dadas as dificuldades de interpretação de documentos antigos.

O certo é que a cultura de peixes, na China, já estava se desenvolvendo no início da era cristã, época em já tinham os chineses domesticado um exemplar do gênero Cipinídeo — a carpa.

Também tem sido de difícil comprovação, o fato de terem os romanos, pouco depois, sido os primeiros a manter peixes marinhos em cativeiro o que, provavelmente, já havia sido conseguido antes pelos gregos e egípcios.

A manutenção de peixes,

pelos romanos, tornou-se conhecida graças a documentos bastantes detalhados daquela prática, e que contam, entre outras coisas, que além de criarem peixes como fonte de alimentos e como "hobby", tinham eles noções de piscicultura e chegaram, até mesmo, reproduzir certas espécies em cativeiro, inclusive tubarões e moreias, mantidas e criadas em piscinas, para castigar seus escravos.

Os séculos foram passando, sem que houvesse, grandes descobertas ou evolução na piscicultura, isso até o século XV, quando o monge Dom Pinchon realizou, com sucesso, a primeira fertilização artificial e incubação de ovos de peixe, conquista de alto significado e que é um marco no estudo e criação de peixes. Mas sua técnica permaneceu virtualmente desconhecida até o ano de 1850, quando o manuscrito original que descreve a operação realizado por Dom Pinchon, foi, finalmente, dado a público.

AQUARIOFILIA

A criação de peixes teve seu momento de alta significância na velha China, quando se deu a domesticação do *Carassius auratus*, o conhecido peixe dourado, visto comumente nos aquários, o que foi conseguido na dinastia Sung (960-1278). Antes disso, o dourado era encontrado somente em lagos e rios chineses e, desde então, foi espalhado por todo o mundo, sendo até difícil encontrar um criador que não possua esta espécie de peixe.

Mas não foi a domesticação do dourado que, efetivamente, assinalou o nascimento da aquariofilia, pois segundo a maioria dos estudiosos do assunto, esta somente surgiu em 1596, com o aparecimento do primeiro manual prático para criação de peixes, escrito pelo chinês Chang Chi En Te, considerado o "pai da aquariofilia", com o título "Chu Sha Jou P'U" — o "Livro dos Peixes Vermelhos" —, no qual focaliza a vida dos peixes popularmente conhecidos como "peixes japoneses".

Três séculos mais tarde, William Thorton Innes, o maior aquarífilo que o mundo já conheceu, nascido na Filadélfia, em 1874, dedicou toda sua vida a serviço da aquariologia, sendo, inclusive, o pioneiro dos estudos sobre peixes ornamentais, sobre os quais escreveu diversas obras, todas com grande profundidade científica e que o imortalizaram.

A partir do século XX, com o avanço tecnológico e científico, notadamente no campo da biologia, tornou-se

possível a manutenção e a criação, com sucesso, de espécimes menos resistentes, o que veio trazer um grande desenvolvimento à aquariologia e, também, à aquariofilia.

Países como Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos passaram a desenvolver, então, o seu enorme potencial científico e tecnológico no setor da ictiologia — estudo dos peixes —, com seus cientistas contribuindo, amplamente, para o avanço da cultura de peixes em ambientes confinados, o que tem contribuído sensivelmente, para que o homem possa compreender melhor a vida no fundo de mares, rios e lagos.

Assim, há um século, tem-se formado, com a aquariofilia, não só um vasto campo de interesse científico mas, igualmente, um negócio multimilionário, principalmente nos Estados Unidos; onde esta atividade reúne o terceiro grupo de adeptos de qualquer "hobby", logo atrás da filatelia e da fotografia.

NO BRASIL

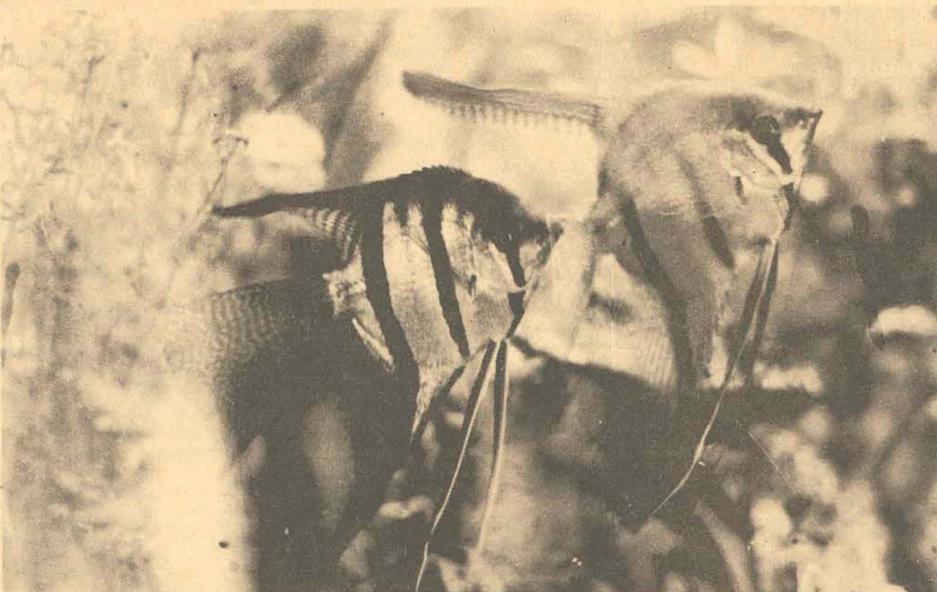
O Brasil possui, inegavelmente, uma flora e fauna aquáticas das mais ricas do mundo, onde a Amazônia parece como o maior celeiro de peixes ornamentais, sem a menor dúvida com os mais belos e cobiçados pelos aquarífilos de todo o globo e que, se não for evitada a pesca predatória, podem ser levadas a extinção. A fauna ictiológica brasileira é tão variada, que, pode-se afirmar com toda a segurança, contribui com a maioria dos espécimes hoje vistos em aquários de todo o mundo.

Isso também foi possível, graças ao conhecimento dos hábitos dos nossos espécimes nativos e de sua reprodução que, a primeira vista, poderiam ser tidos como insignificantes, já que o tamanho de muitos peixes tropicais, de água doce, não excede a poucos centímetros, embora seja de vital importância para o equilíbrio ecológico da região.

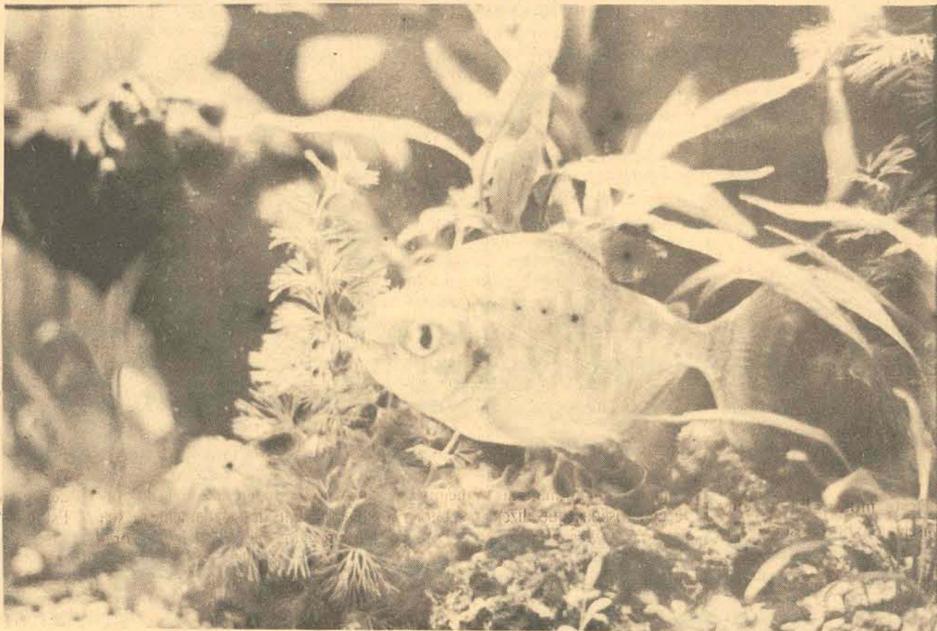
Apesar de toda a nossa riqueza, em espécimes, a aquariologia no Brasil é muito pouco praticada e difundida, estando restrita, apenas, a alguns centros de maior concentração populacional e é dificultada, ainda, pela carência de recursos literários, que ensinam técnicas e tragam novos conhecimentos, em língua portuguesa, embora já comecem a aparecer os primeiros manuais a respeito.

NA ILHA

A Ilha de Santa Catarina é também, um notável celeiro para os aquarífilos, já que aqui são encontrados alguns espécimes raros de peixes,



O acará-bandeira, uma presença quase que obrigatória em todos os aquários.



Natural da Amazônia, o Apaiari é outro peixe de grande beleza e fácil criação.



O marmorato, uma cobiçada variedade do acará-bandeira.

como, por exemplo, o popularmente conhecido por "Dorminhoco", nativo da nossa ilha e só aqui encontrado e que foi descoberto, recentemente, por um aquarífilo local e já, agora, sendo criado por diversos aficionados catarinenses, como resultado de pesquisas realizadas.

Nos últimos anos, em Florianópolis, vem se registrando um significativo aumento do número de aquários e, conseqüentemente, de aquarífilos, que se dedicam não apenas a mera manutenção de espécimes exóticos mas, também, a sua reprodução e, principalmente, a defesa e preservação da fauna e flora aquáticas locais.

Para tanto, estas pessoas, imbuídas de espírito científico, desenvolvem pesquisas e estudos, visando alcançar um mais elevado grau de conhecimento específico do setor, que lhes proporcionam melhores resultados na criação de seus peixes.

Este desenvolvimento da aquariofilia na Capital, naturalmente, levou a fundação de uma entidade para congregar todos os aficionados — a Associação Florianopolitana de Aquariofilia, Piscicultura e Ictiologia-AFAPI —, que tem como finalidade, ainda, o intercâmbio de conhecimentos, experiências e espécimes, buscando um maior aperfeiçoamento da aquariofilia local.

Outra preocupação da Afapi, é a introdução indiscriminada de espécimes exóticos em rios e lagoas da Ilha, que destroem os peixes nativos, como acontece com um espécime africano encontrado em diversos de nossos criadouros naturais e que estão depredando a nossa fauna e flora aquática.

A Afapi, fundada há pouco mais de um mês, já está a pleno funcionamento, realizando reuniões semanais, nas sextas-feiras, às 20 horas, na sede da FETAESC — ex-sede da Acares —, à rua Aristides Lobo, na Agrônômica, onde são apresentadas palestras de interesse de todos aqueles que possuem um aquário, mesmo que seja só como objeto de decoração que, inclusive, aprenderão como torná-los mais belos e vistosos.

A Afapi, fundada há pouco mais de um mês, já está a pleno funcionamento, realizando reuniões semanais, nas sextas-feiras, às 20 horas, na sede da FETAESC — ex-sede da Acares —, à rua Aristides Lobo, na Agrônômica, onde são apresentadas palestras de interesse de todos aqueles que possuem um aquário, mesmo que seja só como objeto de decoração que, inclusive, aprenderão como torná-los mais belos e vistosos.

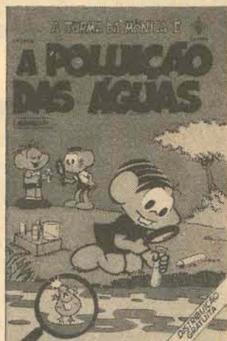


Originário do Oriente, o trichogaster é muito popularizado em vista de sua bela aparência.



Um aquario não ocupa muito espaço e uma peça de notável efeito decorativo.

Uma campanha contra a poluição e a devastação da natureza



Enquanto a destruição do meio-ambiente continua firme e forte, algumas vezes se levantam para tentar fazer acordar a população, que inconscientemente contribui de inúmeras formas para a poluição e devastação da natureza.

E sabidamente, estas vezes se dirigem às crianças. Talvez porque achem que com os adultos é perda de tempo. Talvez porque, sabidamente, tomaram consciência de que só falando aos futuros adultos é que a médio prazo se conseguirá algum resultado prático.

MÔNICA E A POLUIÇÃO

Uma destas publicações foi editada pela FATMA (Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente): uma revistinha da turma da Mônica, desenhada por Maurício de Souza e que está sendo distribuída nas escolas básicas.

A revista é uma iniciativa orientada para a prevenção dos problemas relativos à poluição e contaminação do meio-ambiente e seus efeitos sobre a saúde e o bem-estar da população. E a própria revistinha traz em sua introdução "o Governo de Santa Catarina, que persegue uma extraordinária taxa de desenvolvimento econômico-social, exige, por outro lado, evitar que o progresso nos traga como triste legado a danificação irreparável do meio-ambiente".

POLUIÇÃO

De modo bem fácil e acessível, a estória conta sobre um micróbio chamado aeróbio. "Era uma vez um micróbio chamado aeróbio. Ele tinha esse nome porque os aeróbios respiram ar, como nós. Aeróbio vivia tranquilamente a sua vidinha no fundo de um rio que tinha as águas limpinhas, limpinhas

Até um dia em que uma indústria foi construída em suas margens. Era uma usina de açúcar. E os detritos lançados nas águas do rio fizeram com que os aeróbios se reproduzissem até começar o problema da poluição das águas. A consequente morte dos peixes do rio e a entrada na estória da Mônica e sua turminha, quando Cascão, o mais sujo dos heróis em quadrinhos explica como deve funcionar o tratamento dos esgotos. Tudo se resolve, as águas voltam a ser limpinhas e Mônica e Magali vão fazer uma pescaria".

Noções de saneamento básico também são introduzidas através do personagem Chico Bento e o Astronauta eno contra tipos espaciais que não

Supletivos para técnico de enfermagem serão em setembro

A comissão central de Exames Supletivos da Secretaria da Educação e Cultura distribuiu ontem edital fixando o calendário de inscrições e provas para os Exames Supletivos Profissionalizantes, em nível de 2.º grau. As provas serão realizadas em Florianópolis, nas modalidades técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, nos dias 27, 28, 29 e 30 de setembro.

De acordo com o edital da Comces, as inscrições aos Exames Supletivos Profissionalizantes estarão abertas de 31 do corrente mês a 4 de agosto, na sede da Unidade de Coordenação Regional de Educação de Florianópolis, Rua Comendador José Ricardo Nunes, no Morro do Geraldo, em Capoeiras.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos que preencham as seguintes exigências: ter 21 anos completos ou a completar até a data do início do exame; possuir escolaridade completa de 1.º grau; exercício pelo prazo

querem que seu planeta sofra as mesmas consequências que a Terra teve que sofrer pelo desenvolvimento.

A repercussão tem sido boa. Nos colégios, nas classes e na hora do recreio, as crianças conversam sobre a revista. Mas falta alguma coisa ainda. Talvez a distribuição da revistinha deva ser acompanhada de um pequeno curso de algumas horas sobre a poluição. As próprias professoras primárias poderiam se encarregar desta tarefa.

Outro aspecto seria a criação de um currículo especial sobre orientação à preservação da natureza. E mais ou menos isto é o que se está tentando fazer no Sul do Estado, num total de 32 municípios.

AJUDA
Nestes municípios, um inspetor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, João Bez Batti, em função dos pequenos recursos de que dispunha para patrulhar toda a região, partiu para uma iniciativa digna de nota. Procurou os efetivos do Exército, da Polícia Militar e da Polícia Civil, além das Prefeituras locais, e obteve ajuda numa campanha que está tendo grandes repercussões.

Deste modo, Batti vem conseguindo bons resultados. As florestas sob sua jurisdição vêm sendo bem patrulhadas e nas escolas ele consegue que as professoras expliquem sobre a poluição e preservação do meio ambiente. Seus cartazes não são de luxo, são simples e de baixo custo. Após o curso, as crianças que querem, prestam um juramento. E quase todas querem e juram solenemente o "Juramento de Proteção", que diz assim: **Juro Solenemente** como filho do Brasil, orgulhoso de suas belezas e riquezas naturais zelar pelas suas florestas, sítios e campos, protegendo-os contra fogo e devastação, fomentando o reflorestamento, conservar a fertilidade do solo, a pureza das águas e a perenidade das fontes e impedir o extermínio dos animais silvestres, aves e peixes.

OAB SUGERE MODIFICAÇÕES NO CURRÍCULO DO CURSO DE DIREITO DA UFSC

A eliminação do Ciclo Básico, a concentração do estudo do Direito a partir do conhecimento da Constituição, a manutenção do curso de Português, principalmente no que se refere à redação e à oratória, a especialização e estudo de novos ramos do Direito, a manutenção do Juri Simulado e a ampliação do Estágio Supervisionado são os itens básicos que compõem a série de sugestões apresentadas pela Seção de Santa Catarina da Ordem dos Advogados do Brasil como subsídio à atualização do currículo do Curso de Direito da UFSC.

Com o objetivo de atualizar os currículos, o diretor do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal procurou a Ordem dos Advogados, que, após vários estudos e pesquisas, aprovou, no fim de mês passado, uma série de sugestões. O parecer da Ordem foi aprovado em reunião do Conselho de Santa Catarina e foi elaborado pelos advogados Evilásio Caon, Hylton Gouveia Lins e Ermy Jannus.

SUGESTÕES
A primeira das sugestões é a que preconiza a extinção do Ciclo Básico. "Parece-nos inadequado que o jovem, após cursar o ginásio e o científico, ainda fique sujeito ao estudo de matemática, de latim, já abolido até nas missas, ou de inglês, que hoje se aprende até por meio de fitas magnéticas", diz o relatório.

Como contrapartida, às sugestões indicam que o "estudante", adentrando na Faculdade, deve ser convocado ao exame de disciplinas auxiliares do Direito, como Sociologia, Economia Política, Finanças, Teoria do Estado e outras que seriam expostas em períodos curtos.

A propósito desta questão, o advogado Evilásio Caon, relator do estudo, lembra a IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados, reunida em 1970, em São Paulo.

Nesta reunião, há 8 anos, já figurava o seguinte parecer: "O ensino jurídico tem que superar matérias tradicionais e esclerosadas que dizem respeito a institutos ultrapassados e de pouco uso na prática e de interesse de grupos privilegiados e cada vez mais restritos".

ÁREAS
O segundo subsídio, estudado pela comissão da Ordem dos Advogados, se refere à concentração do Curso de Direito em três áreas fundamentais: Direito Constitucional, Direito Civil e Direito Penal.

"O primeiro ato do professor, ao ministrar a primeira aula na Facul-

dade de Direito, deveria ser a leitura do preâmbulo da Constituição do Brasil. Desse estatuto magno se irradiam os códigos e as leis que formam o nosso ornamento jurídico, material examinado ao longo dos cinco anos de curso".

"A Constituição", diz o trabalho preparado pela OAB, "regula a organização nacional, o sistema tributário, a estrutura do poder Judiciário, a nacionalidade, os direitos e garantias individuais, a ordem econômica, o direito de propriedade, a desapropriação, os direitos dos trabalhadores, o mandato de segurança, o habeas-corpus e outras matérias das áreas do Direito Civil, Administrativo, Tributário, Internacional, Trabalhista ou Processual".

"Por estas razões", aconselha o parecer dos advogados, "o Direito Constitucional, sem elocubrações teóricas, mas prático, apoiado em nossa Carta Magna, deve ser lecionado em pelo menos três anos, ou seja, seis semestres".

E o documento afirma mais adiante que "a formação básica do advogado não estará completa se não lhe for ministrado o ensino do Direito Civil em quatro anos, ou oito fases, no mínimo, e do Direito Penal em pelo menos três fases ou seis semestres, podendo incluir-se, aqui, a Medicina Legal, a Criminologia e matérias afins".

ESPECIALIZAÇÃO
"Com essa estrutura, passará o aluno para a especialização, com o estudo do Direito Administrativo, Comercial, Internacional, Tributário, do Trabalho e de Previdência. A Universidade deverá atentar, neste item, para o mercado de trabalho disponível para a advocacia, alongando ou encurtando os períodos de aulas destes ramos".

"Obviamente, devem ser ensinados os ramos processuais do Direito, o Processo Civil com maior e o Processo Penal, com menor período de lições". Segundo o trabalho da OAB, o ensino da língua nacional, do português, e mais destacadamente de sua parte relacionada com redação e oratória, deve ser mantido.

"A habilitação específica deve ser reduzida, e até mesmo eliminada", diz o trabalho, acrescentando que "especialista se forma por vocação, com o tempo e através da prática, do estudo e da meditação".

"Santiago Dantas, que foi grande professor, jurista e advogado, destacou em conferência na Faculdade Nacional de Direito: No ensino jurídico não me parece possível, nem

conveniente, introduzir-se uma especialização que conduza à formação de penalistas, comercialistas, trabalhistas e outros profissionais de formação incompleta e limitada".

SUPRIR
Para suprir a especialização, serão de grande valia os cursos de extensão universitária, e que podem ter como ponto de referência esta conclusão da IV Conferência Nacional da Ordem dos Advogados: "Impõem-se, também, em forma obrigatória ou opcional, um estudo de novos, renovados e novíssimos Direitos, por exemplo: de Minas, Águas e Eletricidade, de Direito Intertemporal, Direito das Sociedades, Direito de Condomínio, Direito Securitário, Direito de Mercado de Capitais, Direito Tributário, Direito Aéreo ou Interplanetário, de Energia Nuclear, Direito de Telecomunicações e Satélites Artificiais, Direito da atual Pirataria Marítima e Aérea e do Terrorismo, os Direitos das grandes organizações regionais do Brasil, os direitos estadual e municipal dos locais das sedes da Faculdade e da Deontologia jurídica".

O currículo examinado pela Ordem enumera algumas destas áreas e institutos de Direito, que inclui outros. Com algumas aulas para cada assunto, em cursos especiais, indicados de acordo com os interesses de cada época, poderá o estudante habilitar-se especificamente em vários setores. E o documento da Ordem acrescenta ainda que "a boa prática do Juri Simulado deve ser mantida, pelas conhecidas vantagens que traz. Da mesma forma recomendamos que a Deontologia — Ciência dos deveres — não fique esquecida. É indispensável o conhecimento pelo aluno, do Estatuto dos Advogados, do Código de Ética Profissional e de outras normas de conduta para o exercício profissional, incluindo sua ligação, desde já, com a Ordem dos Advogados, que será sua casa, pelo tempo que viver".

O último dos tópicos do conjunto de sugestões apresentadas se refere ao Estágio Supervisionado: "Deve ter ampliado seu campo de atuação, não ficando restrito à Faculdade ou ao DEAPRAJ — Departamento de Prática Jurídica. Se não houver impedimento legal, poderá ser cumprido em escritórios de advocacia, em cartórios, em gabinetes de juízes e promotores, em consultorias de órgãos e empresas públicas ou de grandes empresas privadas, onde trabalham os próprios estagiários, desde que haja fiscalização da Faculdade e da Ordem dos Advogados".

Vestibular na Udesc e Furb começa no próximo dia 16

A Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — UDESC — e a Fundação Educacional da Região de Blumenau — FURB — realizarão nos dias 16, 17, 18 e 19 de julho exames de vestibular para os cursos de Administração, Educação Artística, Educação Física Feminina e Masculina, Pedagogia, Ciências, Ciências Econômicas e Engenharia Civil. Os exames serão realizados em 4 etapas. A primeira, no dia 16, será de comunicação e expressão, redação, língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Catarinense e Inglês. Nesse dia haverá meia hora a mais para a redação, iniciando as 8 horas e terminando às 11:30 horas. A segunda etapa, no dia 17, física e matemática. A terceira, no dia 18, com provas de estudos sociais. A quarta e última etapa será no dia 19, com provas de química e biologia. Nesses três dias haverá apenas 3 horas de prova, das 8 às 11:00 horas.

Neste vestibular o programa de 2º grau é o adotado pela Secretaria de Educação e Cultura. Os exames serão realizados em quatro locais. Aqui em Florianópolis, no Instituto Estadual de Educação, em Blumenau, na própria FURB, em Joinville, na Faculdade de Engenharia e em Lages, na Escola Superior de Medicina Veterinária.

VAGAS E CANDIDATOS
Somando-se os alunos inscritos na UDESC e FURB, chega-se a um total de 1.561 candidatos para 315 vagas. Na UDESC estão inscritos 843 candidatos para 175 vagas e na FURB, 718 candidatos para 140 vagas.

Nas áreas que correspondem à UDESC, a situação é a seguinte: Administração — 615 candidatos para 45 vagas; Educação Artística — 48 candidatos para 40 vagas; Educação Física Masculina — 37 candidatos para 25 vagas; Educação Física Feminina — 40 candidatas para 25 vagas; Pedagogia — 103 candidatos para 40 vagas.

Nas áreas da FURB: Ciências — 42 candidatos para 50 vagas; Ciências Econômicas — 272 candidatos para 50 vagas; Engenharia Civil — 404 candidatos para 40 vagas.

Por ordem de procura, o número de candidatos para cada vaga é o seguinte: Administração — 13,6%; Engenharia Civil — 10,1%; Ciências Econômicas — 5,4%; Pedagogia — 2,5%; Educação Física Feminina — 1,6%; Educação Física Masculina — 1,4%; Educação Artística — 1,2%; Ciências — 0,8%.

2a. etapa do Transcol já está quase pronta

Transcol (Plano de Transportes Coletivos) é a segunda etapa de um projeto encomendado pela Prefeitura, com verba da EBTU — Empresa Brasileira de Transportes Urbanos, ao GEIPOP — Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes. Tem como objetivo um plano diretor de transportes urbanos, visando principalmente uma "otimização do transporte coletivo por ônibus".

A 1ª etapa desse projeto, o PAITT — Plano de Ação Imediata de Transporte e Tráfego — já está concluída e parcialmente implantada, não tendo sido totalmente concluída "por falta de verba".

A 2ª etapa está parcialmente terminada, sendo que deverá ser entregue à Prefeitura no máximo até o próximo dia 15. As recomendações feitas nessa segunda etapa seguem uma linha. Em primeiro lugar, um tratamento no centro de Florianópolis, numa área compreendida entre a Av. Mauro Ramos, a Via do Aterro e a Av. Beira-Mar Norte, apesar do projeto atingir mais sete localidades, entre elas, São José, Palhoça e Biguaçu. Na região central será dada prioridade para o pedestre e para os usuários dos transportes coletivos.

O PEDESTRE E O TRANSPORTE
Algumas das preocupações do projeto é criar mais ruas para pedestres e faixas exclusivas para ônibus é fazer com que os terminais ou pontos de ônibus fiquem mais perto do centro. Para atingir a esses objetivos será necessário restringir os estacionamentos de carros, principalmente daqueles que ficam parados por muito tempo, ocupando muitas vezes, uma vaga o dia inteiro.

Além da área central, foram estudados os chamados corredores do transporte coletivo, que são as principais avenidas e ruas. Para essas vias foram propostas melhorias que beneficiassem principalmente os ônibus, como, por exemplo, asfaltamento, colocação de abrigos, adequação da largura da rua, faixas exclusivas para ônibus, onde houver essa possibilidade, e sinalização vertical e horizontal, etc.

Há também, propostas de melhoria para as vias alimentadoras. São ruas de bairros, em geral de terra, onde os ônibus encontram dificuldades para passar em dias de chuva.

Essa segunda etapa tem um prazo de implantação de 2 anos, obedecendo uma ordem de prioridades. A terceira etapa, que será concluída em setembro, é que definirá o plano diretor de transportes. A Prefeitura acredita que, na medida em que forem sendo implantadas essas etapas, pelo menos durante seis anos, não haverá problemas com relação a transporte urbano.

Cientista japonês vai proferir palestra hoje na Acaresc

Hoje, às 9 horas, no Centro de Treinamento da ACARESC, em Florianópolis, será realizada uma palestra sobre "Herbicidas para Arroz", pelo professor Takematsu, da Universidade de Utsunomiya, Japão. O cientista é especializado em pesquisa na área de herbicidas e a maior autoridade mundial em herbicidas para arroz.

Sua primeira descoberta nesta área foi o Propanil e, um pouco mais tarde, o Benthiard. Da união destas duas fórmulas, Takematsu produziu um novo produto, que é sua mais nova invenção e o que existe de mais recente em herbicidas para arroz.

Em sua estadia anterior no Brasil, coletou exemplares de arroz vermelho e arroz preto e procura, através de testes, obter um produto para seus controles. Também desenvolve atualmente um herbicida específico para o controle da tiririca. A vinda deste cientista está sendo promovida pela firma Ihara-brás S.A. Indústrias Químicas, com sede em São Paulo, e o convite foi feito pela Universidade Federal de Santa Catarina, através do Centro de Ciências Agrárias, Empasc e ACARESC.

"O ESTADO"

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 30º DIA

Terezinha M. T. Bonetti, Carmem D. A. T. Venâncio, Mário A. C. Tavares, Cláudia R. C. Tavares, Natalicio Bonetti, Valci Venâncio, Débora T. Bonetti, Eldon G. Venâncio, - Filhos, Genros, Netos e demais parentes dos queridos e inesquecíveis.

EDUARDO MÁRIO TAVARES

MARIA DE LOURDES CAPELLA TAVARES agradece sensibilizados todas as manifestações de pesar e carinho, e convidam para a missa de 30 dias de falecimento a ser celebrada amanhã dia 07 de julho, às 18:30 horas na Matriz N.º Sr.ª do Carmo, em Coqueiros.

Florianópolis, 06 de julho de 1978

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

PORTARIA N.º 03/78

A Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.905 de 12 de julho de 1973 e conforme Código Eleitoral dos Conselhos Regionais e Federal de Enfermagem.

RESOLVE:

Designar os seguintes inscritos neste COREN para comporem Mesa Eleitoral n.º 01.
Presidente: Enf. Lidvina Horr
Secretário: Enf. Lucia Fontanela Bunn
Primeiro Mesário: Enf. Vera Radünz
Segundo Mesário: Enf. Mercedes Trentini
Terceiro Mesário: Aux. de Enf. Dirce Nascimento
Vogais: Enf. Edmam Regina da Silva
Aux. de Enf. Edio Joaquim Marçal

Florianópolis, 04 de julho de 1978

Rosita Saupe
PRESIDENTE COREN/SC

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

PORTARIA N.º 04/78

A Presidente do Conselho Regional de Enfermagem, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 5.905 de 12 de julho de 1973 e conforme Código Eleitoral dos Conselhos Regionais e Federal de Enfermagem.

RESOLVE

Designar os seguintes inscritos neste COREN para comporem Mesa Eleitoral n.º 02.
Presidente: Enf. Diva Fiorini
Secretário: Enf. Elsa Vieira
Primeiro Mesário: Enf. Eliana Marília Faria
Segundo Mesário: Aux. de Enf. Rita Viviani
Vogal: Aux. de Enfermagem Osvaldo Valença

Florianópolis, 04 de julho de 1978

Rosita Saupe
PRESIDENTE COREN/SC



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS TOMADA DE PREÇOS N.º 780098 AVISO

A Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, torna público para conhecimento dos interessados, que até às 15:00 horas, do dia 24 de julho de 1978, estará recebendo propostas de firmas preliminarmente habilitadas (§ 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei n.º 200/67), para o fornecimento de BRINQUEDOS, destinados aos Parques Infantis desta Capital.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, à Rua Santos Saraiava n.º 432, no Estreito, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 30 de junho de 1978

SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS



PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS TOMADA DE PREÇOS N.º 780094 AVISO

A Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, torna público para conhecimento dos interessados, que até às 15:00 horas, do dia 17 de julho de 1978, estará recebendo propostas de firmas preliminarmente habilitadas (§ 2.º dos artigos 127 e 131 do Decreto Lei n.º 200/67), para o fornecimento de areia destinada ao areamento de ruas e demais serviços que envolvam este material.

O Edital encontra-se afixado na sede da Secretaria do Estreito e Serviços Públicos, à Rua Santos Saraiava n.º 432, no Estreito, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados esclarecimentos necessários e fornecidas cópias do Edital.

Florianópolis, 30 de junho de 1978.

SECRETARIA DO ESTREITO E SERVIÇOS PÚBLICOS

O povo reclama: trabalho mal feito pode provocar acidentes.

Os moradores da Avenida Mauro Ramos estão descontentes com as deficiências das obras ali realizadas. Em primeiro lugar, reclamam da altura do asfalto, dizendo que esse desnível pode vir a causar danos não só materiais como físicos. Os problemas apontados são: perigo de um carro cair na valeta e tombar, atropelando um pedestre, e, também, perigo de enchentes.

Diante dessas questões, o prefeito Esperidião Amim disse que as obras da Mauro Ramos foram entregues, por concorrência, a uma empreiteira que está executando o serviço "dentro de todos os critérios técnicos estabelecidos". Quanto ao problema de atropelamento, já existe dentro do projeto um esquema de faixas que deverá ser obedecido pelos veículos. Essas canaletas foram feitas com o objetivo de evitar as enchentes. "Nessa via foi completada, também, a rede de esgoto e a Casan fez uma rede de água, rebaixando-a, evitando, assim, que estando muito na superfície, venha a sofrer danos".

VISITA
O prefeito Amin, juntamente com o secretário de

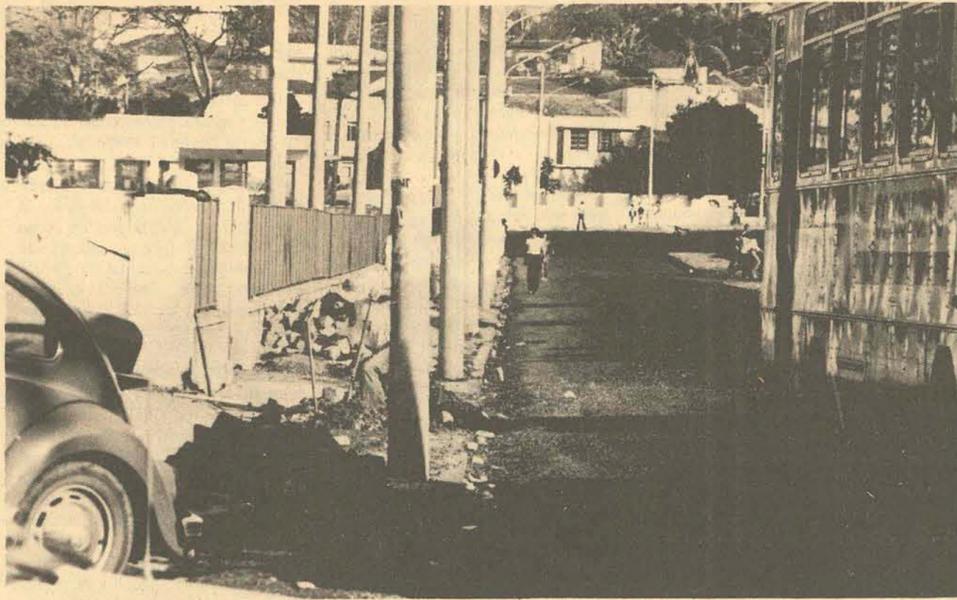
Educação, Saúde e Assistência Social do município e representantes da FUCABEM e LBA, visitou ontem as obras do Centro Social da Colônia.

Essa obra pertence ao Projeto CURA 1, que tem como objetivo dotar os bairros da cidade de uma infraestrutura que possibilite melhores condições de vida para a comunidade. A prioridade foi dada para os bairros mais carentes. A Colônia é um dos bairros mais pobres do município e conta com uma população de 22 mil habitantes.

Obras como Postos de Saúde, área de lazer, saneamento, praças públicas, pavimentação, são consideradas básicas para a reintegração de uma população marginalizada.

O CENTRO DE COLÔNIA

Essa obra foi iniciada em abril, logo após um convênio feito entre o Governo do Estado de Santa Catarina, através da Supervisão da Ação Comunitária — SAC —, e a Prefeitura Municipal de Florianópolis. O prazo inicial de entrega era de 8 meses, mas a



Os moradores da Mauro Ramos advertem que o desnível entre a rua e a calçada apresenta perigo.

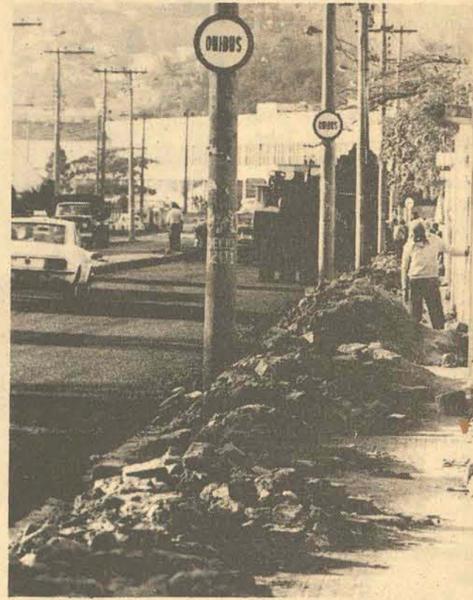
prefeitura pretende entregar a obra completa dentro de 4 meses no máximo.

O centro tem uma área de 671.88,25m². e será composto de uma sede, vestiários, depósitos, salas de profes-

sores, cozinha, administração, almoxarifado, secretaria, salão de atividades múltiplas, hall, agência de empregos, conselho comunitário, gabinete materno-infantil, sala de espera, vacinação, serviços odontológicos—sanitários, biblio-

teca, três salas de aula, uma creche com 447,80 m². E a capacidade para atendimento de até 100 crianças, bem como parque infantil de 600 metros para crianças de 3 a 7 anos. Ainda fazem parte do complexo social a implanta-

ção de duas quadras poliesportivas, uma cancha de futebol e um centro de abastecimento em convênio com a CEASA, para abastecer diretamente ao consumidor, com acesso do produtor (uma espécie de feira livre).



Além desse centro existe um outro, já em funcionamento, que é o de Ribeirão da Ilha, com a participação do Conselho Comunitário. Toda a comunidade participa e já existem trabalhos efetivos com adolescentes de 12 a 17

anos, com idosos, educação sanitária, que é dada com a participação das escolas, e outros serviços. Existem ainda projetos de centros, inclusive um pouco maiores, em Trindade e Saco dos Limões.

Técnicos de trânsito falam até na utilização do bio-ritmo

Em entrevista coletiva à imprensa, na tarde de ontem, o Diretor de Trânsito do DNER, Moacyr Berman, relatou que os resultados da 6.ª Reunião de Técnicos de Trânsito está superando as expectativas, e somente nos três primeiros dias do encontro já foram apresentados, além dos 32 trabalhos propostos pela sede central do DNER, mais 47, entre memórias, teses e comunicações — o que, segundo ele, demonstra o interesse dos diversos organismos que trabalham na área do trânsito, inclusive de órgãos privados e públicos.

Falando sobre o comportamento dos brasileiros em relação ao limite máximo de 80 km/h, Berman disse que as multas têm aumentado, pois também aumentou o número de radares e patrulheiros, que nos últimos cinco anos passaram, de uma para seis mil. Mas informou que "o importante nisto tudo é a modificação no comportamento, dos motoristas, pois enquanto antes a média dos excessos de velocidade era de 105 km/h, hoje é de 92 km/h, o que quer dizer que, agora, mesmo os que excedem a velocidade permitida, o fazem com velocidade menor". Outra notícia fornecida pelo diretor de trânsito do DNER refere-se a um novo Código Nacional de Trânsito, que deverá ser colocado em apreciação no Congresso, no máximo em 45 dias.

Falando sobre os índices de acidentes nas estradas, ele informou que os de 77 são os menores registrados desde o começo da década. Em 70, este índice, que é calculado através do número de acidentes, extensão da rede e número de veículos que por ele circulam, era de 0,35; em 73, o mais alto foi 0,47; e em

77, apenas 0,13. A participação dos veículos de carga atinge 40% dos casos. Informou ainda que acima de 88% dos acidentes envolvem mais de um veículo e que 13% dos acidentes correspondem a ultrapassagens mal feitas, e estas são responsáveis por 50% das mortes que ocorreram. Em dezembro de 77, circulavam no Brasil 7 milhões e 600 mil veículos.

Com relação aos programas que vêm sendo apresentados na reunião dos técnicos de trânsito, Berman salientou os seguintes: Os novos critérios para decisão dos locais de travessias de pedestres, novas ilustrações para autorização e construção de acesso às rodovias federais, manual de sinalização rodoviária, sistema de telecomunicações da Polícia Rodoviária Federal, novas normas para a concessão de transportes de cargas especiais, e instrução para autorização da implantação de qualquer tipo de publicidade ou propaganda nas margens das rodovias federais, Plano Nacional de avaliação e contagem de acidentes, Plano Nacional de Contagem Volumétrica, manual da Polícia Rodoviária Federal, manual de segurança de pedestres, atuação do DNER na educação de trânsito.

Quanto às campanhas educacionais para o trânsito, ele disse estarem sendo feitas em várias etapas: através de publicidade pelos meios de comunicação, principalmente. Outro grupo prepara a população na faixa jovem, o que está sendo promovido junto às escolas de 1.º e 2.º GRAU. A iniciativa começou em Santa Catarina e, pelos excelentes resultados que vem alcançando, está se espalhando por todo País. Berman acredita que até o final deste ano a in-

clusão com disciplina obrigatória nestes níveis deverá ser decretada em todos os Estados da Federação.

Os trabalhos de ontem foram orientados pela Comissão de Educação no Trânsito e foram apresentados "slides", filmes de experiências que vêm sendo aplicadas, com bom resultado, em algumas cidades brasileiras, além de sugestões sobre a melhor forma de motivar as crianças e jovens a se conscientizarem desde cedo sobre problemas de trânsito e ainda uma inovação no Brasil, o sistema de foto — registro e informação rodoviária, que levanta as condições das estradas.

Um ponto curioso nas atividades a serem desenvolvidas diz respeito à apresentação de um programa da aplicação do bio-ritmo como elementos de contenção de acidentes. O bio-ritmo é uma teoria que diz que vida humana desenvolve-se em ondulações previsíveis, que envolvem três ciclos, o emocional, o intelectual e o físico, e que é possível calcular os dias críticos para cada um destes ciclos, sendo que nestes dias a pessoa está sujeita a acidentes. Este programa já é utilizado pela Vasp e outras companhias aéreas, que não escalam seus pilotos em dias negativos.

EXPOSIÇÃO
Também continua aberta a EXPOSTRAN, que está funcionando em frente ao prédio do DNER, e que conta com diversos carros e motos da Polícia Rodoviária, do DNER, máquinas de pintura da sinalização das rodovias, cartazes e sinais luminosos, e uma mini-pista, onde, sob a orientação de guardas, as crianças passeiam em carrinhos, tomando um contato mais direto com os sinais, mãos de ruas e placas de orientação do trânsito.

Diretor do Dner chega hoje para assinar convênios

O diretor geral do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, Ademar Ribeiro da Silva, chega hoje a Florianópolis para assinar convênio com o Governo do Estado. Ele participará, também, do encerramento da Semana de Estudos de Trânsito que se desenvolve na Capital.

Os documentos a serem assinados são para a construção da Via de Contorno Norte de Florianópolis, entre a nova ponte, rodovias SC-1 e SC-2 e o acesso do Campus Universitário, e para as obras da Via-Expressa Sul, entre a nova ponte, aeroporto e campus universitário. Esses recursos são oriundos do Progress - Programa de Via Expressas -, e o DNER deverá liberar um total máximo de 120 milhões de cruzeiros.

Outro convênio é para a construção de três pontes sobre os rios Tigre, Gargantillo e Vacariano, na BR-465, trecho Urubici-Rio Rufino - entroncamento da BR-282 e BR-475. O custo será de 15 milhões. O DNER assinará, ainda, convênio para a construção da rodovia BR-282, ligando Lages a Florianópolis, que consumirá mais 20 milhões de cruzeiros, e se comprometerá a implantar nas rodovias pavimentadas de Santa Catarina um sistema de contagem mecanizada de tráfego, que abrangerá duas etapas: contagem volumétrica, através de 15 aparelhos colocados nas estradas; e uma contagem volumétrica mediante 15 classificadores que também serão implantados nas rodovias. Este convênio tem 24 meses para ser aplicado, a partir de janeiro de 1979.

O diretor do DER/SC, Antonio Carlos Werner, adiantou que será assinado ainda o edital de concorrência para a construção da nova rodoviária de Florianópolis. A obra, segundo o Departamento, deve ser iniciada daqui há dois meses. A nova rodoviária será construída numa área de 12 mil m² (em frente a Rita Maria), terá 22 plataformas de embarque e 8 de desembarque e uma capacidade para receber 10 milhões de passageiros por ano. O terminal rodoviário, será dividido em dois setores: um pátio para tráfego urbano (taxis, estacionamento, etc.) e outro pátio bloqueado, exclusivamente para a movimentação dos ônibus.

Entre estes dois setores será construído o prédio propriamente dito, onde funcionarão agências bancárias, serviço telefônico, agência de correio, o setor de administração e fiscalização, restaurantes, lojas, e um serviço de assistência social. O prédio terá um pavimento e mesanino, com estrutura de concreto armado e fechado por pálios, os ônibus da rodoviária operarão sob coberturas, para proteger os passageiros. custo total da obra é de 150 milhões de cruzeiros, e o prazo para a conclusão é de 14 meses após a ordem de serviço.



Três velhas figueiras serão derrubadas para dar passagem à Av. Beira-Mar Norte.

Árvores serão sacrificadas pelas obras do DER

Mais uma parte do patrimônio ecológico da Capital será sacrificada. Três velhas figueiras, um guaranirim e duas grossas paineiras, próximas aos pilares da Ponte Hercílio Luz e à Alameda Adolfo Konder, serão derrubadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem para dar passagem à avenida Rubens de Arruda Ramos, no trecho que liga ao aterro da Baía-Sul.

O diretor geral do DER, Antonio Carlos Werner, afirmou que "tudo se fez para preservar as árvores", mas num reestudo

do projeto para o desvio da avenida, os engenheiros chegaram à conclusão de que uma mudança no traçado encareceria a obra. Entre os argumentos, está também a impossibilidade da passagem da estrada entre os pilares da ponte (se a pista fosse afastada para o mar), a profundidade das águas sob a ponte, próximas ao canal, e a impossibilidade de redução do raio de uma curva que seria necessário fazer em volta das árvores.

Este estudo já foi apresentado ao Instituto Brasileiro de

Desenvolvimento Florestal - IBDF -, que concordou com a derrubada. Essas conclusões do DER serão apresentadas agora ao prefeito da Capital, que também as analisará. Os engenheiros, no seu parecer, ainda, afirmam que no projeto da avenida o número de árvores a serem replantadas são superiores às três figueiras, o guaranirim e as paineiras. Essas árvores têm significado histórico para o futebol, pois foi por ali que nasceu o time do Figueirense, justamente por causa das três figueiras.

Acafe decide: vestibular de 79 continua com 2 opções.

Num clima tranquilo e de bastante descontração, a ACAFE - Associação Catarinense de Fundações Educacionais - realizou em Curitiba sua última Assembleia Geral, na qual, entre outros assuntos, foi decidida a sistemática do vestibular de 1979. Presentes o presidente da ACAFE, professor João Nicolau Carvalho, o Secretário Executivo, professor Laudelino Santos Neto, o assessor técnico, Fawzi Mustafá El-Mashne, e o professor Antunes Severo, como convidado especial, além dos presidentes e diretores das fundações educacionais.

Na Assembleia, ficou decidido que o vestibular da ACAFE terá duas opções, e que do total das inscrições, 75% ficará com a instituição que realizar as provas e os 25% restantes com a Comissão Organizadora, para as despesas com impressão de provas, manual e outras. Os presidentes de fundações decidiram também que o programa do vestibular será o mesmo da Secretaria da Educação para o segundo grau, com as adaptações que forem necessárias, principalmente de algumas línguas estrangeiras.

CATARINENSISMO
O reitor da UDESC e presidente da ACAFE, João Nicolau Carvalho, afirmou que a adoção do programa do segundo grau da SEE pela ACAFE, para o vestibular, é um passo decisivo para a

criação, entre nós, de um "catarinensismo". "Santa Catarina é uma série de ilhas culturais, e deve ser trabalho nosso, homens da educação, ajudar a romper o isolamento cultural dessas regiões." - afirmou.

- De hoje em diante, vamos razer a realidade catarinense, a realidade barriga-verde para dentro do vestibular. O importante para nós não é o rio do Piauí, mas a geografia catarinense. Já nesse vestibular uma série de autores catarinenses será adotada no programa. Havendo mercado editorial, dezenas de nossos professores passarão, inclusive, a escrever livros didáticos - esclareceu o presidente da ACAFE.

Acrescentou que a adoção de um programa catarinense para o vestibular irá propiciar um verdadeiro "boom" editorial no Estado, pois existe uma clientela anual de aproximadamente 20 mil leitores, que são os alunos que se inscrevem para o vestibular. Para o presidente da ACAFE, esse "boom", além de criar campo para o lançamento de escritores catarinenses, trará grandes benefícios para a indústria editorial e gráfica, pois haverá um mercado contínuo e cativo. "Ao final de alguns anos, não tenho a menor dúvida, já estaremos falando uma linguagem nossa, catarinense" - frisou.

MAIS RECURSOS

O presidente da ACAFE informou, durante a Assembleia, que está praticamente decidida a continuação do trabalho de pesquisa desenvolvido pela associação para o Ministério do Trabalho, sobre o ensino técnico no Estado. A segunda parcela do trabalho trará novos recursos para as fundações. Disse que esta pesquisa, além de integrar mais ainda o sistema ACAFE, traz substanciais recursos para as fundações.

Por sua vez, o professor Antunes Severo explicou para os presidentes de fundações a sistemática de credenciamento junto ao Conselho Federal de Mão-de-Obra, acrescentando que existem grandes recursos na área federal para programas de treinamento na área rural, através do Serviço Nacional Rural, que está se implantando no Brasil. Disse também Severo que as fundações devem se articular com as empresas da região, pois, o que for gasto em treinamento, pode ser deduzido por estas até o dobro no Imposto de Renda.

Finalmente, o assessor técnico da ACAFE, professor Fawzi Mustafá El-Mashne, pediu que as fundações organizassem e enviassem para a entidade um cadastro de professores, com a qualificação, para que os professores contratados por estas pudessem pertencer ao próprio sistema.



Paralela à 6.ª Reunião, a exposição do Detran, em frente ao prédio do Dner



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 706.305 ACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.746.948/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 947 DEPARTAMENTOS

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	64.645.929.379,35	PASSIVO CIRCULANTE	64.192.823.742,66
DISPONÍVEL	6.432.816.679,04	DEPÓSITOS	35.485.600.131,77
Caixa	760.033.850,72	À Vista	33.033.651.026,56
Banco do Brasil, S.A. - Conta Depósitos	83.360.282,81	A Prazo	2.811.928.167,67
Letras do Tesouro Nacional	5.589.422.545,51	Despesas a Apropriar de Depósitos	(359.979.062,46)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	34.062.089.551,97	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	7.197.111.492,67
Empréstimos em Conta	10.308.570.077,70	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	3.538.068.578,22
Títulos Descontados	17.329.969.512,60	Obrigações em Moedas Estrangeiras	1.002.746.832,42
Financiamentos Rurais	6.267.953.056,70	Obrigações por Empréstimos no País	958.485.452,89
Financiamentos em Moeda Estrangeira	1.463.190.950,93	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.491.924.822,57
Créditos a Receber	182.661.277,36	Outras Obrigações	205.885.806,57
Rendas em Suspensão e a Apropriar de Operações de Crédito	(392.888.064,07)	OBRAÇÕES POR RECEBIMENTOS ESPECIAIS	7.464.527.417,42
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.097.367.259,25)	Recebimentos de Tributos	2.098.816.660,11
CRÉDITOS DIVERSOS	12.875.857.688,05	Recebimentos de Contribuições Sociais	5.362.985.263,68
Banco Central - Recolhimentos	11.337.338.930,95	Outros Recebimentos	2.725.493,63
Banco Central - Depósitos Especiais	33.253.828,06	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.036.528.039,10
Rendas a Receber	191.806.029,23	Provisão para Imposto de Renda	390.362.047,00
Cambiais e Documentos a Prazo, em Moeda Estrangeira	162.176.717,20	Dividendos a Pagar	234.031.989,89
Outros Créditos	1.034.217.120,28	Provisão para Pagamento a Efetivar	221.273.543,75
Instituições Financeiras	117.065.062,33	Obrigações por Compra de Imóveis	102.824.182,86
VALORES MOBILIÁRIOS	166.842.830,56	Encargos a Cumprir	1.088.036.275,60
Títulos Vinculados a Revendas ou Vendas	166.842.830,56	RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	12.009.056.661,70
RELAÇÕES INTERBANCÁRIAS E INTERDEPARTAMENTAIS	10.835.663.803,07	Contas do Serviço de Compensação	10.697.140.934,86
Contas do Serviço de Compensação	8.484.181.499,79	Cheques e Documentos a Liquidar	117.183.881,18
Cheques e Ordens a Receber	1.688.041.915,44	Ordens de Pagamento	360.110.379,87
Correspondentes no País	137.182.357,76	Correspondentes no País	474.047.985,88
Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	136.110.504,22	Correspondentes no Exterior, em Moeda Estrangeira	214.114.240,79
Contas Interdepartamentais - País	390.147.525,86	Credeiros Diversos	146.459.239,12
OUTROS VALORES E BENS	158.059.258,51	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.123.199.911,70
Valores	131.875.618,27	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.123.199.911,70
Bens	26.183.640,24	Obrigações por Empréstimos no País	2.123.199.911,70
DESPESAS DO EXERCÍCIO FUTURO	114.599.568,15	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	564.400.375,77
Despesas Antecipadas	114.599.568,15	Rendas Antecipadas	564.400.375,77
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.306.035.559,71	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.989.135.569,62
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.129.062.008,48	Capital Social	3.625.000.000,00
Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio	948.479.999,31	Acionistas - Capital a Realizar	(208.708.987,00)
Créditos em Liquidação	180.582.019,17	Reservas de Capital	2.675.107.662,94
CRÉDITOS DIVERSOS	1.176.973.551,23	Reservas de Lucros	2.897.401.915,24
Créditos Subrogados Banco Central e Banco Nacional da Habitação	1.052.588.026,09	Lucros Acumulados	334.978,44
Aplicações em Incentivos Fiscais	124.385.525,14	ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48
ATIVO PERMANENTE	8.812.500.968,48	INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91
INVESTIMENTOS	2.516.761.334,91	Participações Societárias	2.514.409.494,98
Participações Societárias	2.514.409.494,98	Outros Investimentos	2.351.839,93
Outros Investimentos	2.351.839,93	IMOBILIZADO	6.295.739.633,57
IMOBILIZADO	6.295.739.633,57	Imóveis de Uso	3.206.501.655,37
Imóveis de Uso	3.206.501.655,37	Equipamentos de Uso	414.896.833,85
Equipamentos de Uso	414.896.833,85	Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01
Imobilizações em Curso	2.707.550.736,01	Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02
Sistema de Comunicação, Processamentos de Dados, Segurança e Transporte	555.534.363,02	Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)
Depreciações Acumuladas	(588.743.954,68)	DIFERIDO	105.093.692,21
DIFERIDO	105.093.692,21	Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84
Despesas de Organização e Expansão	166.422.243,84	Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)
Amortizações Acumuladas	(61.328.551,63)	TOTAL GERAL:	75.869.559.599,75

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	6.808.723.736,49
Rendas de Operações de Crédito	4.166.578.462,66
Resultado de Câmbio	185.187.121,01
Rendas de Serviços Bancários	722.805.386,17
Rendas de Valores Mobiliários	1.092.326.209,18
Outras Rendas Operacionais	245.962.974,08
Rendas de Investimentos	107.529.301,92
Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas	288.334.281,47
DESPESAS OPERACIONAIS	5.368.714.385,54
Despesas de Depósitos	384.646.030,00
Despesas de Obrigações por Empréstimos	354.684.328,32
Resultado de Câmbio	115.037.240,23
Despesas de Serviços Bancários	8.562.650,66
Despesas Administrativas	3.920.192.324,30
Despesas Patrimoniais	95.043.614,02
Agio sobre Compra de Ações	86.000.000,00
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	260.000.000,00
Outras Despesas Operacionais	144.548.198,01
Lucro Operacional	1.440.009.350,95
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	58.576.517,57
Rendas de Aluguéis	1.578.687,21
Resultado na Alienação de Bens	56.997.830,36
RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.136.529,90
Lucro antes do Imposto de Renda	1.580.722.398,42
Provisão para Imposto de Renda	(233.200.000,00)
Lucro após o Imposto de Renda	1.347.522.398,42
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	(10.000.000,00)
Doação à Fundação Bradesco	(10.000.000,00)
Doação à Coop. de Consumo dos Func. do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(200.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificações a Distribuir aos Funcionários	(74.915.235,59)
Gratificações a Distribuir aos Diretores	(7.020.000,00)
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 1.255.287.162,83
N.º de Ações	3.125.000,00
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4016

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
Saldo Inicial	289.049,99
Correção Monetária do Saldo Inicial	45.928,45
Saldo Corrigido	334.978,44
REVERSÕES	150.000.000,00
Para Pagamento de Dividendos	150.000.000,00
Lucro Líquido do Semestre	1.255.287.162,83
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	(150.000.000,00)
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(150.000.000,00)
Saldo à Disposição da A.G.O.	1.255.622.141,27
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	(62.764.358,14)
Reserva Legal	(62.764.358,14)
Reservas Estatutárias	(974.196.984,43)
Dividendos	(218.325.820,26)
Saldo no Fim do Semestre	334.978,44

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data de encerramento do Balanço.

NOTA 3
De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do reforestamento, e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangeu todos os itens do ativo imobilizado e do reforestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 1.259.237.773,35, foi contabilizado na conta de reserva própria. A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 464.809.652,67, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica. Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/78; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente e dos valores do ativo diferido; e à nova avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos desses ajustes contábeis, saldos credores nos Valores do Cr\$ 82.136.529,90 e Cr\$ 288.334.281,47, foram registrados em conta de resultado, rubricas "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta Nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

EMPRESAS	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Banco Bradesco de Investimento S.A.	923.217.752,00	2.973.429.737,89
Bradesco S.A. Crédito Imobiliário	720.000.000,00	1.049.565.743,76
Bradesco Sul S.A. Crédito Imobiliário	112.000.000,00	187.913.198,34
Participações Industriais da Bahia S.A.	147.700.000,00	145.389.318,71
Gráfica Bradesco S.A.	70.000.000,00	128.121.700,77
Petroquímica da Bahia S.A.	125.000.000,00	127.291.183,66
Cia. de Hotéis Bradesco	30.600.000,00	117.986.447,51
Bradescor S.A. Corretora de Seguros	48.000.000,00	94.246.043,13
Cia. Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesco Minas S.A. Crédito Imobiliário	45.000.000,00	77.048.529,75
Cia. Rio Capim Agro Pecuária	60.910.000,00	70.361.388,05
Comimcomat S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.098.922,97
Cia. Agro Pecuária Sul da Bahia	21.053.011,00	47.500.627,15
Pastoril e Agrícola Canuaã S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Pastoril e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Hotel Bradesco São José dos Campos S.A.	12.704.530,00	25.560.738,60
Pecplan Bradesco S.A. Pecuária Planejada	12.000.000,00	24.770.616,96
Empreendimento Imobiliário Taguá S.A.	3.231.000,00	12.113.220,38

NOTA 4
O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 2.500.000.000,00. Em 28/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 3.125.000.000,00, mediante utilização de Reservas no montante de Cr\$ 625.000.000,00, e em 29/05/1978, a Assembleia Geral Extraordinária homologou um novo aumento de capital, que havia sido aprovado por outra Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28/02/1978, de Cr\$ 3.125.000.000,00 para Cr\$ 3.625.000.000,00, para ser integralizada com o ágio de Cr\$ 0,30 por ação, em moeda corrente nacional. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 3.625.000.000 de ações, do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 1.812.500.000 ações ordinárias e 1.812.500.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 5
Além do Patrimônio Líquido Demonstrado, o Balanço apresenta, como verba redutora do Ativo, "Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa", no valor de Cr\$ 1.097.367.259,25, a qual, nos Balanços anteriores, integrava o "Não Exigível", atual "Patrimônio Líquido".

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/77	2.424.879.896,50	444.560.522,21	1.855.820.883,35	289.049,99	4.725.550.352,05
Integralização do Aumento de Capital	75.120.103,50	—	—	—	75.120.103,50
Correção Monetária Esp. do Ativo Imobilizado	—	1.220.441.927,65	—	—	1.220.441.927,65
Correção Monetária Especial de Reforestamento	—	38.795.845,70	—	—	38.795.845,70
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	—	464.809.652,67	—	—	464.809.652,67
Deliberações da A.G.E., em 28/02/78	—	—	—	—	—
Aumento de Capital	500.000.000,00	—	—	—	500.000.000,00
Valor a Integralizar	(208.708.987,00)	—	—	—	(208.708.987,00)
Aumento de Capital por Bonificação	625.000.000,00	(449.551.459,33)	(175.448.540,67)	—	—
Agio Recebido na Subscrição Integralizada	—	87.387.303,90	—	87.387.303,90	87.387.303,90
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	868.663.870,14	180.068.229,99	45.928,45	1.048.778.028,58
Lucro Líquido no Período	—	—	—	1.255.287.162,83	1.255.287.162,83
Reservas de Lucros Constituídas no Semestre	—	—	819.461.342,57	(819.461.342,57)	—
Dividendos aos Acionistas:	—	—	—	—	—
Complemento do 1.º Semestre de 1978	—	—	—	(30.825.820,26)	(30.825.820,26)
Adicional do 1.º Semestre de 1978	—	—	—	(187.500.000,00)	(187.500.000,00)
Reserva Especial p/ Pagamento no 2.º Semestre de 1978	—	—	217.500.000,00	(217.500.000,00)	—
SALDOS EM 30/06/78	3.416.291.013,00	2.675.107.662,94	2.897.401.915,24	334.978,44	8.989.135.569,62

DEMONSTRATIVO DOS COMPROMISSOS DE RECOMPRA OU COMPRA DE TÍTULOS DE RENDA FIXA — RESOLUÇÃO 366 DO BANCO CENTRAL ACORDOS A PREÇO FIXO — VALORES EM CR\$ 1.000,00 — CAPITAL DESTACADO: CR\$ 500.000.000,00

EXCLUSIVAMENTE COM LETRAS DO TESOURO NACIONAL

ESPÉCIE DE COMPROMISSOS	Até 07 dias	De 08 a 15 dias	De 16 a 30 dias	De 31 a 60 dias	Mais de 60 dias	Totais
COM ENTIDADES NÃO FINANCEIRAS						
Pessoas Físicas	1.338.197	479.505	617.816	2.658.716	2.633.726	7.727.960
Pessoas Jurídicas	2.558.614	1.005.142	2.825.888	809.527	161.648	7.360.819
COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS						
	1.237.736	157.789	44.216	395.170	152.247	1.987.158
TOTAIS	5.134.547	1.642.436	3.487.920	3.863.413	2.947.621	17.075.937



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BANCO BRADESCO DE INVESTIMENTO S.A.

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 374.200 ACIONISTAS - C.G.C. n.º 60.885.092/0001-66

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	13.056.693.709,98	PASSIVO CIRCULANTE	10.164.421.391,25
DISPONÍVEL	595.718.443,56	DEPÓSITOS	7.410.724.815,96
Bancos	134.593.419,52	Depósitos a Prazo c/Cor. Monetária	8.558.345.855,27
Letras do Tesouro Nacional	461.125.024,04	Desp. a apropriar de Depósitos	(1.147.621.039,31)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	12.200.689.428,16	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.654.317.586,57
Financiamentos		Obrigações por Empréstimos no País	1.160.055.163,53
Capital de Giro e Fixo	10.980.187.370,33	Obrigações por Empréstimos no Exterior	403.909.529,56
Refinanciamentos		Obrigações contraídas c/Instit. Financeiras	90.352.893,48
Repasse de recursos internos	1.172.582.328,57	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.099.378.988,72
Repasse de recursos externos	1.833.602.693,66	Credores por Valores Vinculados	781.637.894,16
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(1.454.429.389,65)	Provisão p/Pagto. de Imposto de Renda	64.179.127,00
Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(331.253.574,75)	Dividendos a Pagar de Domiciliados no País	44.876.500,89
CRÉDITOS DIVERSOS	57.880.225,34	Dividendos a Pagar de Domiciliados no Exterior	24.101.742,75
Dep. no Banco Central Circ. 230	13.994.365,00	Encargos a Cumprir	87.897.600,70
Recursos Res. 63 - LTNs. Circ. 180	38.877.619,00	Outras Responsabilidades	96.686.123,22
Títulos a Receber de Conta Própria	3.969.035,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.945.268.914,82
Devedores Diversos	4.713.149,89	DEPÓSITOS	274.577.874,81
Rendas a apropriar de Créditos Divs.	(3.673.943,55)	Depósito a Prazo c/Cor. Monetária	296.136.441,69
VALORES MOBILIÁRIOS	104.381.430,56	Desp. a apropriar de Depósitos	(21.558.566,88)
Ações e Obrigações	89.335.977,80	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.670.691.040,01
Títulos de Renda Fixa	15.045.452,76	Obrigações por Empréstimos no País	2.063.947.777,53
OUTROS VALORES E BENS	98.024.182,36	Obrigações por Empréstimos no Exterior	1.965.912.982,17
Bens não Destinados a Uso	98.024.182,36	Obrigações Contraídas c/Instituições Financeiras	640.830.280,31
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.859.457.622,69	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.902.649.710,21
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.829.713.302,69	Capital Social	
Capital de Giro e Fixo	252.545.622,34	Domiciliados no País	737.819.732,00
Refinanciamentos		Domiciliados no Exterior	185.398.020,00
Repasse de recursos internos	2.013.697.574,02	Reservas de Capital	594.387.756,25
Repasse de recursos externos	483.347.834,07	Reservas de Lucros	1.385.044.201,96
Rendas a apropriar de Op. de Crédito	(32.622.014,43)		
Créditos em Liquidação	112.744.286,69		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	29.744.320,00		
ATIVO PERMANENTE	2.096.188.683,61		
Investimentos			
Participações Societárias	1.786.298.667,10		
Outros Investimentos	161.976.579,92		
Imobilizado			
Imóveis de Uso	127.184.485,97		
Equipamentos de Uso	2.785.219,85		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	25.644.124,35		
Depreciações Acumuladas	(7.700.393,58)		
TOTAL GERAL	18.012.340.016,28	TOTAL GERAL	18.012.340.016,28

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	2.289.653.377,88
Rendas de Operações de Crédito	1.829.170.863,55
Rendas de Valores Mobiliários	80.980.251,77
Resultado da Avaliação de Invest. em Coligadas e Controladas	149.963.083,84
Rendas de Investimentos	169.612.262,14
Outras Rendas Operacionais	59.926.916,38
DESPESAS OPERACIONAIS	1.621.259.799,53
Despesas c/ Depósito a Prazo	1.212.104.768,69
Despesas c/ Obrigações por Empréstimos	171.369.887,73
Despesas c/ Serviços Bancários	157.190.583,00
Despesas Administrativas	33.510.974,74
Despesas Patrimoniais	6.701.692,78
Outras Despesas Operacionais	40.381.892,59
LUCRO OPERACIONAL	668.393.578,15
PROVISÃO P/ CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(150.000.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(89.659.156,92)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	428.734.421,23
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(19.100.000,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	409.634.421,23
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação Bradesco	(2.000.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(100.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Funcionários	(930.000,00)
Gratificação a Distribuir aos Diretores	(3.330.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	403.274.421,23
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 403.274.421,23
N.º de Ações	923.217.752
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4368

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

Saldo Inicial	164.034,08
Correção Monetária do Saldo Inicial	26.064,11
Saldo Corrigido	190.098,19
REVERSÕES	
Para Pagamento de Dividendos	46.160.887,56
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	403.274.421,23
DESTINAÇÕES DURANTE O SEMESTRE	
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(46.160.887,56)
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	403.464.519,42
DESTINAÇÕES PROPOSTAS A A.G.O.	
Reserva Legal	(20.163.721,00)
Reserva Estatutária	(92.140.686,12)
Reserva de Lucros	(169.612.262,14)
Dividendos	(61.547.850,16)
Reserva de Lucro a Realizar	60.000.000,00
Saldo no Fim do Semestre	—
DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social	

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	769.348.126,00	450.944.237,01	324.154.154,00	164.034,08	1.544.610.551,09
Corr. Monet. Especial do Ativo Imobilizado	—	11.376.190,66	—	—	11.376.190,66
Corr. Monet. Especial do Reflorestamento	—	41.266.483,69	—	—	41.266.483,69
Avaliação de Investimentos em Colig. e Control. (Balanço Abertura)	—	—	612.545.115,30	—	612.545.115,30
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78					
— Aumento de Capital p/ Bonificação	153.869.626,00	(117.276.047,38)	(36.593.578,62)	—	—
Corr. Monet. do Patrimônio Líquido	—	208.076.892,27	143.021.842,02	26.064,11	351.124.798,40
Lucro Líquido no Período	—	—	—	403.274.421,23	403.274.421,23
Reservas de Lucros Constituídos no Período	—	—	286.523.604,14	(286.523.604,14)	—
Dividendos aos Acionistas	—	—	—	—	—
— Complemento do 1.º Sem/78	—	—	—	(6.154.785,04)	(6.154.785,04)
— Adicional do 1.º Sem/78	—	—	—	(55.393.065,12)	(55.393.065,12)
— Reserva Esp. p/ Pagto. no 2.º Sem/78	—	—	55.393.065,12	(55.393.065,12)	—
Saldos em 30.06.78	923.217.752,00	594.387.756,25	1.385.044.201,96	—	2.902.649.710,21

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977, e normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2

De acordo com as normas legais, o Banco procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado e do Reflorestamento e à avaliação, pelo valor de patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas, destinada a atualizar o valor desses ativos. A correção monetária especial abrangiu todos os itens do ativo imobilizado e do Reflorestamento e o seu produto, no total de Cr\$ 52.642.674,35, foi contabilizado na conta de reserva própria. A avaliação compreendeu os investimentos em todas as sociedades controladas e coligadas e o seu resultado, que somou Cr\$ 612.545.115,30, foi contabilizado igualmente em conta de reserva específica.

Por outro lado, no encerramento do semestre, o Banco procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à nova correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.6.1978; à correção monetária dos investimentos de caráter permanente; e à nova avaliação, pelo valor do patrimônio líquido, dos investimentos em sociedades controladas e coligadas. Os produtos líquidos desses ajustes contábeis, nos valores de Cr\$ 89.659.156,92 (saldo devedor), e Cr\$ 149.963.083,84 (saldo credor), foram registrados em conta de resultado, rubricas "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido" e "Resultado da Avaliação de Investimentos em Sociedades Controladas e Coligadas". Os investimentos em sociedades controladas e coligadas, referidos nesta nota, constam do item "Participações Societárias" e são nas seguintes empresas:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA
Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco Sanchez

Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez
Hans Hinrich Woldemar Heidmann
Makoto Tanaka

Empresa	Capital Social em 30.06.78	Patrimônio Líquido Ajustado
Financiadora Bradesco S.A. Crédito, Financ., Invest.	508.032.000,00	1.133.814.722,32
Atlântica-Boavista de Seguros	297.000.000,00	986.395.141,88
Turismo Bradesco S.A. Administração e Serviços	155.520.000,00	359.004.383,00
Companhia Boavista de Seguros	150.000.000,00	345.972.296,73
Companhia Boavista de Seguros - Vida	100.000.000,00	277.927.976,45
Pátria Companhia Brasileira de Seguros Gerais	90.000.000,00	238.105.596,68
Bradesco Rio S.A. Crédito Imobiliário	80.000.000,00	160.302.904,22
Codesbra S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	36.000.000,00	142.849.185,43
Allianz Ultramar - Cia. Brasileira de Seguros	60.000.000,00	140.177.724,24
Companhia de Hotéis Bradesco	30.600.000,00	117.986.447,51
Farrroupilha Cia. Nacional de Seguros	30.000.000,00	84.945.029,72
Capra - Companhia Agro Pecuária Rio Araguaia	46.491.810,00	78.658.344,80
Bradesplan S.A. Planejamento e Consultoria	26.000.000,00	76.003.555,59
Companhia Rio Capim Agro Pecuária	60.910.000,00	70.361.388,05
Commicomment S.A. Processamento de Dados	20.000.000,00	61.098.922,97
Floresta Monte Carmelo Agro Pecuária Ltda.	30.946.864,00	50.815.421,25
Companhia Agro Pecuária Sul da Bahia	21.053.011,00	47.500.827,15
Pastoril e Agrícola Canuañã S.A.	25.943.853,00	45.011.285,85
Leasing Bradesco S.A. Arrendamento Mercantil	12.000.000,00	39.174.938,07
Pastoril e Agrícola Vale do Gurupi S.A.	25.239.548,00	32.814.342,01
Bradesco S.A. Distrib. de Títulos e Valores Mobiliários	4.000.000,00	15.095.156,32
Arbominas Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	6.000.000,00	13.118.326,60
Floresta Chapadão do Bugre S.A.	6.103.854,00	10.918.195,35
Empresa Melhoramentos Casias Ltda.	7.500.000,00	7.180.319,01
Companhia Nacional de Cartões de Compra - CNCC	2.000.000,00	4.381.760,66
Cetrisa - Celulose do Triângulo Ltda.	10.000,00	9.804,40

NOTA 3

O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 769.348.126,00. Em 28.2.1978, a Assembléia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 923.217.752,00, mediante utilização de Reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 923.217.752 ações de valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 461.608.876 ações ordinárias e 461.608.876 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4

As operações em moeda estrangeira, quer ativas quer passivas, correspondem ao valor do principal e das variações cambiais atualizadas até a data do encerramento do Balanço.

NOTA 5

Do montante de dividendos, no valor de Cr\$ 107.708.737,72, cuja distribuição consta da Demonstração de Lucros Acumulados, Cr\$ 87.314.955,52 referem-se a acionistas domiciliados no País e Cr\$ 20.393.782,20 a acionistas domiciliados no Exterior.

NOTA 6

Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutoras do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

FINANCIADORA BRADESCO S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO - 88.863 AACIONISTAS
C.G.C. n.º 60.495.108/0001-24 - "AGENTE FINANCEIRO DA C.E.F."

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	6.925.696.818,96	PASSIVO CIRCULANTE	7.314.857.938,79
DISPONIVEL	105.482.000,07	TÍTULOS CAMBIAIS	7.056.295.888,91
Bancos	51.097.503,47	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	8.235.089.340,54
Letras do Tesouro Nacional	54.384.496,60	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(1.178.793.451,63)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.737.195.614,77	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	23.628.141,18
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS		Obrigações Contraídas c/Instituições Financeiras	23.628.141,18
Financiamento Direto ao Usuário	7.037.083.490,50	OUTRAS OBRIGAÇÕES	234.933.908,70
Empréstimos c/ Recursos Próprios	1.451.215.558,72	Dividendos a Pagar	36.284.708,98
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(1.608.538.914,46)	Provisão p/Pagamento a Efetuar	128.233.513,69
Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(142.564.519,99)	Recursos Vinculados a Op. c/Aceites Cambiais	20.504.177,19
CRÉDITOS DIVERSOS	50.235.104,98	Contribuições e Encargos a Recolher	6.919.596,74
Rendas a Receber	2.171.138,00	Imposto sobre Operações Financeiras	24.370.070,97
Depósitos Vinculados	13.943,18	Credores Diversos	18.621.841,13
Letras de Câmbio em Carteira	47.144.045,69	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	494.001.666,63
Títulos a Recaber de Conta Própria	306.224,14	TÍTULOS CAMBIAIS	494.001.666,63
Devedores Diversos	599.753,97	Letras de Câmbio c/Correção Monetária	552.259.582,42
VALORES MOBILIÁRIOS	18.801.880,66	Despesas a Apropriar de Títulos Cambiais	(58.257.915,79)
Ações e Obrigações	567.497,78	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.094.865.602,32
Títulos de Renda Fixa	18.158.209,92	Capital Social	508.032.000,00
Outros Valores	76.172,96	Reservas de Capital	449.169.161,37
OUTROS VALORES E BENS	13.982.218,48	Reservas de Lucros	137.664.440,95
Bens não Destinados a Uso	13.982.218,48		
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.767.923.985,87		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.759.077.243,97		
FINANCIAMENTOS COM ACEITES CAMBIAIS			
Financiamento Direto ao Usuário	1.913.193.005,17		
Rendas a Apropriar de Op. de Crédito	(207.277.011,58)		
Créditos em Liquidação	53.161.250,38		
APLICAÇÕES EM INCENTIVOS FISCAIS	8.846.741,90		
ATIVO PERMANENTE	210.104.402,91		
INVESTIMENTOS			
Participações Societárias	884.375,03		
Outros Investimentos	54.857.057,72		
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso	99.872.090,29		
Equipamentos de Uso	1.108.221,81		
Sistema de Comunicação e Processamento de Dados	85.484.564,98		
Depreciações Acumuladas	(32.101.906,92)		
TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74	TOTAL GERAL:	8.903.725.207,74

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.745.216.389,15
Rendas de Operações de Crédito	1.721.265.244,31
Rendas de Valores Mobiliários	23.951.144,84
DESPESAS OPERACIONAIS	1.434.256.887,02
Despesas c/ Títulos Cambiais	1.247.345.382,44
Despesas c/ Obrigações p/ Empréstimos	6.731.515,37
Despesas c/ Serviços Bancários	139.481.054,00
Despesas Administrativas	8.280.958,62
Despesas Patrimoniais	13.903.529,10
Outras Despesas Operacionais	18.514.447,49
LUCRO OPERACIONAL	310.959.502,13
PROVISÃO P/ CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(70.500.000,00)
RESULTADO DE CORR. MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(113.665.941,04)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	126.793.561,09
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(28.097.371,00)
LUCRO APÓS IMPOSTO DE RENDA	98.696.190,09
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS	
Doação à Fundação Bradesco	(100.000,00)
Doação à Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos S.A.	(50.000,00)
Gratificação aos Diretores e Funcionários	(1.970.000,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 96.576.190,09
N.º de Ações	508.032.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,1901

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
SALDO INICIAL	96.811,98
CORR. MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	15.382,89
SALDO CORRIGIDO	112.194,87
REVERSÕES	
Para Pagamento de Dividendos	25.401.600,00
DESTINAÇÕES DO SEMESTRE	
Dividendos Pagos e/ou Declarados	(25.401.600,00)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	96.576.190,09
SALDO À DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	96.688.384,96
DESTINAÇÕES PROPOSTAS À A.G.O.	
Reserva Legal	(4.927.309,47)
Reservas Estatutárias	(57.892.275,49)
Dividendos	(33.868.800,00)
Saldo no Fim do Semestre	—

DIVIDENDOS: Cr\$ 0,12 por Ação do Capital Social.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	423.360.000,00	380.275.058,55	64.477.629,00	96.811,98	868.209.499,53
Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	13.453.612,82	—	—	13.453.612,82
Correção Monetária Especial do Reflorestamento	—	8.871.899,75	—	—	8.871.899,75
Avaliação de Investimentos em Coligadas e Controladas (Balanço de Abertura)	—	—	105.347,37	—	105.347,37
Deliberação da A.G.E. em 28.02.78	—	—	—	—	—
— Aumento de Capital p/ Bonificação	84.672.000,00	(84.672.000,00)	—	—	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	131.240.590,25	10.261.879,62	15.382,89	141.517.852,76
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	96.576.190,09	96.576.190,09
— Reserva Esp. p/ Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	32.337.664,96	(32.337.664,96)	—
Dividendos:					
— Complemento do 1.º Semestre/78	—	—	—	(3.386.880,00)	(3.386.880,00)
— Adicional do 1.º Semestre/78	—	—	—	(30.481.920,00)	(30.481.920,00)
— Reserva Esp. para Pagamento no 2.º Sem/78	—	—	30.481.920,00	(30.481.920,00)	—
Saldos em 30.06.78	508.032.000,00	449.169.161,37	137.664.440,95	—	1.094.865.602,32

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26/12/1977, e nas normas baixadas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2

De acordo com as normas legais, a Financiadora procedeu à correção monetária especial do ativo imobilizado inclusive do Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 22.325.512,57, foi contabilizado na conta de reserva própria. Por outro lado, no encerramento de semestre, a Financiadora procedeu, segundo os novos critérios, à correção monetária das contas de capital e reservas; à correção monetária dos bens do ativo imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30/06/1978; e à correção monetária dos investimentos. O produto líquido desses ajustes contábeis, saldo deve-

dor no valor de Cr\$ 113.665.941,04, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado da Correção Monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido."

NOTA 3

O Capital Social em 31 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 423.360.000,00. Em 28/02/1978, a Assembleia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 508.032.000,00, mediante utilização de reservas. Assim, em 30 de junho de 1978, o Capital Social é representado por 508.032.000 ações do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00, sendo 254.016.000 ações ordinárias e 254.016.000 ações preferenciais sem direito a voto.

NOTA 4

Os valores, que até o último Balanço constaram de Despesas e Receitas de Exercícios Futuros, passaram a figurar como redutora do Passivo e do Ativo, como demonstrado.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONTROLE
Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho Aguiar

DIRETORIA

Amador Aguiar
Lázaro de Mello Brandão
Altino Avian

Francisco Sanchez
Leonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça

Antônio Beltran Martinez

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Ferreira de Camargo TC CRC SP n.º 90.556



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURODORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BRADESCO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 60.917.036/0001-66 - Carta Patente n.º A/2208/66 - Inscrição no BNH n.º 6

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	3.200.637.527,75	PASSIVO CIRCULANTE	8.914.552.340,26
DISPONÍVEL	2.104.249.853,50	RECURSOS DE TERCEIROS	8.654.294.317,94
Caixa e Bancos	95.178.189,52	Poupança e Letras Imobiliárias	7.880.884.272,52
Letras do Tesouro Nacional	238.201.539,50	Rendimentos a Creditar	773.410.045,42
Depósitos no FAL	1.770.870.124,48	OUTRAS OBRIGAÇÕES	260.258.022,32
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.035.904.388,41	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	7.601.622,28
Financiamentos	888.657.812,50	Recursos à Disp. de Mutuários	7.146.397,27
Rendas a Receber	147.246.575,91	Encargos a Cumprir	157.865.465,26
CRÉDITOS DIVERSOS	37.964.952,52	Provisão para Imposto de Renda	87.644.537,51
Anuências a Receber	18.683.812,84	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	47.129.004,74
Títulos e Créditos a Receber	19.281.139,68	Rendas Antecipadas	47.129.004,74
OUTROS VALORES E BENS	22.518.333,32	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.049.565.743,76
Imóveis à Venda	22.518.333,32	Capital Social	720.000.000,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.751.910.118,69	Reservas de Capital	130.546.538,01
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.604.359.418,02	Reservas de Lucros	185.159.749,93
Financiamentos	5.889.216.561,76	Lucros Acumulados	13.859.455,82
Rendas a Receber	583.079.874,58		
Créditos em Composição	133.995.245,09		
Prov. p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(1.932.263,41)		
CRÉDITOS DIVERSOS	147.550.700,67		
Depósitos Especiais no BNH	109.004.024,66		
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	38.546.676,01		
ATIVO PERMANENTE	58.699.442,32		
INVESTIMENTOS	15.862.681,82		
Por Incentivos Fiscais	15.862.681,82		
IMOBILIZADO	42.836.760,50		
Imóveis de Uso	37.790.730,18		
Equipamentos de Uso	9.198.063,54		
Depreciações Acumuladas	(4.152.033,22)		
TOTAL GERAL	10.011.247.088,76	TOTAL GERAL	10.011.247.088,76

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	1.662.137.944,65
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	375.603.469,40
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	1.281.321.857,15
Outras Rendas Operacionais	5.212.618,10
DESPESAS OPERACIONAIS	1.421.947.425,15
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	1.294.777.869,09
Despesas de Obrigações por Empréstimos	14.832.500,47
Despesas Administrativas	65.442.770,42
Despesas Patrimoniais	16.432.347,16
Outras Despesas Operacionais	30.461.836,01
LUCRO OPERACIONAL	240.190.519,50
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	63.289.224,04
Rendas sobre Disponibilidade	34.859.746,23
Outras Receitas não Operacionais	28.429.477,81
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(115.893.896,57)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	187.585.846,97
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(41.727.147,51)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	145.858.699,46
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 145.858.699,46
N.º de Ações	720.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,2025

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	2.484,59
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	394,78
SALDO CORRIGIDO	2.879,37
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	145.858.699,46
SALDO A DISTRIBUIR	145.861.578,83
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(7.292.934,97)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(124.709.188,04)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	13.859.455,82

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1.598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 12.499.606,01, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas; à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.06.78; e à Correção Monetária dos investimentos decorrentes de Incentivos Fiscais.
O produto líquido desses ajustes contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 115.893.896,57, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
O Capital Social, em 30.06.78, é representado por 720.000.000 de ações ordinárias do valor Nominal Unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	720.000.000,00	1.429.616,53	45.869.254,72	2.484,59	767.301.355,84
— Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	6.817.405,10	—	—	6.817.405,10
— Correção Monetária Especial de Reflorestamento	—	5.682.200,91	—	—	5.682.200,91
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	116.617.315,47	7.288.372,20	394,78	123.906.082,45
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	145.858.699,46	145.858.699,46
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	132.002.123,01	(132.002.123,01)	—
Saldos em 30.06.78	720.000.000,00	130.546.538,01	185.159.749,93	13.859.455,82	1.049.565.743,76

DIRETORIA

Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho AguiarLázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco SanchezLeonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

São Paulo, 30 de junho de 1978

José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877

BRADESCO RIO S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 33.265.372/0001-7 - Carta Patente n.º A/2844/66 - Inscrição no BNH n.º 7

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	2.669.691.822,97	PASSIVO CIRCULANTE	3.202.120.173,53
DISPONÍVEL	675.990.958,50	RECURSOS DE TERCEIROS	2.736.599.433,26
Caixa e Bancos	46.171.434,04	Poupança e Letras Imobiliárias	2.493.166.991,96
Letras do Tesouro Nacional	267.648.638,64	Rendimentos a Creditar	243.432.441,30
Depósitos no FAL	362.170.885,82	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	88.787.728,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	753.043.150,80	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	74.921.325,36
Financiamentos	691.052.856,48	Rendimentos a Pagar	13.866.403,07
Rendas a Receber	61.990.294,32	OUTRAS OBRIGAÇÕES	376.733.011,84
CRÉDITOS DIVERSOS	777.650.594,26	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	4.989.261,86
Títulos e Créditos a Receber	777.650.594,26	Recursos à Disposição de Mutuários	3.730.505,40
OUTROS VALORES E BENS	463.007.119,41	Encargos a Cumprir	354.887.754,02
Imóveis à Venda	463.007.119,41	Provisão para Imposto de Renda	13.125.490,56
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.257.584.457,74	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	549.571.277,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.251.495.347,74	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	549.571.277,43
Financiamentos	1.057.527.001,36	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	503.031.280,67
Rendas a Receber	189.039.223,97	Rendimentos a Pagar	46.539.996,76
Créditos em Composição	4.990.478,59	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	16.882.501,26
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(61.356,18)	Rendas Antecipadas	16.882.501,26
CRÉDITOS DIVERSOS	6.089.110,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	160.302.904,22
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	6.089.110,00	Capital Social	80.000.000,00
ATIVO PERMANENTE	1.600.575,73	Reservas de Capital	12.722.270,39
INVESTIMENTOS	22.677,29	Reservas de Lucros	65.773.346,09
Por Incentivos Fiscais	22.677,29	Lucros Acumulados	1.807.287,74
IMOBILIZADO	1.577.898,44		
Equipamentos de Uso	2.069.941,20		
Depreciações Acumuladas	(492.042,76)		
TOTAL GERAL	3.928.876.856,44	TOTAL GERAL	3.928.876.856,44

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	80.000.000,00	—	41.997.566,59	10.343,90	122.007.910,49
— Correção Monetária Especial de Reflorestamento	—	9.242,05	—	—	9.242,05
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	12.713.028,34	6.673.182,26	1.643,58	19.387.854,18
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	18.897.897,50	18.897.897,50
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	17.102.597,24	(17.102.597,24)	—
Saldos em 30.06.78	80.000.000,00	12.722.270,39	65.773.346,09	1.807.287,74	160.302.904,22

DIRETORIA

Amador Aguiar
Luiz Silveira
Mário Coelho AguiarLázaro de Mello Brandão
Altino Avian
Francisco SanchezLeonardo Grácia Júnior
Antônio Aguiar Graça
Antônio Beltran Martinez

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1978

José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - RJ - S



BRADESCO

ASSOCIADO AOS GRUPOS SEGURADORES ATLÂNTICA-BOAVISTA E SUL AMÉRICA

BRADESCO MINAS S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 16.685.679/0001-30 - Carta Patente n.º A/73/605 - Inscrição BNH n.º 48

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	354.258.393,76	RECURSOS DE TERCEIROS	778.969.783,90
Caixa e Bancos	218.930.762,47	Poupança e Letras Imobiliárias	626.928.009,24
Letras do Tesouro Nacional	14.651.665,70	Rendimentos a Creditar	572.231.956,75
Depósitos no FAL	34.792.077,18		54.696.052,49
	169.487.019,59	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	120.238.634,97
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	128.543.855,64	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	109.897.026,31
Financiamentos	110.685.989,73	Rendimentos a Pagar	10.341.608,66
Rendas a Receber	17.857.865,91	OUTRAS OBRIGAÇÕES	31.803.139,69
CRÉDITOS DIVERSOS	6.783.775,65	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	2.509.223,12
Anuências a Receber	5.762.277,74	Recursos à Disposição de Mutuários	1.438.485,56
Créditos a Receber	1.021.497,91	Encargos a Cumprir	16.733.130,26
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	493.475.543,97	Provisão para Imposto de Renda	11.122.300,75
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	490.335.347,97	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3.477.140,67
Financiamentos	441.960.202,25	Rendas Antecipadas	3.477.140,67
Rendas a Receber	43.775.890,63	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.048.529,75
Créditos em Composição	4.666.707,81	Capital Social	45.000.000,00
Prov. p/ Créditos de Liq. Duvidosa	(67.452,72)	Reservas de Capital	7.361.784,40
CRÉDITOS DIVERSOS	3.140.196,00	Reservas de Lucros	22.934.559,26
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	3.140.196,00	Lucros Acumulados	1.752.186,09
ATIVO PERMANENTE	11.761.516,59		
INVESTIMENTOS	180.837,52		
Por Incentivos Fiscais	180.837,52		
IMOBILIZADO	11.580.679,07		
Imóveis de Uso	10.586.501,23		
Equipamentos de Uso	1.313.613,00		
Depreciações Acumuladas	(319.435,16)		
TOTAL GERAL	859.495.454,32	TOTAL GERAL	859.495.454,32

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	45.000.000,00	—	5.391.413,04	488,92	50.391.901,96
— Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado	—	135.000,00	—	—	135.000,00
— Correção Monetária Especial de Reflorestamento	—	47.529,13	—	—	47.529,13
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	7.179.255,27	856.665,86	77,68	8.035.998,81
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	18.438.099,85	18.438.099,85
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	16.686.480,36	(16.686.480,36)	—
Saldos em 30.06.78	45.000.000,00	7.361.784,40	22.934.559,26	1.752.186,09	77.048.529,75

DIRETORIA
 Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - MG - S
 Belo Horizonte, 30 de junho de 1978

BRADESCO SUL S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

C.G.C. n.º 92.806.900/0001-49 - Carta Patente n.º A/2207/66 - Inscrição no BNH n.º 15

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1978

ATIVO	Cr\$	PASSIVO	Cr\$
ATIVO CIRCULANTE	740.022.925,59	PASSIVO CIRCULANTE	1.501.303.759,47
DISPONÍVEL	207.827.171,83	RECURSOS DE TERCEIROS	1.291.713.904,61
Caixa e Bancos	21.889.877,59	Poupança e Letras Imobiliárias	1.178.735.956,92
Letras do Tesouro Nacional	50.998.898,20	Rendimentos a Creditar	112.977.947,69
Depósitos no FAL	134.938.596,04	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	49.342.675,45
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	519.011.417,85	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	20.389.811,88
Financiamentos	475.082.759,95	Rendimentos a Pagar	28.952.863,57
Rendas a Receber	43.928.657,90	OUTRAS OBRIGAÇÕES	160.247.179,41
CRÉDITOS DIVERSOS	10.149.500,06	Recursos à Disposição da Ind. Constr. Civil	10.062.967,24
Títulos e Créditos a Receber	10.149.500,06	Recursos à Disposição de Mutuários	3.485.124,10
OUTROS VALORES E BENS	3.034.835,85	Encargos a Cumprir	119.076.780,45
Imóveis à Venda	3.034.835,85	Provisão para Imposto de Renda	27.622.307,62
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.131.547.834,93	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	219.899.885,72
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.128.416.188,93	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	219.899.885,72
Financiamentos	963.788.908,29	Empréstimos e Refinanciamentos do BNH	218.013.624,23
Rendas a Receber	100.167.278,90	Rendimentos a Pagar	1.886.261,49
Créditos em Composição	68.335.211,23	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	13.406.067,75
Prov. p/ Crédito de Liq. Duvidosa	(3.875.209,49)	Rendas Antecipadas	13.406.067,75
CRÉDITOS DIVERSOS	3.131.646,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	187.913.198,34
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	3.131.646,00	Capital Social	112.000.000,00
ATIVO PERMANENTE	50.952.150,76	Reservas de Capital	21.420.726,36
Imóveis de Uso	48.366.010,28	Reservas de Lucros	50.735.807,94
Equipamentos de Uso	4.571.423,71	Lucros Acumulados	3.756.664,04
Depreciações Acumuladas	(1.985.283,23)		
TOTAL GERAL	1.922.522.911,28	TOTAL GERAL	1.922.522.911,28

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Patrimônio Líquido
Saldos em 31.12.77	56.000.000,00	9.674.792,70	65.496.716,65	249,44	131.171.758,79
— Correção Monetária especial do ativo Imobilizado	—	466.655,56	—	—	466.655,56
Reversão de Reservas	—	—	(4.595.052,35)	—	(4.595.052,35)
Deliberação da A.G.E. em 20/03/78	—	—	—	—	—
— Aumento de Capital p/ Bonificação	56.000.000,00	(8.000.000,00)	(48.000.000,00)	—	—
Correção Monetária do Patrimônio Líquido	—	19.279.278,10	2.049.729,46	39,63	21.329.047,19
Lucro Líquido no Semestre	—	—	—	39.540.789,15	39.540.789,15
— Reservas de Lucros Constituídos no Semestre	—	—	35.784.414,18	(35.784.414,18)	—
Saldos em 30.06.78	112.000.000,00	21.420.726,36	50.735.807,94	3.756.664,04	187.913.198,34

DIRETORIA
 Amador Aguiar, Luiz Silveira, Mário Coelho Aguiar, Lázaro de Mello Brandão, Altino Avian, Francisco Sanchez, Leonardo Grácia Júnior, Antônio Aguiar Graça, Antônio Beltran Martinez, José Roberto Aparecido Nunciaroni - TC CRC SP n.º 73.877 - RS - S
 Porto Alegre, 30 de junho de 1978

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	138.612.539,79
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	31.314.307,72
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	106.386.747,86
Outras Rendas Operacionais	911.484,21
DESPESAS OPERACIONAIS	116.544.449,99
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	89.574.346,25
Despesas de Obrigações por Empréstimos	22.783.904,94
Despesas Administrativas	2.329.840,08
Despesas Patrimoniais	424.864,20
Outras Despesas Operacionais	1.431.494,54
LUCRO OPERACIONAL	22.068.089,80
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.189.586,47
Rendas sobre Disponibilidade	7.138.637,31
Outras Receitas não Operacionais	1.050.949,16
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.439.912,67)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	23.817.763,60
PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	(5.379.663,75)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.438.099,85
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 18.438.099,85
N.º de Ações	45.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,4097

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	488,92
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	77,68
SALDO CORRIGIDO	566,60
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	18.438.099,85
SALDO A DISTRIBUIR	18.438.666,45
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(921.904,99)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(15.764.575,37)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	1.752.186,09

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
 De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária Especial do Ativo Imobilizado, inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 182.529,13, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas; à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar o seu valor para 30.06.1978; e à Correção Monetária dos Investimentos decorrentes de Incentivos Fiscais. O produto líquido desses ajustes Contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 6.439.912,67, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
 O Capital Social em 30.06.78 é representado por 45.000.000 de ações ordinárias do valor Nominal Unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
 As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósito do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

	Cr\$
RECEITAS OPERACIONAIS	311.201.257,26
Rendas de Juros nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	64.845.009,76
Rendas de Correção Monetária nas Operações de Financiamento e Depósitos Especiais	242.992.395,70
Outras Rendas Operacionais	3.363.851,80
DESPESAS OPERACIONAIS	268.192.758,14
Despesas de Juros e Correção Monetária sobre Recursos de Terceiros	183.998.443,21
Despesas de Obrigações por Empréstimos	62.222.628,43
Despesas Administrativas	14.607.974,90
Despesas Patrimoniais	4.047.800,78
Outras Despesas Operacionais	3.315.910,82
LUCRO OPERACIONAL	43.008.499,12
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	18.503.202,00
Rendas sobre Disponibilidade	3.740.216,83
Outras Receitas não Operacionais	14.762.985,17
RESULTADO DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(16.210.050,70)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	45.299.650,42
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(10.353.913,62)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	34.945.736,80
Lucro Líquido do Semestre	Cr\$ 34.945.736,80
N.º de Ações	112.000.000
Lucro Líquido do Semestre, por Ação	Cr\$ 0,3120

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS NO SEMESTRE ENCERRADO EM 30.06.78

SALDO INICIAL	249,44
CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	39,63
SALDO CORRIGIDO	289,07
REVERSÃO DE RESERVAS	4.595.052,35
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	34.945.736,80
SALDO A DISTRIBUIR	39.541.078,22
RESERVAS CONSTITUÍDAS:	
— RESERVA LEGAL	(1.977.039,46)
— RESERVAS ESTATUTÁRIAS	(33.807.374,72)
SALDO NO FIM DO SEMESTRE	3.756.664,04

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1
 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas com observância das disposições contidas na Lei n.º 6.404, de 15.12.1976, no Decreto-Lei n.º 1598, de 26.12.1977, e nas normas baixadas pelo Banco Central do Brasil.

NOTA 2
 De acordo com as normas legais, a Sociedade procedeu à Correção Monetária especial do Ativo Imobilizado inclusive Reflorestamento, e o seu produto, no total de Cr\$ 466.655,56, foi contabilizado na conta de Reserva Própria. Por outro lado, no encerramento do Semestre, a Sociedade procedeu, segundo os novos critérios, à Correção Monetária das contas de Capital e Reservas e à nova Correção Monetária dos Bens do Ativo Imobilizado, desta vez para atualizar seu valor para 30.06.1978. O produto líquido desses ajustes contábeis, Saldo Devedor no valor de Cr\$ 16.210.050,70, foi registrado em conta de resultado, rubrica "Resultado de Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido".

NOTA 3
 O Capital em 30 de dezembro de 1977 era de Cr\$ 56.000.000,00. Em 20 de março de 1978, a Assembléia Geral Extraordinária elevou-o para Cr\$ 112.000.000,00, mediante utilização de Reservas no montante de Cr\$ 56.000.000,00. Esse aumento está aguardando a devida homologação pelo Banco Central do Brasil.

Assim, em 30 de junho de 1978 o Capital Social é representado por 112.000.000 de ações ordinárias do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00.

NOTA 4
 As Correções Monetárias das contas Ativas e Passivas, referentes a Financiamentos Imobiliários, Fundo de Assistência de Liquidez e Recursos de Terceiros, e os juros sobre Depósitos do Público são contabilizados dentro do trimestre de competência, em cumprimento ao disposto na Circular SAF n.º 34/74, de 20 de dezembro de 1974, do Banco Nacional da Habitação.

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

ESTOQUE DE VEÍCULOS

PASSAT TS PRATA METÁLICO	1977
FIAT 147 AZUL MARINHO	1977
CHEVETTE BRANCO EVEREST	1975
BRASILIA AMARELO SAFARI	1974
CHEVETTE BRANCO EVEREST	1974
1500 AMARELO IMPERIAL	1973
1300 AMARELO COLONIAL	1972
VARIANT AZUL PAVAO	1972

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Variante II Verde Musgo Met.	1978
Fiat Amarelo 147 L	1977
Opala Cupê Marrom Met.	1977
Brasília Branca Nevasca	1976
Ford Galaxie L.T.D. Verde/Área	1976
Volks 1.300 Banco	1975
Chevette Branco	1974
Volks 1.500 Azul	1974
Opala Azul	1974
Volks 1.300 Bege	1973
Ford Corcel Luxo Branco	1972
Volks 1.500 Bege	1971
Opala Vermelho	1971

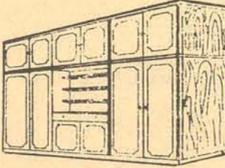
REVENDEDOR
Ford

DIPRONAL
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

*** ARMÁRIOS? * COZINHAS? * ESTANTES? também é com a Astor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones: 33-1316, 33-1691 e 33-1388

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOTTI
VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira.
Av. Aniceto Zachi, 894 - Palhoça - Ponte de Imaruí - SC.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 3 44-1996.

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

florisa

Uma Empresa Integrante do Sistema Sul Brasileiro
Santos Saraiva, 554 - Estreito
Fone 44-0611

Departamento de Carros Usados

Florianópolis Veículos S. A.

MAVERICK - Branco	1976
MAVERICK - Vermelho	1976
CORCEL-GT - Branco	1976
CORCEL - 4 portas - Branco	1977
FORD F-75 - 4x4 - Verde	1976
FORD F-75 - 4x2 - Bege	1976
FORD F-600 - Verde	1974
VOLKSWAGEN - 1600 - Amarelo	1976
VOLKSWAGEN - 1300 - Verde	1977
BRASILIA - Azul	1975
KOMBI - Bege	1975
KOMBI - Azul	1976
CHEVETTE - Super Luxo - Marrom	1976

seu Revendedor de Florianópolis

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

BRASILIA branca	1977
VOLKS 1300L Bege	1976
VOLKS 1300 vermelho	1976
VOLKS 1300 marrom	1974
VOLKS 1500 marrom	1974
PICK-UP volkswagen branca	1975
PICK-UP volkswagen amarela	1975

COMPRA - VENDE - TROCA

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

OPALA 0K VÁRIAS CORES	
CHEVETTE 0K VÁRIAS CORES	
DODGE POLARA VÁRIAS CORES	
VW BRASILIA 0K	
VW 1300 L 0K	
MAVERICK 4 CIL. SUPER LUXO	78
VOLKSWAGEN 1600	77
DODGE 1800 GL	74
MOTO YAMAHA 350	71
TRAYLER BILLANT	

VENDE-SE BELINA 1974
Bom estado de conservação, equipada.
Tratar fone 33.0271, após 18 horas.

VENDE-SE
Brasília azul, ano 75 em ótimo estado. Sem intermediário. Cr\$ 45.000,00.
Telefone comercial 22 - apenas Cr\$ 20.000,00. Tratar fone 22.2914.

VENDE-SE TL
VENDE-SE UM TL ANO 72 COM 6000 KM - 4 PNEUS NOVOS - LICENCIADO 78. FALAR COM SR. ARISTEU FONE 22-7690 - PREÇO Cr\$ 16.000,00.

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Fiat 147 - Branco Alpi	0K
Fiat 147-L - Branco Alpi	0K
Volkswagen Azul 1300-L	0K
Ford Corcel Bege - STD	0K
Volkswagen 1300-L 1300-S	74-7576
Variant Azul	1975
Dodge Dart - Ocre - Dodge Dart Preto 4 portas	73-74
Opalas Verde Metálico e Azul	75-78

Financiamos pelo CRED-IPESC.

CONSULTÓRIO DE TRATAMENTO DE PROBLEMAS PSICO-SOCIAIS
Dr. CARLOS CESAR PIRES
Dr. MAURO PEREIRA DOS SANTOS
Dra. SHIRLEY G.R. DOS SANTOS

Problemas: familiares e conjugais - Educação dos filhos. Funcionários problemas - Problemas de Adolescências
Dificuldade de relacionamento - Assistência e Apoio a Problemas de luto.

Rua Saldanha Maranhão, 1 - 2.º andar - sala 11 - Fone 22-0269. Horário das 13,30 às 20,00 horas.
Convênio com a Base Aérea - Florianópolis.

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

MOVEIS!!! Especiais e sob medidas

FABRICA - MOCALI MOVEIS LTDA.
LOJA - MERCADÃO DE MOVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

O ESTADO
CRICIÚMA

Av. Getúlio Vargas, 312
Fone. (0484) 33-1357
Telex 0474230 - Cabine Pública

ATENÇÃO

TRANSFERO INSCRIÇÃO APARTAMENTO TRÊS QUARTOS, PLANO HABITACIONAL EM FLORIANÓPOLIS, CONJUNTO ABRAÃO IPESC. TRATAR RUA SÃO JOSÉ, N.º 884 - CRICIÚMA - SC.

TRANSFERE-SE

Por motivo de mudança, transfere-se financiamento de casa classe "A" localizada no loteamento Tercasa - Bairro Jardim Cidade Universitária perto da nova sede da Eletrosul e da Universidade Federal - 2 pavimentos - estilo colonial - 290m2 área construída - ver e tratar no local Rua 2 esquina de rua 6 n.º 31 - Poupança facilitada.

CASA P/ALUGAR

Procuramos urgente p/cliente com amplas garantias, casa nas imediações da Universidade, com no mínimo 180 m2, de preferência mobiliada, contrato p/2 anos. Paga-se aluguel justo.
TRATAR Fones: 22-3537 e 22-6551 - REGIS IMÓVEIS LTDA.

BONS NEGÓCIOS

Ter. COQUEIROS P/280 mil - ITAGUAÇU P/ 250 mil. APTOS. CENTRO 300 mil - TRINDADE 120 mil e no J. ATLÂNTICO 40 mil (DISQUE A QUALQUER HORA 22-7488).

VENDE-SE

Dois lotes por Cr\$ 180.000,00, medindo 24 X 46, ao lado farmácia, na Rua Oto Malina. Tratar: Fone 44.2854.

PROCURA-SE UM QUARTO

Para um estagiário de curso superior se possível com refeições, preferencialmente no Estreito. Telefone 44.1395 ou Rua S. Pedro, 17.

VENDE-SE MOTIVO DE VIAGEM

Casa de praia em Garopaba c/2 terrenos de 864,00 m2. Tratar fone 22.5114 - 22.3668, c/Sandro.

APARTAMENTO NA TRINDADE - CR\$ 35.000,00

Transfiro apto. com 2 quartos recém construído, próximo à UFSC, com garagem. Aceito carro como permuta. Fone 22.4221.

TELEFONE - ALUGA-SE
Residencial prefixo "22"
Tratar fone 44-0318.
Falar c/Sr. BENTO

TELEFONE COMERCIAL/RESIDENCIAL
PREFIXOS 44 E 22

Aluga-se: Tratar horário comercial - Fones 44-3834 e 44-3603 - c/ALTEVIR.

VENDE-SE
Telefone 44.
Tratar fone 33.0512.

VENDE-SE
Telefone prefixo 22, quitado.
Cr\$ 22.000,00.
Tratar fone 22.3104.

TELEFONE 22
Vendo. Tratar tel. 33.1005.

VENDE-SE POR ALGUNS TROCADOS:

a) 1 - Lambreta ano 1971.
b) 1 - Fotocopiadora 305.
Tratar com o Sr. Elias - Rua Santo Saraiva, 1.155 fones 44-1178 e 44-3400.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Casa de uma pessoa precisa de empregada, paga-se bem. Pede-se referência. Tratar: Edf. Visconde de Ouro Preto, apto. 906 no período das 10 às 12,00 horas. (Pça. Pereira Oliveira).

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peca pelo fone 22-7033

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA AXIAL COMPUTORIZADA S CLTDA

TOMOGRAFIA COMPUTORIZADA CEREBRAL

O mais moderno, rápido e eficiente método para diagnóstico das lesões cerebrais.

Rua Brigadeiro Franco, 122 (Mercês) - Fone: 24-3711 - 80.000 - Curitiba-Paraná

MOTEL?

Apartamento completos, inclusive TV, som ambiente, garagem individual (fechada?) e serviço de copa.
Todo conforto e tranquilidade
TURIS MOTEL
Balneário do Pontal - BR-101 - Km 224

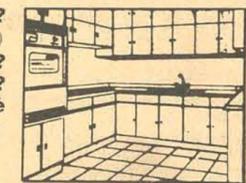
A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

O ESTADO
BRUSQUE

Av. Consul Carlos Renaux, 56
Gal. Gracher - S/1 e 2
Fone: (0473) 55-0147

*** COZINHAS? (Kitchens etc.) * ARMÁRIOS? * ESTANTES? também é com a Astor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor. Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MOVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria: Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones: 33-1316, 33-1691 e 33-1388

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Avenida Ramos da Silva, conjunto A/B.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdida a Carteira de Identidade de n.º 555.777 expedida em SC e de propriedade do Sr. Luiz Mário Pereira Gomes.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foi perdido uma carteira preta contendo doc. de identidade, título eleitoral e carteira de motorista, pertencente ao sr. Elson Ávila. Gratifica-se a quem encontrar. Telefone 44-2833.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o documento do automóvel Ford Corcel, cor branca, placa AD-0634, ano 1973, chassis LB4DNP59751, pertencente ao Senhor VICENTE SAVIO PERRONI.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram roubados todos os documentos do veículo marca Corcel GT, ano 1975 - placa BB-2078, pertencente ao Sr. José Vieira Pamplona.
Balneário de Camboriú, 03 de julho de 1978

CARTÃO EXTRAVIADO

Foi extraviado o CARTÃO DE PREPOSTO DE CORRETOR DE SEGUROS n.º 5082, pertencente ao Sr. ADIR LUIZ GROLLEI.
Maravilha, 03 de julho de 1978

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que foi extraviado o Certificado de Registro de Veículo n.º 0012514, do Veículo Marca Volkswagen, Chassis n.º BJ-419325. Placas n.º PZ-0148, da Sra. EUGÊNIA L. TAFFAREL.
Pinhalzinho SC, 29 de junho de 1978

EDIO MOTA BENTO declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/Volkswagen Sedan 1500, ano/72, cor amarelo, chassis n.º BS-209.464, de placas ZA-2881.
Araranguá-SC, 03 de julho de 1978

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

22-5510 **RM** 22-9092
R & M IMOBILIÁRIA

Ed. Apolo R. Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

LOJA TERREA 75m2 ED. ALPHA CENTAURI, ótimo preço. Cr\$ 6.000,00.
SALA CEISA CENTER - 42m2, carpet. 3.500,00.
SALA 111m2 ED. ATLAS, carpet, garage, ótimo preço.
SALA 49m2, ED. ALPHA CENTAURI carpet, TELEFONE. 3.500,00.
APTO 1 quarto ED. CRISTINA carpet, demais dep. 3.500,00.
APTO 3 quartos ED. ITAMARATI demais dep., garage. 5.500,00.
KITINETE 60m2 carpet. 3.000,00.
CASA CENTRO 180m2 ótima para CLINICA OU FIRMA a duas quadras da Pça XV, toda c/armários jacarandá, carpet, telerone, fino acabamento, garage fechada p/2 carros, ótimo preço.
CASA CENTRO 3 quartos, carpet, demais dep., abrigo p/carro 5.500,00.
CASA BOM ABRIGO 3 quartos (suite), carpet demais dep. 5.500,00.
CASA ITAGUAÇU 3 quartos, garage, demais dep. telefone. 7.000,00.

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

ADMINISTRADORA DE BENS IMÓVEIS COLOMBI DE ANTONIO GIACOMELLI NETO

Rua Fúlvio Aducci, 473
Fone 44-3865 — CRECI 175

ALUGA-SE

APTOS.
Estreito - Em frente Hermes Macedo, 3 quartos, 2 salas, Área serviços, BWC, Dep. Emp. Campinas 2 quartos, Sala, Copa, Cozinha, Área de Serviços, Dep. Compl. Empregada, Garagem.
KITINETE
Estreito, Em frente Hermes Macedo.
CASAS
Campinas 3 quartos, 2 salas, Copa, Cozinha, BWC, Mista.
BARREIROS 3 quartos, Salas, Copa, Cozinha, Garagem Casa Mista.
JARDIM ATLÂNTICO
Salas, Copa, Cozinha, Área de Serviços, BWC.
JARDIM ATLÂNTICO 3 quartos, Copa, Salas, Cozinhas, Área serviços, BWC.

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento — perto de grupo escolar padaria etc.
BALNEARIO PONTA DE BAIXO — uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.
BALNEARIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.
CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMÓVEIS JUCEL LTDA

Aproveite esta verdadeira barbadal! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, n.º 141 — sala — 5 c/ área de 320m2, que contém: Decorações interna, balcão, prateleiras, luminosos, tudo por apenas Cr\$ 70.000,00. Interessados tratar com Sr. Elias.

Rua: Santos Saraiva, 1155 — fones 44-1178 e 44-3400.

O ESTADO JOINVILLE

Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

VENDE-SE

1-) Apto. 2 quartos, garagem, dep. emp. 600.000,00
2-) Casa Itacorubi — terreno 6.000 m2 2.300.000,00
3-) Casa Sta. Mônica c/armários, telefone ... 870.000,00
4-) Casa Coqueiros 213 m2 1.300.000,00
5-) Casa 116,05 m2 — Estreito 550.000,00

ALUGA-SE

1-) Sala 284 m2 — Felipe Schmidt 25.000,00
2-) Casa Trindade 3 quartos (mista) 4.000,00
3-) Casa Chácara da Espanha 7.500,00
4-) Apto. 3 quartos, c/garagem e telefone 6.500,00
Tratar: fones: 22-3537 e 22-6551 — Regis Imóveis Ltda.

ALUGA-SE

CENTRO — Excelente apto, 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, área serv. sacada, arm. emb. Cr\$ 5.000,00
CENTRO — Excelente apto, 3 quartos, dep. empregada, área serviço, garagem, Cr\$ 5.600,00
ESTREITO — Ótima casa alvenaria, 4 quartos, Cr\$ 4.000,00
BARREIROS — Ótima casa alvenaria, nova, 3 quartos, Cr\$ 3.000,00
ESTREITO — Casa, 3 quartos, 2 salas, Cr\$ 2.200,00
SÃO JOSE — Ótima casa, nova, 3 quartos, Cr\$ 1.900,00

VENDE-SE

BARREIROS — Antes do trevo, 3 ótimos terrenos planos, com excelente vista panorâmica, pronto p/construir. Cr\$ 80.000,00 cada.

TRATAR FONE: 44-3989

O ESTADO CHAPECÓ

Rua Uruguai, 1458
Fone: (0497) 22-0706

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.

— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.

— Sala térrea no Centro. ED. Dona Isabel, própria para comércio.

PREDIBENS — CRECI 131 — AV. Rio Branco, 104 — Fones: 22-2804 e 22-4769.

CLASSIFICADOS/O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Antelha, Ramos da Silva, conjunto 208.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
CRC-SC 0777

Responsável Técnico: Erich Schlossmacher
Tecn. em Contabilidade Reg. CRC-SC. 3487
Contabilidade em geral — Declarações de Renda — XEROX — Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 — Telefone 22-2703 — Blumenau-SC.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 15:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE O TRANSPORTE CARINHOSO

RESTAURANTE DANÇANTE CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.
MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.



Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400
HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA - 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas (direto às 17,15 horas).
IMBITUBA - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 6,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

O ESTADO BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

OPORTUNIDADE

Vende-se lote na Trindade. Belíssima vista. Preço de ocasião com facilidades de pagamento. Passa-se escritura de imediato. Tratar Sr. Silva Fones 22-7026 e 22-6307.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: **PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 — Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.**



RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milanesa
Marisco ao vinagrete
Molho tártaro
Maionese de camarão
Filet de peixe
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

O ESTADO TUBARÃO

Rua São Manoel, 210
Fone: (0486) 22-0769
Telex 0473233 - Cabine Pública

O ESTADO SÃO MIGUEL DO OESTE

Rua Itaberaba
Esq. Waldemar Rangrab

O ESTADO RIO DO SUL

Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

O ESTADO ITAJAÍ

Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar
Fone: (0473) 44-3680
Telex 0473271

BETO STODIECK

Chama o ladrão, chama o ladrão...

A dona Maria de Lourdes Casagrande, moradora do Morro do Geraldo, lá pras bandas do Estreito, teve a sua casa assaltada há coisa de duas semanas. Os ladrões levaram nada mais do que um aparelho de televisão, das coloridas, e uma aparelhagem, completa, de som.

Ela, mais do que imediatamente, correu à Delegacia de Furtos do bairro, cujo comissário, cabisbaixo, disse que nada poderia fazer já que, apesar de ter viatura, não tinha motorista e, além disso, faltava-lhe elemento humano pra sair atrás dos assaltantes que proliferam assustadoramente a cada dia: a proporção que os assaltos se multiplicam, as condições de assistência diminuem.

E o pior é que, parece, os ladrões, segundo a polícia provenientes de outras plagas, sabem disso e usam e abusam da ineficiência das pequenas delegacias que não tem como reagir.

Antes d'ontem a noite, a mesma dona Maria de Lourdes teve a sua garagem rondada por elementos estranhos a vizinhança. E novamente lá foi ela a presença do delegado, coitado, que já não tem mais cara diante de queixas que se avolumam: "eu vou mesmo é entrar em licença porque fico constangido em não poder dar a assistência policial que todos merecem", disse ele com a voz entrecortada.

Final, o que é que está havendo com a nossa polícia, em

certas áreas eficiente até demais, em outras deste jeito? Sabe-se, diariamente, de roubos e assaltos, inclusive a mão armada, com devidas queixas registradas nas mais diversas delegacias — e, passam anos, nada de nada, de solução alguma, de uma satisfação de que a sindicância está em andamento, o que seja.

Há inclusive pessoas que são roubadas e que preferem se calar justamente porque, dan-têmio, já sacam da ineficiência geral: é preferível ficar assim mesmo, do que ainda se incomodar, em dar queixas e responder depoimentos, pra nunca mais reaver seus pertences — nem saber notícias de quem por azar tenha sido o infeliz assaltante, muitas vezes nas nossas barbas.

Luiz Roberto da Luz

A catedral metropolitana ricamente ornamentada, sábado, recebeu o nosso mundo elegante para a cerimônia do casamento de Morgana Bittencourt e o médico Hercílio Ivo Varella. Morgana estava encantadora usando modelo assinado por Lenzi. Hercílio Ivo, enquanto no altar mor aguardava a chegada de sua noiva, teve sua elegância bastante comentada. Após a bênção a parada de elegância e bom gosto foi no salão de festa do Clube Doze de Agosto, com um requintado jantar a "La Manolo's". Foram padrinhos: Dr. Cláudio Di Vincenzo e Sra.; Dr. Stavros Kotzias; Dr. Sidney Damiani e Sra.; Sr. Cláudio Di Vincenzo e Sra.; Dr. Anastácio Kotzias e Leinha Gotardi; Sr. Walter Koerich e Sra.; Sr. Valcyr Melo e Sra.; Dr. Altamiro Philippi e Sra.; Dr. Cláudio Vieira e Sra.; Dr. Luiz Ricardo Rau e Sra.; Dr. Luiz Carlos Schmitt e Sra.; Dr. Cristóvão Franco e Sra.; Sr. Pedro Garcia Neto e Cristiane Calado; Sr. Nelson Vieira e Sra.; Sr. José Paulo Bittencourt e Sra. e Sr. Heitor Bittencourt e Sra. Durante a recepção, os noivos e seus pais, Tereza e Wilton Bittencourt — Lila e Ody Varella, receberam cumprimentos de quinhentos convidados. Entre eles lá estavam: Sr. e Sra. Darcy Lopes; Sr. e Sra. Newton Avila; Gilberto Rosa e Sra.; Luiz Fernando Di Vincenzo e Sra.; Adroaldo Silva e Sra.; Jorge Barbatto e Sra.; Sérgio Porto e Sra.; José Arthur d'Acampora e Sra.; Paulo Ferreira Lima e Sra.; Renato Magalhães e Sra.

casal Maria Auxiliadora e Luiz Roberto da Luz. O acontecimento contou com a presença dos casais: Douglas Mesquita, Antônio Marcos Schreider, Eloy Struvs, José Arthur d'Acampora, Milton Del Corona, Rogério Mattos, João Carlos Luz, Francisco Zapelline, Raul do Carmo.

O engenheiro Orlando Celso Silva Filho, em sua residência em Itaguaçu, recebeu convidados para um coquetel. Encantou aos convidados a maneira correta como recebeu o discutido Orlando Celso.

Jantando num dos restaurantes da Capital, os senhores Lincoln Tarquínio, Diretor-Superintendente da Farid-Surugi S.A., uma das mais tradicionais incorporadoras do Paraná e Antonio Cecy, diretor do Banestado S.A. Crédito Imobiliário. É voz corrente que a poderosa incorporadora pretende se instalar no mer-



Morgana Bittencourt

cado catarinense, estando em fase adiantada o lançamento de vários empreendimentos na Capital e na área nobre da Avenida Beira-Mar Norte.

Em Minas Gerais, o Dr. Aymoré de Lima Pinto, recebeu o título de Pioneiro das Telecomunicações. A solenidade foi presidida pelo ministro Euclides

Quandt de Oliveira.

Acabo de ser informado que o proprietário de Manoela presentes, vai instalar uma belíssima loja no ponto alto do comércio da capital, Ceisa Center.

Chegando de Chapecó, Liana Maria e João Francisco do Valle Pereira. Naquela cidade a convite do presidente do Clube Chape-



Morgana Bittencourt e Hercílio Ivo Varella

Marcia e Gualberto Gomes, em sua residência receberam convidados para um jantar em homenagem ao

coense, Dr. João Alberto Corrêa, o casal do Valle Pereira participou da festa da Glamour.

Laura Miriam Koerich e Vanderlei Luiz Varaschin, sábado na Capela do Divino Espírito Santo, receberam a bênção do casamento.

Suely e Paulo Malburg ainda este mês em sua residência em Blumenau, vão hospedar a elegante Elizabeth Pereira Malburg, um nome da sociedade do Rio de Janeiro.

José P. Reigosa, gerente geral do Hotel Plaza Itapema, está de malas prontas para uma viagem a Espanha, sua terra natal.

Falando no Plaza Itapema, assumiu a gerência daquele hotel temporariamente, o Sr. José Fernandes Neto. Domingo, durante um gostoso bate-papo o Sr. José Fernandes comentava sobre os novos planos da rede Plaza.

Em Blumenau, o elegante casal Ina e Dieter Hering, na Represa da Companhia Hering, recebeu convidados para uma bonita festa. A simpatia e a classe do casal Hering encantou a todos que participaram do acontecimento que contou com a presença de: Hans Prayon e Sra., Jan Rabe e Sra., Paulo Malburg e Sra., Alvaro Maciel e Sra., Marcio Mafra e Sra., Valdir Hoenke e Sra., Bruno Pereira Malburg, Roberto Buechele e Sra., João Paulo Pasqualine e Sra., Gunar Karsten e Sra., e Celso Cabral e Sra.

A Boutique Show inaugurou mais uma loja com novidades em roupas jovens no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva.

A Dra. Maria José Bonatelli Konell aniversariou ontem. Em sua residência, o casal Konell recebeu um grupo de amigos para um jantar.

As professoras Sonia Maria Büchele Rodrigues e Lúcia Barreto dos Santos do Jardim de Infância Santa Mônica, participarão na próxima semana do Terceiro Congresso Brasileiro de Educação Pré-Escolar a realizar-se em Fortaleza.

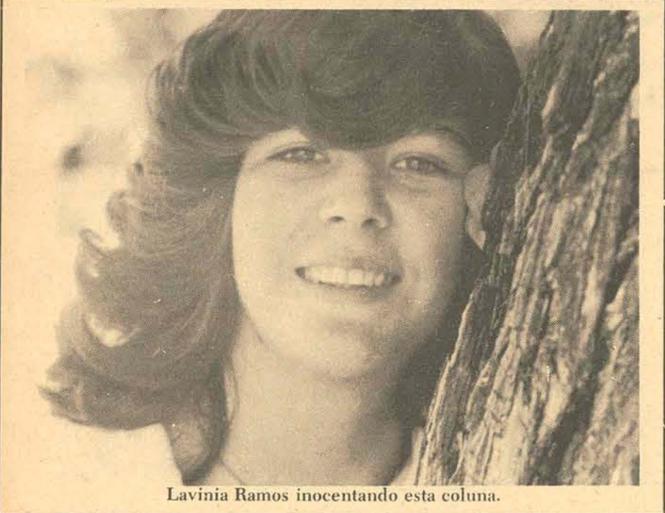
Deu rápida circulação aqui na ilha e foi visto jantando com amigos no restaurante Lanancida, o Sr. Flávio Coelho.

O out-door que usa o nome de Claudia Lessin Rodrigues ("que todos os pais nunca se esqueçam deste nome") pra combater o uso de tóxico no Brasil e que já está em cartaz em alguns pontos de Florianópolis, ao mesmo aqui, interior, não causará o efeito imaginado, mais parecendo um anúncio de produto de beleza ou de um filme que está por estrear...

Escolhido entre vários em concurso realizado no Museu de Arte Moderna do Rio, o out-door, convenhamos, é elitista demais, restrito, se for ao caso, ao Rio de Janeiro (ou a quem está em diário contato com os jornais cariocas), familiarizado com o episódio acontecido há um ano — e que, até hoje, não conseguiram decifrar o óbvio: quem fornecia cocaína ao Michael Frank que atualmente vive maravilhosamente nos Alpes suíços...

Assessor de imprensa de determinado órgão local telefonou pra cá, pro jornal, solicitando encarecidamente que não fizessem perguntas muito complicadas, quando em entrevista acontecida há algumas semanas, a determinado alto funcionário, pois este poderia soltar "muitas besteiras"...

Já surgiu um miserável barraco, no lado Ilha, sob a ponte Colombo Salles. Com o tempo, outros e outros, podem crer, surgirão — isso se medidas saneadoras não forem adotadas como, por exemplo, dividir toda aquela inútil e abandonada passarela pra pedestres da mesma ponte, em BNH/Inhos bem daqueles...



Lavinia Ramos inocentando esta coluna.

Há quem tenha visto como exagero a nota aqui publicada ontem, onde foi dito que um contínuo da Assembléia Legislativa, com a reclassificação, passou a ganhar 12 mil cruzeiros mensais — enquanto um professor da rede estadual ganha minguados 5 mil.

Se algum exagero existe, é referente ao salário do mestre. Pois, por exemplo, certos professores da Escola Superior de Administração e Gerência, a popular ESAG, igualmente estadual, não ganham mais do que 2.700 cruzeiros por mês — isso mesmo, 2.700 mensais.

Uma reclassificação no ensino viria bem a propósito e seria oportuno. Afinal, vocês sabem, as eleições estão aí mesmo e os professores, alfabetizados que são, também votam...

Depois que a Universidade Federal de Santa Catarina instalou campus avançado lá pras bandas da Anazônia, a sigla UFSC passou a ser pronunciada, por uns e outros ufcarianos que andaram acampando por lá, *ufêscue*, bem assim, dando ênfase a esse enexistente e central, o que bem caracteriza acentuada pronúncia nortista...

Por favor, digam catarinamente como sempre disseram: é *ufêscue* mesmo — que nem um suspiro...

O Festival de Inverno de Itajaí apresentará neste sábado, dia 8 às 8 da noite, no Clube Náutico Almirante Barroso, a Noite dos Orixás, sob a responsabilidade do Camdombé Ogum Niger, do Rio de Janeiro. Dado o pouco tempo disponível, haverá apresentação, apenas, de simulação de culto — e não o longo culto por inteiro.

Os participantes do espetáculo já estão em Itajaí, aonde chegaram em carros e mais carros atolados de anaguas engomadas, mais os mis badulaques indispensáveis a apresentações no gênero.

Os professores designados estão ansiosos, aguardando a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, com sede em Curitiba, onde será definida uma vez por todas se deve ou não o Estado de Santa Catarina pagar-lhes a quantia de 58 milhões de cruzeiros (1 dos antigos), correspondentes a débitos trabalhistas.

Enquanto a decisão não sai, poderia o Estado, pra adiantar e mostrar desempenho, ir providenciando a anotação das carteiras de trabalho dos professores pois, sobre isso, não há mais dúvida — já que o vínculo pela CLT já foi re-reconhecido.

E a pressa dos professores tem motivo de existir: é que assim eles teriam suas carteiras assinadas pelo então Secretário da Educação, o que, diga-se de passagem, é autógrafo pra ninguém botar defeito...

Se governar foi encurtar distâncias, Santa Catarina, hoje, são dois pontos: um de interrogação, outro de exclamação...

Isso sem falar nas reticências...



HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Raciocínio rápido, excelente intuição e mente voltada somente para o bem, é o que lhe pressagia o fluxo astral deste dia. Contudo, evite excessos de velocidade ao dirigir e seja mais constante em seus projetos.
TOURO - Indícios de excelentes contatos com pessoas mais idosas que você de bom nível financeiro e material. Aproveite oportunidade para tirar proveito. Inteligência clara e forte magnetismo pessoal.
GÊMEOS - Alegria e disposição mental às novas amizades e para tratar de assuntos íntimos. Melhora profissional e financeira e bastante êxito social, também estão previstos. Ótimo às viagens, passeios e ao romance.
CÂNCER - Disposição agradável e simpática e mente voltada aos assuntos inteligentes e de natureza psíquica e espiritual. Lucros em negócios e êxito ao assumir cargo de responsabilidade em seu trabalho. Pode amar.
LEÃO - A precipitação em seu campo profissional poderá lhe causar acidentes e perda de crédito junto aos patrões e superiores. Use de tato e inteligência e não dê ouvidos aos assuntos de somenos importância.
VIRGEM - Dia um tanto quanto agitado para você. Mas, para que tudo saia a contento, deverá tomar uma atitude otimista e inteligente e evitar o nervosismo que de nada adianta. Sucesso junto ao sexo oposto e em viagens.

LIBRA - Dia que lhe favorecerá muito na propaganda, na indústria e na religião de um modo geral. Seja metódico como sempre foi e não se deixe levar por pessoas falantes demais. Êxito em viagens, diversões e no amor.
ESCORPIÃO - Deverá neste dia tomar uma atitude firme e auto-confiante, quanto aos negócios e ser mais constante em seus projetos e no trabalho. Êxito em jogos, sorteios e loteria. Muito bom às viagens e ao amor.
SAGITÁRIO - Algumas contrariedades em seu lar estão previstas para o período da manhã. Por outro lado, o fluxo é favorável à elevação da mente e do espírito e para desvendarem segredos importantes. Cuide da saúde.
CAPRICÓRNIO - Muito bom dia para tratar de assuntos e negócios relacionados com propaganda e escritos de um modo geral. Lucros pelo esforço profissional e êxito social, também se apresentará. Pode amar e viajar.
AQUÁRIO - Oposições de terceiros não lhe afetará neste dia, pois tudo indica que terá muito sucesso no trabalho, na vida social e elevará suas finanças através de negócios bem entabulados. Boa saúde e êxito amoroso.
PEIXES - Dia em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo astral existente sobre o seu signo. Contudo, procure compreender melhor os seus colegas de trabalho, bem como os familiares e a pessoa querida.

cinema

Cine Cecomtur As 14h. O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão. As 16. 19h45min e 21h45min. Um Foragido na Multidão, com Peter Fonda e Susan James. Censura 16 anos.
 São José — As 15. 19h45min e 21h45min. O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão. Censura Livre.
 Coral — As 15. 20 e 22horas. Norman... É ou não é, com Reed Fox e Pearl Bailey. Censura 18 anos.
 Ritz — As 17. 19h45min e 21h45min. Esses

Fabulosos Idolos do Reino Animal, uma fantasia sobre Hollywood. Censura livre.
 Roxy — As 14 e 20h. Sexo em Desespero e Nino Bom de Faca. Censura 18 anos.
 Jalisco — As 20h. Carlitos o Genial Vagabundo, com Charles Chaplin e Marie Dressler. Censura 14 anos.
 Glória — As 20h. O Último Magnata e Cantando na Chuva. Censura 18 anos.
 Rajá — As 20h. O Protetor das Mulheres, com Lando Buzzanca e Gabrielle. Censura 18 anos.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica. (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. GREA, N. 5.175 - 10.ª Região
 VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

COLOQUE O LIXO EM SACOS PLÁSTICOS. É MAIS HIGIÊNICO E MUITO MAIS PRÁTICO.

AJUDE A COMCAP A SERVIR VOCÊ

A CIDADE E SUA